EDIÇÃO DUPLA

GRÁTIS SUPLEMENTO OSCAR SET 96

SET

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

5633

CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

Março, 1996 - Ed. 105 - Ano 10 - Nº 3 - R$ 5,20

15 NOVOS FILMES

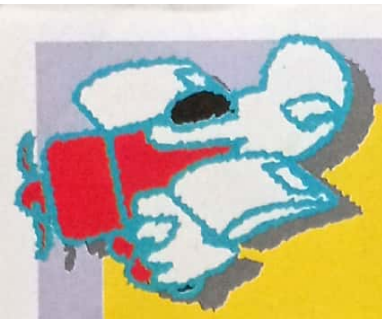
- CASSINO
- RAZÃO E SENTIMENTO
- O NOME DO JOGO
- NIXON

O QUATRILHO

os bastidores do filme que levou o Brasil ao

OSCAR

ISSN 0104-1592
9 770104 159003 00105

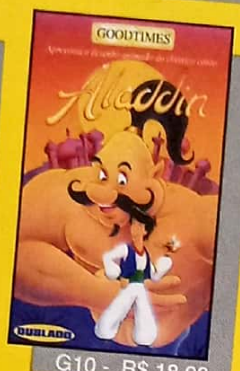


G02 - R$ 18,00

G04 - R$ 18,00

G07 - R$ 18,00

G09 - R$ 18,00



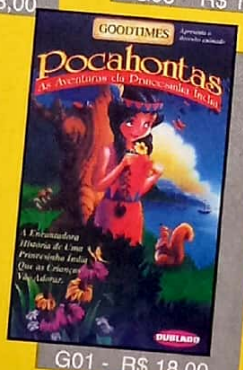
G10 - R$ 18,00

G03 - R$ 18,00

G06- R$ 18,00

G12- R$ 18,00

G11 - R$ 18,00



G01 - R$ 18,00

G05 - R$ 18,00

G08 - R$ 18,00

M06 - R$ 18,00

M03 - R$ 18,00

M07 - R$ 18,00

M08 - R$ 18,00

M04 - R$ 18,00

M05 - R$ 18,00

M01 - R$ 18,00

M02 - R$ 18,00

C04 - R$ 25,00

C03 - R$ 25,00

VIDEO

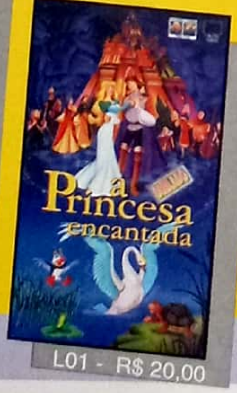
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA

AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411

SANTANA

SÃO PAULO - SP

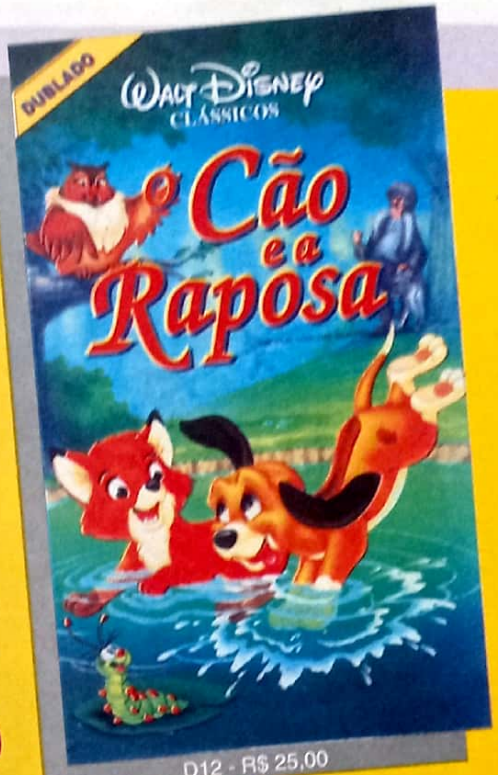
02033-000



L01 - R$ 20,00

(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em São Paulo e Gde. São Paulo. Para demais localidades do País, via SEDEX com despesas por conta do destinatário.

D11 - R$ 25,00



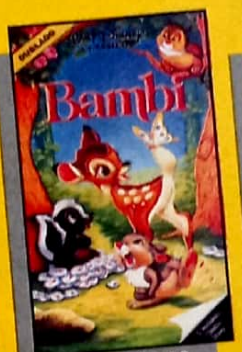
D12 - R$ 25,00

Colecione brincando

É fácil e divertido ter em casa esta seleção de sucessos infantis da JOINTVIDEO: peça pelo telefone, pague com o seu cartão de crédito e utilize um exclusivo serviço de entrega(*).

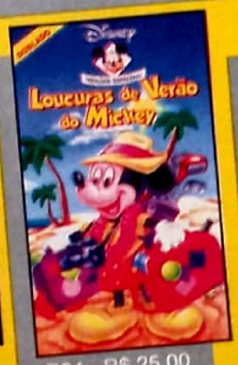
D03 - R$ 25,00

D13 - R$ 25,00



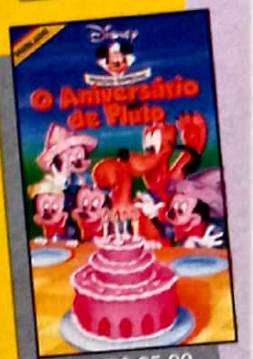
D14 - R$ 25,00

D15 - R$ 25,00



D04 - R$ 25,00

D07 - R$ 25,00



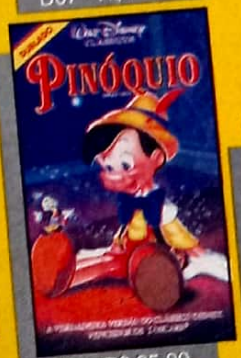
D08 - R$ 25,00

D16 - R$ 25,00

D02 - R$ 25,00

D06 - R$ 25,00

D01 - R$ 25,00



D17 - R$ 25,00

D05 - R$ 25,00

De São Paulo e Gde. São Paulo ligue: 290.0811/fax: 267.6120
Demais localidades, ligue grátis: DDG 0800 12 0811

CUPOM DE PEDIDO ✔ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

D01 Qtde.	D13 Qtde.	G06 Qtde.	C04 Qtde. .....
D02 Qtde.	D14 Qtde.	G07 Qtde.	M01 Qtde. .....
D03 Qtde.	D15 Qtde.	G08 Qtde.	M02 Qtde. .....
D04 Qtde.	D16 Qtde.	G09 Qtde.	M03 Qtde. .....
D05 Qtde.	D17 Qtde.	G10 Qtde.	M04 Qtde. .....
D06 Qtde.	G01 Qtde.	G11 Qtde.	M05 Qtde. .....
D07 Qtde.	G02 Qtde.	G12 Qtde.	M06 Qtde. .....
D08 Qtde.	G03 Qtde.	L01 Qtde.	M07 Qtde. .....
D11 Qtde.	G04 Qtde.	C03 Qtde.	M08 Qtde. .....
D12 Qtde.	G05 Qtde.		

Nome: _____
R.G.: _____ C.I.C.: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Fone: (____) _____
ASSINATURA _____
Forma de pagamento:
• Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
• Cartão de crédito - validade: ___/___/___
☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA
Nº do Cartão: _____ SEDEX: ( ) Débito automático ( ) A Cobrar

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

nesta edição

Cannes

Na Capa: Glória Pires e Patrícia Pillar em *O Qu4trilho* (Cannes)

O QU4TRILHO

É o Brasil no Oscar! Saiba tudo sobre o filme que quebrou um jejum de 33 anos sem indicações pág. 14

GLÓRIA PIRES

A estrela brasileira fala sobre as filmagens de *O Qu4trilho* e sobre seu sucesso pág. 20

CASSINO

Robert De Niro e Sharon Stone brilham no violento filme de Martin Scorsese pág. 22

UIP

Sygma

EMMA THOMPSON

A inglesa preferida de Hollywood ensina como não dormir no ponto na pág. 28

DESPEDIDA EM LAS VEGAS

Nicolas Cage surpreende no papel de um alcoólatra pág. 32

Lumiere

UIP

NIXON

Oliver Stone, o mais polêmico diretor dos EUA, aumenta sua lista de inimigos pág. 34

SURFANDO NA INTERNET

Cinema é o que não falta na rede. Confira na pág. 38

A RUA DAS ESTRELAS

Quer saber onde os famosos de Hollywood viram imortais? Vá para a pág. 46

DE NIRO X PACINO

Os dois mitos finalmente contracenam na superaventura *Fogo Contra Fogo* pág. 50

Warner

UIP

A MÁFIA DA FAMA

Como um gângster pode virar produtor de cinema? É só assistir a *O Nome do Jogo* pág. 52

Quentin Tarantino cai nas garras dos vampiros em **NOVOS FILMES**, na pág. 54

SEMPRE EM SET

7 TAKES Uma volta pelo mundo do cinema

58 HOLLYWOOD BOULEVARD
As lembranças de Dulce Damasceno de Brito

80 FIQUE LIGADO O melhor da TV a cabo

84 CARTAS Os leitores dizem o que pensam

86 NOSTALGIA Uma imagem para guardar

videolançamentos

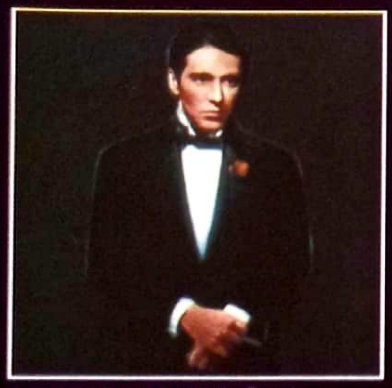
CIC

Emocione-se com *Apollo 13*, passe nervoso com *Maré Vermelha*, curta o romance de *Lancelot – O Primeiro Cavaleiro* ou delicie-se com o mundo de Pedro Almodóvar em *A Flor do Meu Segredo*, a partir da pág. 59

emoções para ver e rever. sempre.

quando é bom, uma vez só não basta! a cic continua lançando em vídeo os grandes sucessos do cinema para você poder ter, ver e rever à vontade em sua casa. aventura, romance, ficção, suspense, desenhos e clássicos para formar a videoteca de seus sonhos. com mais estes lançamentos já são 36 títulos para você fazer suas sessões privadas de cinema, com a família e os amigos. diversão é uma videoteca assim!

VERTIGO – UM CORPO QUE CAI



O PODEROSO CHEFAO II

O PESTINHA 2

DIAS DE TROVAO

OS JETSONS

REI DAVID

LAÇOS DE TERNURA

à venda nas melhores lojas e locadoras de vídeo

UM CORPO QUE CAI © 1958 Alfred J. Hitchcock Productions Inc & Paramount Pictures renewed 1986 by Universal City Studios Inc · PODEROSO CHEFÃO II © 1974 Paramount Pictures and The Coppola Company · REI DAVID TM & © 1985 Paramount Pictures · LAÇOS DE TERNURA TM & © 1983 Paramount Pictures · DIAS DE TROVÃO TM & © 1990 Paramount Pictures · O PESTINHA 2 © 1991 Universal City Studios Inc · OS JETSONS © 1990 Universal City Studios Inc · Todos os direitos reservados.

PÁTIO

TEM UM CLIMA NO AR.

ALPHA FM

101,7 MHz

FREQUÊNCIA DE CLASSE

VAMPIROS À SOLTA

Prepare-se: **Quentin Tarantino** e **Eddie Murphy** atacam em dois novíssimos filmes sobre o tema

Eddie Murphy: deixando as gargalhadas para trás

Divulgação

Os vampiros atacam novamente. Quem achava que Hollywood já estava cansada de explorar o velho tema enganou-se: 1996 reserva muitas surpresas para os fãs do Conde Drácula e seus asseclas. Depois do lançamento de *Drácula – Morto Mas Feliz*, comédia dirigida por Mel Brooks e estrelada por Leslie Nielsen, chegam às telas nos próximos meses *Vampire in Brooklyn* e *From Dusk Till Dawn*. O primeiro é o novo filme de Wes Craven, o homem por trás da série *A Hora do Pesadelo*. Estrelado pela estonteante Angela Bassett e por Eddie Murphy, *Vampire in Brooklyn* vem sendo chamado de "o filme da virada" da carreira do comediante americano, que agora encarna um vampiro assustador.

Craven explica a importância de Murphy no projeto: "Este não é Eddie Murphy interpretando Axel Foley (*o policial cara-de-pau de* Um Tira da Pesada) vestido com uma capa e usando maquiagem. Este é Eddie num papel sério, que não é o de um cara bonzinho". É claro que o filme apresenta alguns toques do humor de Murphy, embalados por efeitos especiais de última geração.

Já *From Dusk Till Dawn* reúne um verdadeiro *dream team* do cinema independente americano. Dirigido por Robert Rodriguez, de *El Mariachi*, o elenco conta com Quentin Tarantino, Salma Hayek (a parceira de Antonio Banderas em *A Balada do Pistoleiro*) e o galã George Clooney. O pediatra da série de televisão *Plantão Médico* é o mais novo membro da "panelinha" independente.

Depois de ser dirigido por Tarantino num dos episódios do seriado, Clooney caiu nas graças do diretor de *Pulp Fiction* e logo foi convidado para ser um dos protagonistas do filme. *From Dusk Till Dawn* narra as desventuras de dois irmãos assaltantes que acabam num boteco da fronteira dos Estados Unidos com o México, cercados de mulheres incríveis. O problema é que os dentes das meninas são mais proeminentes do que o normal.

From Dusk Till Dawn deve chegar aos cinemas brasileiros ainda este mês (confira mais informações na seção *Novos Filmes*). Já *Vampire in Brooklyn* ainda não tem previsão de lançamento por aqui. De qualquer forma, os fãs de vampiros já podem ir afiando seus dentinhos. Pelo jeito, a temporada vai ser boa. ■

Tarantino: investindo na carreira de ator

PlayArte

takes

ALIEN, A SÉRIE

SIGOURNEY WEAVER RESSUSCITA

Apesar de ter batido as botas no último filme da série *Alien*, a destemida personagem de Sigourney Weaver deve renascer das cinzas em um novo filme. O roteiro de Joss Whedon prevê a ressureição da sargento Ripley depois que cientistas recolhem amostras de tecido de seu corpo e "reconstroem" a moça geneticamente, criando um clone da original. Winona Ryder também deve participar do filme a ser dirigido pelo escocês Danny Boyle, que estréia em Hollywood depois do sucesso retumbante do suspense *Cova Rasa*.

Sargento Ripley: de volta para o inferno

Fox

Paulo Gorgulho: brigas com o diretor Anibal Massaini

Lina Rodrigues

O CANGACEIRO

TENSÃO NAS FILMAGENS

O clima andou pesado nas filmagens de *O Cangaceiro*, no sertão de Pernambuco. Logo no início, surgiram atritos entre o diretor Anibal Massaini e Paulo Gorgulho, um dos atores centrais ao lado de Luisa Thomé e Alexandre Paternost. Logo depois, dois membros da equipe, desgastados pelas doze horas diárias de trabalho, perderam o bom humor e partiram para as vias de fato. No final das contas, um dos brigões saiu ferido. Para piorar as coisas, um eletricista quase morreu ao tomar um choque de alta-voltagem. É ruim!

JIM CARREY

MALA A DOMICÍLIO

O astro de vinte milhões de dólares anda pagando um preço alto pela sua antipatia. Dado a faniquitos nada agradáveis, Jim Carrey agora dá as costas até mesmo a pedidos de autógrafos. Em resposta à recusa, alguns fãs vingativos começam a gritar em alto e bom som o endereço do ator para que seus seguidores passem a amolá-lo em casa. Resultado: agora Carrey acorda todas as manhãs com um batalhão de rostos sorridentes à sua porta. Um castigo para lá de merecido, não é mesmo?

Jim Carrey: uma tremenda "banana" para os próprios fãs

Retro

GLOBO DE OURO

PARA TODOS OS GOSTOS

Quem esperava que a entrega do Globo de Ouro 96 consagrasse *Razão e Sentimento* levou um susto. O filme recebeu seis indicações, mas levou apenas dois prêmios. De resto, sobraram glórias para todos os lados – sobretudo para Sharon Stone, que deu um show depois de receber o prêmio das mãos de Tom Hanks. "É um milagre!", resumiu a estrela. Confira os vencedores:

Reuters

Sharon Stone: enfim, a estrela tem seu talento reconhecido

- **FILME**, DRAMA – *Razão e Sentimento*
- **FILME**, COMÉDIA/MUSICAL – *Babe – O Porquinho Atrapalhado*
- **ATOR**, DRAMA – Nicolas Cage, por *Despedida em Las Vegas*
- **ATRIZ**, DRAMA – Sharon Stone, por *Cassino*
- **ATOR**, COMÉDIA/MUSICAL – John Travolta, por *O Nome do Jogo*
- **ATRIZ**, COMÉDIA/MUSICAL – Nicole Kidman, por *Um Sonho Sem Limites*
- **DIRETOR** – Mel Gibson, por *Coração Valente*
- ATOR COADJUVANTE – Brad Pitt, por *Doze Macacos*
- ATRIZ COADJUVANTE – Mira Sorvino, por *Mighty Aphrodite*
- ROTEIRO – Emma Thompson, por *Razão e Sentimento*
- TRILHA SONORA – Maurice Jarre, por *Caminhando nas Nuvens*
- FILME ESTRANGEIRO – *Les Miserables*
- MÚSICA – "Color of the Wind", de *Pocahontas*
- PRÊMIO CECIL B. DE MILLE – Sean Connery

Reina

Teri Hatcher: será que o Superman vai ser papai?

TERI HATCHER

DE LOIS LANE A MAMÃE

Observe bem esse corpinho escultural, o mesmo que anda deixando o pobre Clark Kent à beira de um ataque de nervos na série *As Novas Aventuras do Superman*. Pois bem, pode guardar essa imagem como uma doce lembrança... Teri Hatcher resolveu deixar um pouco de lado a fama de símbolo sexual (masculino e feminino, diga-se de passagem) e agora quer encarar uma gravidez. Aos trinta anos, a atriz é dona de um dos diretórios mais acessados da Internet, onde seus fãs podem conferir fotos picantes e informações exclusivas. Anote o endereço da moça:

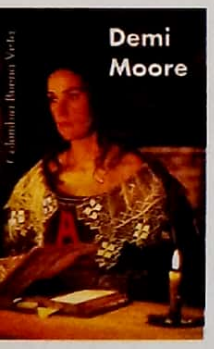
http://www.compapp.dcu.ie/~c2aosul2/teri/teri.html

OSCAR 96

BICÕES FICAM DE FORA

Numa tentativa desesperada, os executivos dos estúdios de Hollywood tentaram incluir alguns azarões na lista de indicados ao Oscar, ainda em janeiro. A Disney, por exemplo, gastou uma pequena fortuna em publicidade para tentar convencer os membros da Academia a indicar *A Letra Escarlate* como melhor filme e Demi Moore como melhor atriz. Em vão. Já a Universal enviou centenas de cópias em vídeo de *Waterworld* aos acadêmicos. O objetivo? Convencê-los a indicar Kevin Reynolds ao Oscar de direção. Detalhe: o cineasta dirigiu apenas metade do filme, deixando o resto nas mãos do chapa Kevin Costner, que se recusou formalmente a entrar na disputa. Realmente, o desespero motiva atos incríveis.

Kevin Costner



Demi Moore

Stallone: em busca de sócios no Brasil

Angel

PLANET HOLLYWOOD

VOCÊ AINDA VAI TER UM

Você não sabe como aplicar seu rico dinheirinho? Eis aqui a solução: invista no restaurante das estrelas, o Planet Hollywood! Para entrar no negócio aberto em 1991 basta comprar algumas ações da rede de restaurantes, que entraram no mercado americano em fevereiro. Com 29 filiais espalhadas pelo mundo, a rede espera inaugurar outras 14 neste ano e procura parceiros em vários países, inclusive no Brasil. Quem sabe o seu futuro é ser sócio de figuras como Arnold Schwarzenegger, Sylvester Stallone, Gérard Depardieu e Bruce Willis?

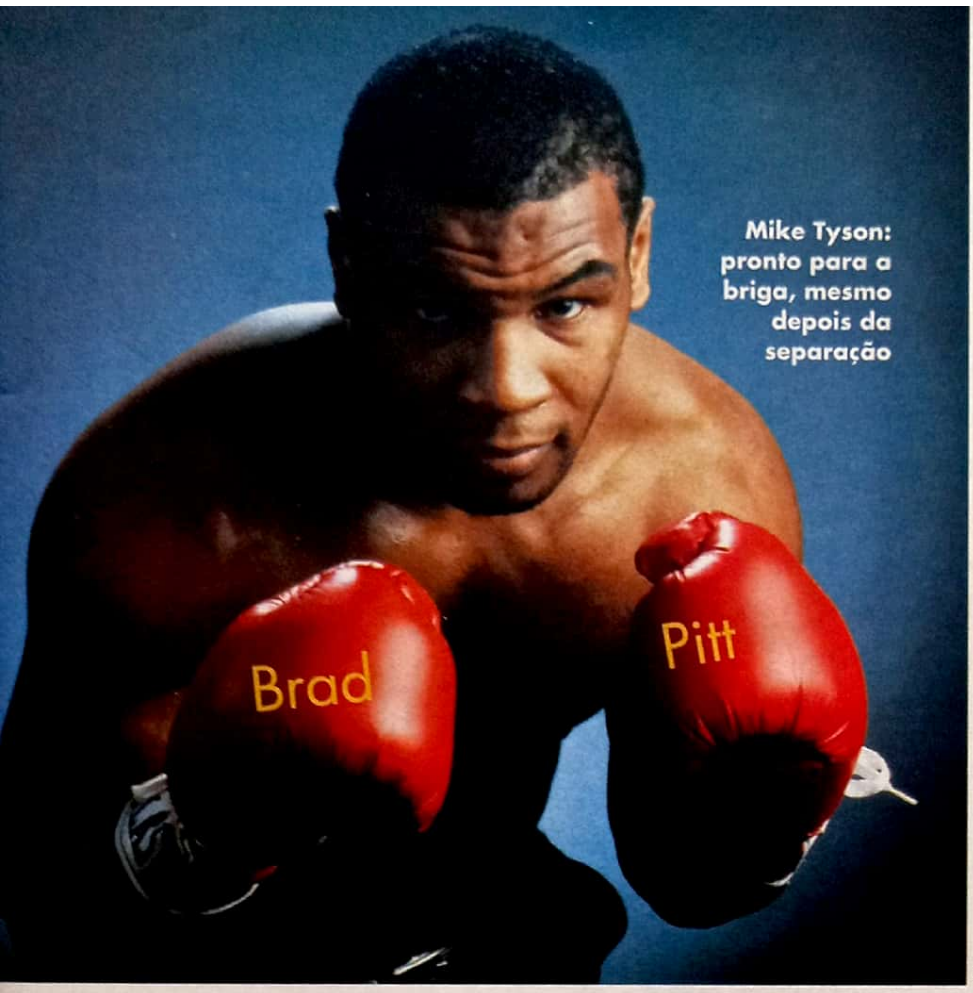
Cher: soltando o vozeirão em ritmo *dance*

Warner

CHER

A PODEROSA VOLTA AO DISCO

A absoluta e necessária Cher resolveu mesmo dar um tempo em sua carreira cinematográfica. Depois de gravar uma hilária versão do sucesso "I've Got You Babe" com os endiabrados Beavis & Butt-Head, a estrela acaba de lançar *It's a Man's World*, disco em que solta o famoso vozeirão em canções altamente dançantes. Cher sempre transitou pelo mundo da música. Além de traçar uma irregular carreira de cantora, ela colecionou vários namorados roqueiros, como os sebosos Gene Simmons – mais conhecido como o linguarudo do grupo Kiss – e Meat Loaf.



Mike Tyson: pronto para a briga, mesmo depois da separação

111

BRAD PITT CONTRA MIKE TYSON

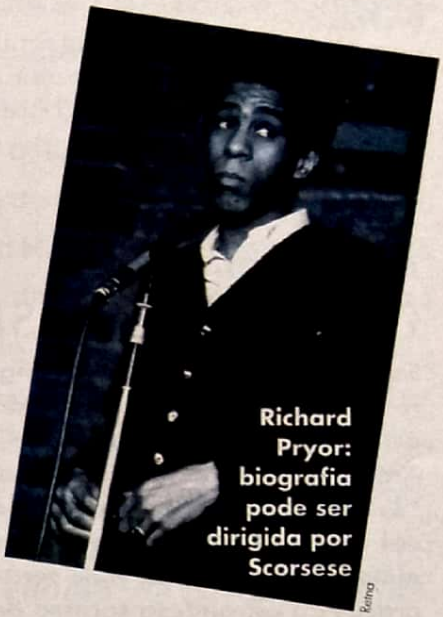
GIGANTES DO RINGUE

Depois de alguns anos de muito medo, o galã Brad Pitt resolveu confirmar uma velha história. Segundo as más línguas, Pitt andou dando umas ciscadinhas para o lado de Robin Givens, a ex-senhora Mike Tyson, logo depois da separação do casal. Apesar de passageiro, o caso deixou Tyson enfurecido. "Eu li em algum lugar que Mike Tyson estava querendo o meu sangue... Me lembro bem de uma frase hilariante, 'Brad Pitt: o homem mais amedrontado da América'." Agora que a história e a cabeça de Tyson já esfriaram fica fácil achar graça. Não é mesmo, Brad?

RICHARD PRYOR

BIOGRAFIA CHEGA ÀS TELAS

Depois de fazer sucesso nas livrarias, a biografia do comediante Richard Pryor deve chegar ao cinema ainda este ano. A adaptação do livro *Pryor Convictions*, escrito pelo humorista, deve ser estrelada por Damon Wayans e pode ter ninguém menos que Martin Scorsese na direção. Wayans é uma das sensações da TV americana com o seriado *In Living Colour* e é amigo de Pryor há alguns anos. Alternando fortes doses dramáticas e muito humor, a cinebiografia ainda deve contar com uma participação especial do astro.



Richard Pryor: biografia pode ser dirigida por Scorsese

Retna

MONTY PYTHON

HUMOR EM CD-ROM

Quem anda com saudades do humor cáustico da trupe de humoristas ingleses já pode ir se animando. Está para ser lançado na Inglaterra um jogo em CD-ROM que dá seguimento às aventuras vividas pelo bando no clássico *Em Busca do Cálice Sagrado*. O jogo utiliza imagens e cenários do filme original, resgata personagens como o cavaleiro de três cabeças e ainda apresenta novas piadas criadas especialmente pelos ex-membros do grupo.

CIC

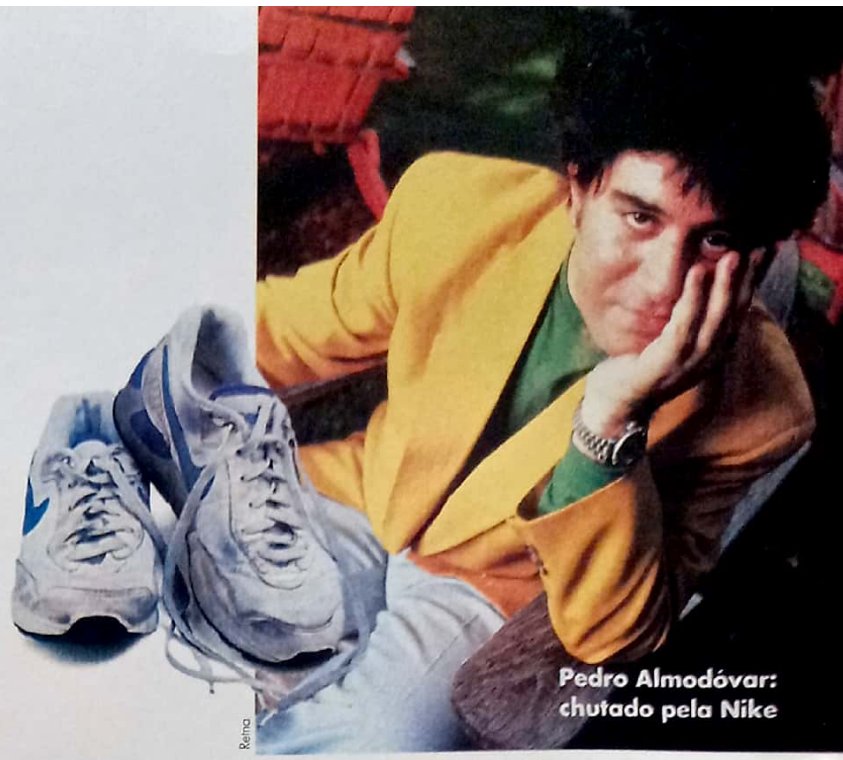
Monty Python: de volta, pelo menos nos computadores

Christopher Reeve: nas mãos do Dr. Fritz

CHRISTOPHER REEVE

MILAGRE BRASILEIRO

Incrível! O astro Christopher Reeve resolveu contratar os serviços de um curandeiro brasileiro num esforço para voltar a andar. O "cirurgião espiritual" Rubens de Farias Júnior foi contratado pela mulher de Reeve, Dana Morosoni, e deve realizar a operação no começo deste mês. Farias trabalha em transe e afirma incorporar o espírito do lendário Dr. Fritz enquanto trata seus pacientes, que não recebem anestesia. Dana viu o curandeiro em ação num documentário para a TV e desde então alimenta a esperança de ver seu marido longe da cadeira de rodas.



Pedro Almodóvar: chutado pela Nike

PEDRO ALMODÓVAR

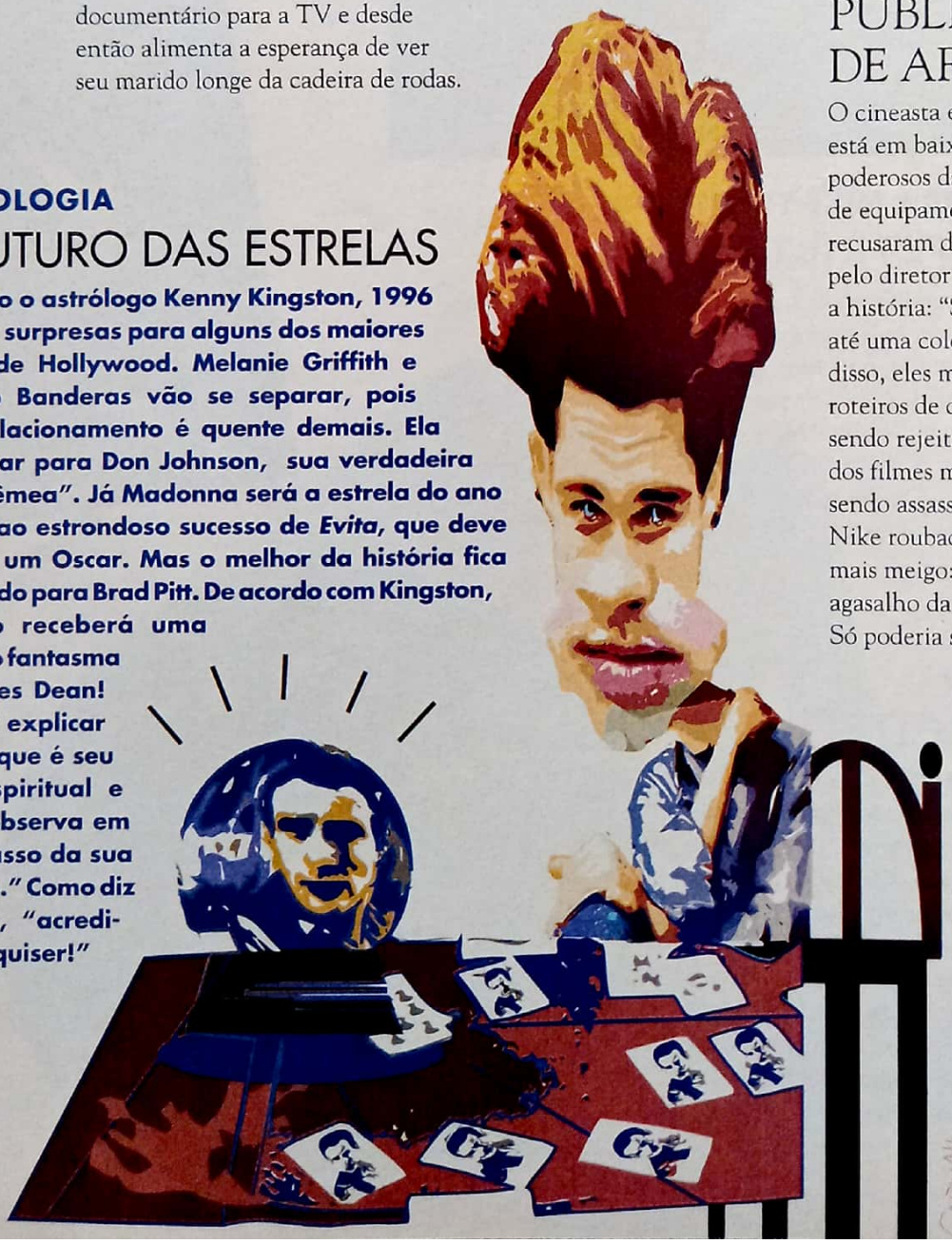
PUBLICITÁRIO DE ARAQUE

O cineasta espanhol Pedro Almodóvar está em baixa. Pelo menos para os poderosos da Nike, gigante do mercado de equipamentos esportivos, que recusaram dois anúncios para TV criados pelo diretor de *Kika*. Almodóvar explica a história: "Sou fã dos tênis Nike, tenho até uma coleção deles. Quando souberam disso, eles me chamaram para escrever os roteiros de dois comerciais, que acabaram sendo rejeitados". Também, pudera. Um dos filmes mostraria o dono de um tênis sendo assassinado, para depois ter seu Nike roubado. Já o outro seria um pouco mais meigo: um bebê devoraria um agasalho da marca sem cerimônia. Só poderia ser coisa do espanhol...

ASTROLOGIA

O FUTURO DAS ESTRELAS

Segundo o astrólogo Kenny Kingston, 1996 reserva surpresas para alguns dos maiores astros de Hollywood. Melanie Griffith e Antonio Banderas vão se separar, pois "seu relacionamento é quente demais. Ela vai voltar para Don Johnson, sua verdadeira alma gêmea". Já Madonna será a estrela do ano graças ao estrondoso sucesso de *Evita*, que deve dar-lhe um Oscar. Mas o melhor da história fica reservado para Brad Pitt. De acordo com Kingston, o astro receberá uma visita do fantasma de James Dean! "Ele vai explicar a Brad que é seu guia espiritual e que o observa em cada passo da sua carreira." Como diz o outro, "acredite... se quiser!"



Será que Brad Pitt e o espírito de James Dean têm mesmo um encontro marcado?

Curly, Larry e Moe: briga pelos direitos autorais

FPI

OS TRÊS PATETAS

TRAPALHADA NOS TRIBUNAIS

Depois de muita discussão e dor de cabeça, um juiz de Los Angeles finalmente pôs um ponto final na briga pelos direitos autorais do histórico trio de comediantes, que se arrastava desde 1993. Os herdeiros dos patetas Larry Fine e Curly Joe de Rita agora são os donos dos direitos do trio, que até então estavam nas mãos dos herdeiros de Moe Howard. Segundo a sentença, os herdeiros de Howard ainda terão que pagar uma multa de US$ 4 milhões por terem fechado contratos publicitários que utilizavam a imagem do trio.

Fotos: Reima

SAMUEL L. JACKSON

MEU NOME NÃO É FISHBURNE!!

O astro de *Pulp Fiction* anda perdendo a paciência com o assédio que vem recebendo nas ruas: Jackson não agüenta mais ser confundido com Laurence Fishburne, o galã do ainda inédito *Othello*. "As pessoas me confundem com ele o tempo todo. E Laurence me disse que o contrário também acontece. Outra dia, uma mulher o parou na rua e pediu: 'Você poderia dar um autógrafo para minha filha? Ela adorou o seu trabalho em *Pulp Fiction*.' E o safado assinou: 'Com carinho, Laurence Fishburne'."

Los Angeles URGENTE

José Emilio Rondeau

★ Demi Moore vai raspar sua juba negra para ser a fuzileira naval de *G.I. Jane*, o novo filme de ação a ser dirigido por Ridley Scott. Como o maior sucesso de Demi é *Ghost*, em que ela estava com os cabelos curtinhos, pode ser que a simpatia dê certo... ★ Decidido: Uma Thurman será a vilã Poison Ivy no quarto *Batman*. Outra nova aparição será a de Alicia Silverstone, como a Batgirl. ★ Antes mesmo que saia o Sundance Channel – um projeto que pretende levar o mesmo espírito do festival de cinema alternativo para a telinha a cabo –, Robert Redford se prepara para investir na televisão, produzindo para a HBO a série *Grand Avenue*, sobre três famílias de índios americanos "buscando seu lugar na sociedade". ★ Mais um personagem dos quadrinhos a virar filme, o Recruta Zero aparecerá em longa-metragem numa produção da mesma equipe de *Debi & Lóide*. ★ Impulsionada pelo prestígio de sua participação no premiado – e elogiadíssimo – *Despedida em Las Vegas*, Elizabeth Shue abocanhou o papel que antes seria de Julia Roberts ou Demi Moore em *Higgins & Beech*, inspirado na história real de um casal de correspondentes de guerra que trabalha junto no conflito da Coréia. O par de Elizabeth continua sendo o do elenco original: Richard Gere.

Demi: sem juba

Elizabeth Shue: roubando o papel de Julia Roberts

COPA

Glória Pires e Alexandre Paternost, sentados ao centro, posam para o álbum de família, uma imagem que reproduz os personagens reais em que são inspirados (no detalhe)

EM CLIMA DE DO MUNDO

A união faz a força: saiba tudo sobre os dribles e as jogadas que foram armadas para organizar a torcida por *O Qu4trilho* e levar o Brasil à reta final do Oscar

"Vamos bater os tambores nos terreiros!". Foi assim que o produtor Luiz Carlos Barreto resumiu à redação de SET seu entusiasmo com a surpreendente indicação de *O Qu4trilho* para o Oscar de filme estrangeiro. Ele se une assim a uma grande e uníssona voz, uma voz brasileira que pela primeira vez em mais de trinta anos (*leia texto na página seguinte*) pode torcer pelo Oscar como se fosse uma final de Copa do Mundo. O patriarca do clã dos Barreto com certeza não será o único a invocar todos os bons fluidos possíveis para o mais recente trabalho de seu filho, Fábio Barreto. A torcida é grande.

PRIMEIRO TEMPO

Lembrar do clima de Copa do Mundo não é inadequado. O filme passou por uma espécie de "eliminatória" antes de seu lançamento comercial no país, em setembro do ano passado. Foi exibido em caráter *hors-concours* no último Festival de Gramado, em agosto, onde foi ovacionado por artistas e público como uma grande esperança para o tão comentado ressurgimento do cinema brasileiro. O burburinho foi crescendo. Era uma corrida de obstáculos que foi assumida pela imprensa e pelo público. A mídia deu uma cobertura rara ao lançamento do filme. E este, que estreou primeiro na região Sul por causa de afinidades temáticas – fala de amor e adultério na comunidade italiana do começo deste século –, pegou carona nas comemorações dos 120 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul e iniciou um dos melhores desempenhos de bilheteria nacional nos últimos quinze anos, com quase 900 mil espectadores.

A obra de Fábio Barreto, devagar e sempre, entrou na competição e colecionou gols em cada Estado em que foi exibida. Os espectadores reagiram de forma animada ao estranho quadrângulo amoroso apresentado pelo filme, que parte do romance homônimo de José Clemente Pozenato (o escritor tem uma ponta, aliás, ao final do filme, como o fotógrafo que registra o retrato da família de Glória Pires).

A história parte de um fato verídico ocorrido na primeira década deste século na cidade de Gramado; a ação, porém, foi transportada para Caxias do Sul – cidade que vive momentos de glória, já que é cenário natural tanto de *O Qu4trilho* quanto da nova novela das seis da Rede Globo, *Quem É Você*. O que

chama a atenção na trama, e que motivou uma excelente propaganda boca-a-boca, foi a troca de casais que a história sugere, um tabu sem precedentes à época e que aqui é colocado com naturalidade. O adultério parte de uma das mulheres, Teresa (Patrícia Pillar), que, casada com Angelo (Alexandre Paternost), se apaixona e foge com Massimo (Bruno Campos), casado com Pierina (Glória Pires). Os dois casais dividiam uma propriedade perto de Caxias para se ajudarem a prosperar mutuamente, motivados pelo fato de Teresa e Pierina serem primas. Após a fuga do casal adúltero, o papel de Pierina cresce e Glória Pires brilha como a esposa abandonada que decide então assumir uma relação com Angelo – que, afinal, também ficou a ver navios.

Esta história de desenlaces surpreendentes acabou emplacando junto ao espectador brasileiro, malandro por natureza. Somam pontos a beleza e o carisma de Patrícia Pillar, o talento superlativo de Glória Pires, o bom elenco secundário (Gianfrancesco Guarnieri, Cecil Thiré, Claudio Mamberti, entre outros) e a sensível trilha sonora de Jaques Morelenbaum, em especial a canção-tema de Caetano Veloso. Como se não bastasse, a produção foi detalhista ao reconstruir o clima de época no que compete a figurinos, edificações, cenários internos e em especial gestos e costumes do camponês italiano da época. São representativas as cenas do casamento e as reuniões familiares na casa de Teresa.

Esta conjunção de fatores só poderia resultar em um time que chegou para vencer. Segundo o ator Alexandre Paternost, parte do resultado positivo se deu porque "o astral entre todos foi sempre de muita harmonia, desde o começo das filmagens".

INTERVALO

Com locações nas cidades de Caxias do Sul, Farroupilha, Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Antônio Prado, na Serra Gaúcha, o filme tem também importância histórica por ter sido o primeiro a captar recursos tanto da Lei do Audiovisual quanto do prêmio do edital Resgate do Cinema Brasileiro, do Ministério da Cultura. Orçado em US$ 1,8 milhão, uma superprodução para os padrões brasileiros (cuja média gira em torno de US$ 800 mil), o filme usou centenas de moradores da região como figurantes. Além disso, recuperou a antiga ferrovia que ligava Bento Gonçalves a Caxias do Sul e reconstruiu um moinho a partir da sucata de um modelo original no subdistrito de Ana Rech. Uma equipe de 40 operários ajudou também a levantar uma réplica de uma vila italiana típica da época, que serviu então para cenário das oito semanas de filmagens. Resolvidas as questões técnicas, a equipe dedicou-se intensamente à realização do filme, cujo título faz referência a um jogo de cartas em que se trocam as duplas. É a arte imitando a vida real, que por sua vez imitou um jogo.

A produção recuperou uma antiga ferrovia, reconstruiu um moinho e levantou uma réplica de uma típica vila italiana: tudo isso para fazer um só filme

Em locação: Patrícia Pillar toma o

SEGUNDO TEMPO

Depois das eliminatórias, as quartas-de-final. Com tal repercussão dentro do país, a família Barreto achou justo investir em O *Qu4trilho* como o candidato brasileiro ao Oscar 96 de filme estrangeiro. Para tanto, o primeiro passo foi conseguir pelo menos uma exibição especial em território americano, pré-requisito básico para poder concorrer à tão desejada estatueta. Foi graças ao esforço da embaixatriz Gláucia Baena Soares, junto ao banco Safra, que se realizou, em outubro, uma cabine para 250 membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

A projeção foi aplaudida com entusiasmo muitos saíram cantarolando o tema de Caetano, o que deu origem a um forte ti-ti-ti. Começou então uma nova etapa na consagração do filme, reforçada pela repercussão em vários

braço de seu amante, interpretado por Bruno Campos, durante as filmagens de um de seus passeios proibidos

festivais internacionais, como, por exemplo, os três prêmios que levou para casa em dezembro último, no Festival de Havana – melhor atriz (Glória Pires), trilha sonora (Jaques Morelenbaum e Caetano Veloso) e direção de arte (Paulo Flaksman).

A partir daí, iniciou-se a campanha de fato para levar o filme à reta final do Oscar. *O Qu4trilho* foi divulgado em anúncios em revistas especializadas como a *Variety*, a bíblia do mercado, em uma campanha de US$ 30 mil bancada também pela distribuidora internacional da película, a Pandora Films, responsável pelo sucesso, por exemplo, de *Como Água para Chocolate*. Apenas a título de comparação, o filme *Coração Valente*, de Mel Gibson, gastou US$ 29 milhões na busca de votos, o que resultou em dez indicações.

Nos Estados Unidos, o filme de Fábio Barreto foi visto por ninguém menos

O PODEROSO PADRINHO

O Qu4trilho arrumou um padrinho quente em Hollywood: ninguém menos que o magnata do cinema Steven Spielberg. O cineasta mantém uma grande amizade com sua ex-mulher, a atriz Amy Irving, hoje casada com Bruno Barreto. Filho mais velho do produtor Luiz Carlos, ele é muito lembrado por *Dona Flor e Seus Dois Maridos*. A convite de Amy e Bruno, Spielberg compareceu a uma sessão especial para críticos e convidados de *O Qu4trilho*. Assistindo, portanto, ao último filme do cunhado de sua ex-mulher, Spielberg mostrou-se impressionado com a fita. O diretor gostou particularmente da interpretação de Glória Pires, e chegou a manifestar interesse em trabalhar com ela no futuro. É o aval implícito de um dos monstros do cinema, fato que, segundo Luiz Carlos, em nada interferiu na indicação do filme.

que o magnata Steven Spielberg, que gostou do filme – e mais ainda da atuação de Glória Pires. Somando o respeito que o nome Barreto usufrui no mercado cinematográfico, a grande ajuda dos amigos e o *lobby* silencioso feito pelo poder de Spielberg, as esperanças aumentaram. E a partida, para muitos, estava ganha. Era questão apenas de tempo para se chegar às finais. Afinal, com este time vencedor não se brinca e não se mexe.

As expectativas se confirmaram. No dia 13 de fevereiro último, antes mesmo do meio-dia, a imprensa bradava com orgulho que O *Qu4trilho* conseguiu chegar à lista final dos cinco indicados ao Oscar de filme estrangeiro. É uma data histórica. As tensões e emoções agora se concentram na próxima e última partida, no dia 25 de março, quando finalmente o grande vencedor será conhecido. Será certamente um clima de final de Copa. O brasileiro, que sempre achou engraçado acompanhar a transmissão do Oscar, agora terá um motivo extra para torcer frente à telinha da televisão. O Brasil está no páreo.

Para assegurar o falatório em torno do filme, o diretor, sua mãe Lucy Barreto e os quatro atores centrais já estão em Los Angeles para, sem dinheiro e com muita força de vontade, fazer uma espécie de mutirão de divulgação. O cônsul Jório Salgado, entusiasmadíssimo, promete promover coquetéis e encontros para espalhar a "marca" O *Qu4trilho*.

A receita de Fábio Barreto para fazer um filme artístico sem espantar o público inclui um elenco famoso, uma boa história e capricho nos detalhes

Final feliz: Glória Pires e Alexandre Paternos

É GOL!

Passado todo o furor, o que será que significa mesmo esta quase inédita indicação ao Oscar? Simples: é um marco definitivo na história recente da retomada do cinema brasileiro. Se *Carlota Joaquina – Princesa do Brazil*, de Carla Camurati, foi um divisor de águas por comprovar o crescente interesse dos brasileiros pela produção nacional, O *Qu4trilho* é a consagração definitiva deste momento artístico.

Mesmo sendo acusada de conservadora e alienada, a Academia de Hollywood deu uma incrível demonstração de *timing* ao já premiar, só com a indicação, o "novo cinema brasileiro", que desponta inclusive em nível internacional. Com ou sem uma pequena ajuda de Spielberg, o fato é que o cinema brasileiro voltará a ser visto com outros olhos no exterior. Afinal, "O *Qu4trilho* levantou uma parede muito importante na reconstrução do cinema nacional", como acredita Luiz Carlos Barreto.

A Academia, por sua vez, dá um sinal de entrosamento com o que de real acontece no mundo do cinema, deixando claro que a categoria de filme estrangeiro é um verdadeiro laboratório. As indicações em anos consecutivos de O *Banquete de Casamento* e *Comer Beber Viver*, ambos de Ang Lee, por exemplo, demonstram o reconhecimento de uma ascendente produção chinesa. Por sua vez, a premiação no ano passado de O *Sol Enganador*, de Nikita Mikhalkov, foi uma resposta tardia às transformações políticas na Rússia. Agora chegou a vez de voltar os olhos para o Brasil.

PASSE EM JOGO

Mesmo que o time brasileiro (bater três vezes na madeira) não seja o vencedor desta disputa, só o fato de ele estar em campo já levanta o moral de um mercado que vem suando para se profissionalizar. O próprio Luiz Carlos afirma que, com esta indicação, sente-se "com mais coragem e entusiasmo para ir levando em frente meu trabalho de produtor". Assim como ele, O *Qu4trilho* deve servir de exemplo e injeção de ânimo. Tudo indica que agora trilha-se a estrada certa para que, ao

descobrem que o abandono a que foram submetidos por Patrícia Pillar e Bruno Campos pode significar um recomeço

fazer "arte", não se perca de vista os espectadores/torcedores – o equívoco maior cometido pelo time do Cinema Novo. Com histórias curiosas, cuidados de produção e algum chamariz de bilheteria (tipo Glória e Patrícia), descobriu-se a fórmula para futuros sucessos.

Se você ainda não assistiu a esta partida, o filme já está disponível em vídeo e está sendo relançado nos cinemas de algumas cidades do país. Além disso, a indicação abrirá portas para futuras negociações com o mercado estrangeiro. É hora para um suspiro de alívio: agora não é só por causa do futebol, do vôlei e do automobilismo que o brasileiro pode ter orgulho de ser da terrinha. O cinema *também* dá samba.

Christian Petermann

UMA BREVÍSSIMA HISTÓRIA BRASILEIRA

Não é uma constatação feliz, mas a presença do cinema brasileiro nas cerimônias do Oscar sempre foi ínfima. Antes de *O Qu4trilho*, só mesmo *O Pagador de Promessas* conseguiu ser indicado ao Oscar de filme estrangeiro. E isto foi nos idos de 1962! Outro gol só com a "exportação" de Sonia Braga, que se tornou uma das estrelas de *O Beijo da Mulher Aranha*, uma co-produção dirigida por Hector Babenco que conferiu o Oscar de ator para William Hurt e foi indicada ao prêmio de melhor filme. Desde então, quase todos os anos tenta-se indicar um representante para o páreo – como foi o caso, em 1994, do fracassado *A Terceira Margem do Rio*, de Nelson Pereira dos Santos. Só agora, porém, o Brasil chega à reta final. Ufa!

André Lobo

GLÓRIA PIRES

CABEÇA PÉS N

Afinal, é verdade que Steven Spielberg fez um convite de trabalho para você?

Não tem história nenhuma com o Spielberg. Quando essa notícia surgiu, fui procurada por vários jornalistas. Desmenti tudo para todos, mas nenhuma linha do que eu disse foi publicada. Isso é um boato, uma junção de notícias que gerou essa história estranha. Eu não estava em Los Angeles quando o filme foi exibido, mas sei que o Steven Spielberg elogiou muito o filme e o meu trabalho.

Esse elogio do Spielberg teve algum efeito sobre você?

Arte tem muito a ver com a cultura de cada um, com o lugar em que você vive. É bom saber que pessoas que pensam e vivem de forma completamente diferente acham interessante o trabalho que estou fazendo. Fico feliz e satisfeita.

Como você encarou a indicação de *O Qu4trilho* para o Oscar de filme estrangeiro?

Foi muito legal, por mais que a gente saiba que o Oscar é uma premiação nem sempre justa. Às vezes fico decepcionada com o Oscar, alguns anos eu nem vejo mais, sabe? Apesar disso, a gente sabe que é uma vitrine concorrida, e não dá para negar que é importante. Como também é importante saber que o filme é de uma qualidade inegável e fez um público maravilhoso aqui no Brasil.

O que você acha do filme?

Gosto muito. Quando o Fábio Barreto me convidou para o projeto, muitos anos atrás, li o romance e gostei. Quando recebi o roteiro, me interessei porque a

NAS NUVENS O CHÃO

Sua presença em *O Qu4trilho* deslumbrou até Spielberg, mas nem esse assédio é capaz de ofuscar os traços mais marcantes de Glória: a segurança e a simpatia. De sua fazenda em Goiás, ela falou à SET sobre a consagração de seu trabalho

adaptação era muito fiel. Me sinto bem fazendo projetos autorais. Normalmente essas coisas te permitem trabalhar com mais conforto, os atores têm uma atenção maior do diretor.

E como foi o relacionamento entre o elenco?

Ah, foi jóia. Eu nunca tinha trabalhado com a Patrícia Pillar, não conhecia o Bruno Campos, o Alexandre Paternost. Foi uma convivência maravilhosa, e isso era tão claro quando estávamos filmando... O trabalho era puxado, mas nem o cansaço tirava o bom humor e o prazer. Havia uma confiança muito grande. Agora pode até parecer que estou romantizando as coisas, mas estou exaltando o clima de companheirismo de uma equipe escolhida a dedo. Ficamos tristes quando terminou.

> "Até meus treze anos eu via sempre a festa do Oscar. Deve ser engraçado participar de uma coisa assim. Quero curtir, ver qual é. Afinal, não sei quando isso vai acontecer de novo – e *se* vai acontecer de novo"

Os outros envolvidos comemoraram muito a indicação. E como foi a festa aí em Goiás?

Falei com o Fábio pelo telefone, tentei falar com a Patrícia... Mas estou meio incomunicável. Eu e Orlando (*Morais, marido de Glória*) nem festejamos muito, somos bem discretos. Mas *O Qu4trilho* é especial, de época em época pinta uma surpresa gratificante em relação a ele – o filme vai ser exibido em Los Angeles, o presidente quer ver o filme, o público está adorando... A notícia da indicação ao Oscar coroou uma série de outras notícias. Não foi totalmente inesperado, era algo que se pretendia.

Você vai à festa do dia 25, em Los Angeles?

Sim, estou querendo ir até lá. Até meus treze anos, eu assistia sempre ao Oscar. A gente fica imaginando como é... Deve ser uma chatice, uma festa longa e cheia de piadas sem graça. Mas deve ser engraçado participar de uma coisa assim. Não sei quando vai acontecer de novo, e *se* vai acontecer de novo. Quero curtir, ver qual é... Vou vestir um modelito bem bonito, alguma coisa da minha loja, algo bem brasileiro.

Como anda a sua carreira televisiva?

A Globo me chamou para fazer *O Rei do Gado*, a nova novela do Benedito Rui Barbosa. Li a sinopse e gostei, mas o fato é que até hoje nem a direção nem a produção me procuraram. Não acertamos nada, temos que definir as coisas práticas. Tenho que tomar sol, tenho que cortar o cabelo, aprender a capinar... Tudo isso tem que ser discutido.

E o cinema?

Depois de *O Qu4trilho* fiz *O Guarani*, *Tiradentes* e o filme da Sandra Werneck, *O Pequeno Cenário Amoroso*. Nos dois últimos fiz só participações especiais, três ou quatro cenas. As pessoas estão muito animadas com o renascimento do cinema brasileiro, e todos estão a fim de que dê certo. E isso é fundamental.

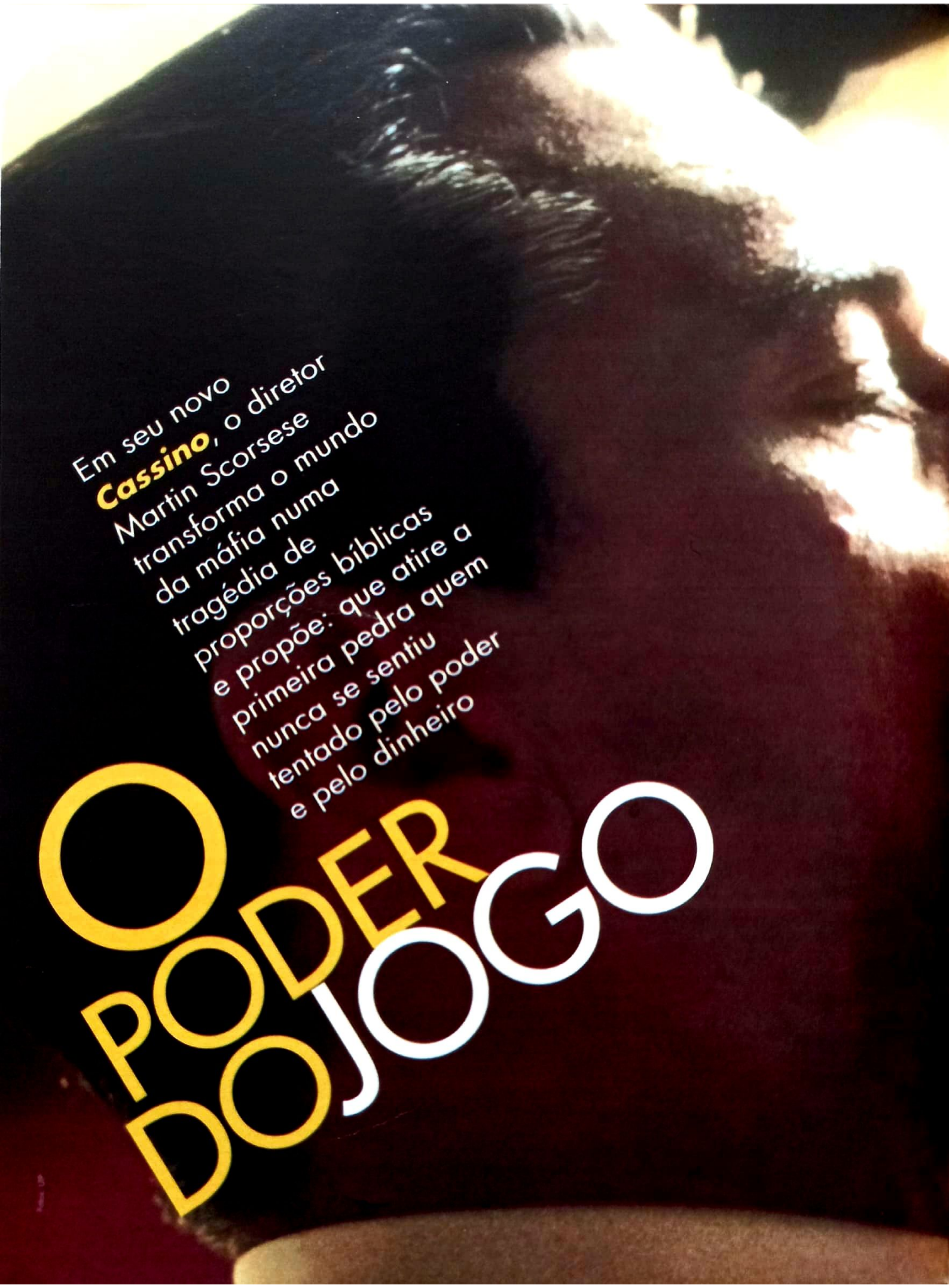
Você estreou no cinema sob a direção do Fábio Barreto, em *Índia, a Filha do Sol*. Como é trabalhar com ele?

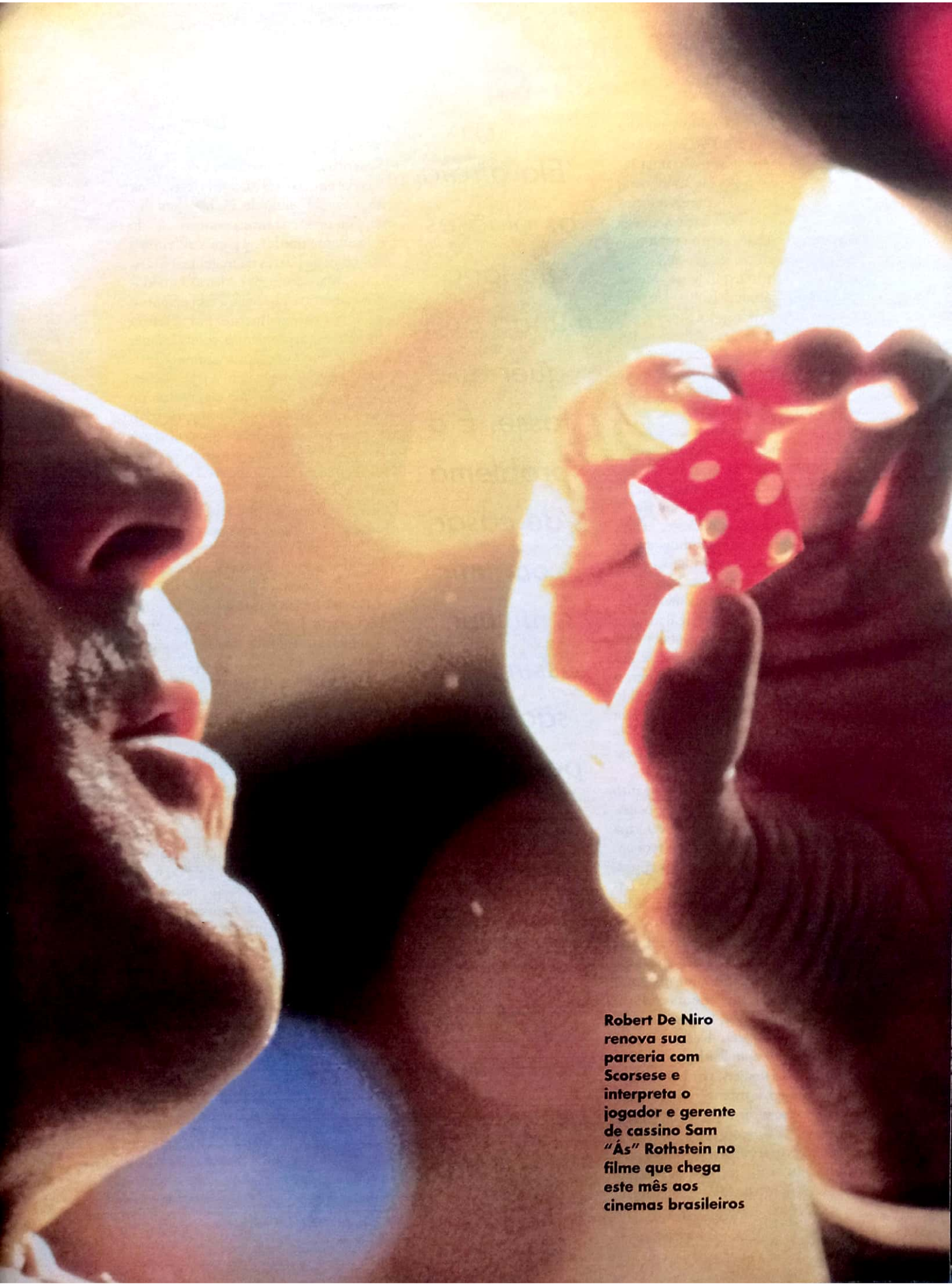
O sucesso de *O Qu4trilho* é mérito dele. É muito difícil achar um diretor assim. Uma vez o José Wilker me disse uma coisa legal: "Você descobre que um diretor é bom no momento em que ele deixa o trabalho na mão dos atores". O Fábio tem essa generosidade. E *Índia* é especial para mim. Eu não tinha noção do que era fazer cinema, foi uma experiência que nunca mais vou viver, muito pura e inocente. Ter isso documentado é ótimo, ainda mais porque sou tão racional.

E como anda o seu ritmo de vida hoje em dia?

Meu esquema familiar está bem mais reduzido. A minha casa foi sempre movimentada, e a família do Orlando também é assim. Ainda temos essa coisa de trazer os amigos, de ter as pessoas próximas. Tenho um coração de mãe (*nesse momento, a filha mais nova de Glória interrompe a atriz*). Falando nisso... (*risos*) Fizemos esta casa na fazenda exatamente para ampliar esse coração de mãe.

Hélio Gomes


Em seu novo
Cassino, o diretor
Martin Scorsese
transforma o mundo
da máfia numa
tragédia de
proporções bíblicas
e propõe: que atire a
primeira pedra quem
nunca se sentiu
tentado pelo poder
e pelo dinheiro
O PODER DO JOGO



Robert De Niro renova sua parceria com Scorsese e interpreta o jogador e gerente de cassino Sam "Ás" Rothstein no filme que chega este mês aos cinemas brasileiros

Robert De Niro caminha pelo pátio do estacionamento vestindo uma jaqueta cor de framboesa, os cabelos pretos reluzindo de brilhantina. Chega a seu carro prateado, abre a porta, senta-se, coloca a chave na ignição. E aí... boommm! O carro explode, as chamas tomam conta de tudo, e Robert De Niro voa pelos ares. É neste ponto que começam suas memórias. Ou melhor, as memórias de Sam "Ás" Rothstein, gênio das apostas e protagonista de *Cassino*, o novo, violento e quase documental filme de Martin Scorsese sobre o domínio da máfia em Las Vegas nos anos 70.

É um território ao mesmo tempo novo e velho para Scorsese: novo, porque pela primeira vez o cineasta deixa Nova York, seu reduto na vida real e na ficção, e ruma para o Oeste; velho, porque o diretor volta a radiografar os mandos e desmandos da máfia, como em *Os Bons Companheiros*. Mas agora Scorsese pinta em uma tela mais larga, transformando a história real de um triângulo de amor e negociatas numa tragédia de dimensões bíblicas. A Las Vegas de *Cassino* é, por assim dizer, o paraíso. Um paraíso que será perdido por conta da ambição e de uma Eva confusa, depravada e dependente de drogas. Um paraíso que logo vai ficar bem parecido com o inferno.

Baseado num livro do mesmo Nicholas Pileggi de *Os Bons Companheiros*, este *Cassino* nasceu de forma incomum. Na origem do filme está um recorte de jornal sobre uma briga conjugal ocorrida diante de uma casa de Las Vegas, num domingo de manhã. Mulher e marido discutem, ela bate o carro dele, a polícia chega, o FBI vem tirar fotos. *Cassino* trata dos dez anos que antecederam esse episódio aparentemente banal: dez anos de mortes, dinheiro, álcool, drogas, brigas, gangsterismo e brutalidades. Dez anos protagonizados por Sam Rothstein, gerente do cassino Tangiers, por Nicky Santoro, seu amigo de infância e encarregado das mortes e torturas, e por Ginger McKenna, a ex-prostituta que se casou com Sam e virou amante de Nicky. São personagens reais, trazidos de volta à vida pelo talento de Pileggi, que entrevistou repetidas vezes o Sam Rothstein de verdade – chamado Frank "Lefty" Rosenthal, ele sobreviveu à bomba colocada em seu carro, assim como seu alter ego de celulóide. Frank, além disso, saiu sem uma única condenação do julgamento que levou para a cadeia seis dos grandes líderes da máfia nos EUA.

"Ela atraía os olhares de todo mundo onde quer que fosse. É o problema de casar com uma mulher assim. Elas são muito perigosas", relembra o gângster que serviu de molde para o personagem de Robert De Niro

Na tela do cinema, eles são vividos por Robert De Niro, Joe Pesci e Sharon Stone. Principalmente por Sharon Stone: seu desempenho como Ginger vem ganhando elogios unânimes da crítica, impressionada com a ira, o desespero e a ferocidade que ela injetou no personagem. Melhor assim: afinal, Ginger é o catalisador e o símbolo desta tragédia. "Ela chamava a atenção onde quer que fosse", relembrou o ex-mafioso Frank Rosenthal. "É um dos problemas de casar com uma mulher nota dez, ou mesmo nota nove. Elas são perigosas."

Em *Cassino*, Sam Rothstein é o mais genial jogador profissional na ativa. Sua intimidade com os dados e os números é tão excepcional que lhe rende a melhor oferta de sua vida: tocar o cassino Tangiers em nome da máfia. Nessa altura não eram os Donald Trumps da vida os reis de Las Vegas: quem tirava dinheiro dali a rodo eram os gângsters. Eles tornaram o negócio de esfolar o próximo tão rentável que, no deserto, havia lugar para que todas as "famílias" convivessem em relativa harmonia. E, nos anos em que esteve à frente do Tangiers, Sam provou merecer o emprego: das apostas à cozinha, seu olhar não deixava escapar nenhum detalhe – nem mesmo se uma torta saía do forno com mais morangos do que outra.

É lógico que tanta inspiração não poderia existir sem uma dose igual de vaidade – e a manifestação dessa fraqueza em Sam veio na forma de Ginger McKenna. Todo mundo o avisou que casar com uma ex-prostituta viciada e oportunista poderia ser a grande mancha em seu currículo – mas Sam era, acima de tudo, um apostador. Até no casamento. E nas amizades.

Prova desse gosto pelo risco era também a presença de Nicky Santoro. Amigo de Sam desde a infância, Nicky desembarcou em Las Vegas atraído pela visão do pote de ouro, e logo se tornou indispensável no Tangiers. Violento e

Inferno conjugal: Sharon Stone faz a ex-prostituta Ginger McKenna, atraída para o casamento pela promessa de uma vida de luxo, mas decepcionada com o que encontra pela frente

Violência explícita: Joe Pesci coloca a cabeça de um homem num torno e a aperta até os olhos da vítima saltarem das órbitas

impulsivo, era ele quem cuidava de cavar túmulos na areia do deserto sempre que preciso, e era ele quem não descansava até cumprir suas missões: numa das cenas mais polêmicas de *Cassino*, Nicky coloca a cabeça de um homem num torno e a aperta até que os olhos da vítima saltem das órbitas. "Ele não fez isso porque queria", explica Scorsese. "Mas, depois de dois dias tentando forçar o cara a falar..." Este "incidente", ocorrido de fato na Chicago dos anos 60, é uma síntese do que Scorsese quer dizer com *Cassino*. "A maioria das pessoas que retrato em meus filmes não tem como ganhar a vida de outra forma. Elas são más, fazem coisas ruins, e esse aspecto delas é condenado. Mas elas também são seres humanos, e não raro as pessoas que as julgam são piores ainda." Por isso o diretor força a empatia da platéia com esses vilões e a convida a torcer por eles, admirar sua inteligência e iniciativa e, ao final, lamentar sua destruição.

A destruição, no caso, veio por conta da sra. Rothstein. O coração de Ginger

Joe Pesci como o matador profissional Nicky Santoro: de caso com a mulher do patrão, ele acaba se tornando uma peça fundamental na ruína da máfia em Las Vegas

nunca esteve no casamento, para o qual foi atraída com promessas de uma boa vida. Prova de seu pouco talento para a vida conjugal é que Ginger passou a noite de núpcias ao telefone, chorando para seu cafetão. O passar dos anos, o tédio e uma mesada menor que o prometido não ajudaram Ginger a se conformar com a vida de casada. Ela queria *mais*. E a maneira mais rápida de conseguir mais era o sexo. Atenta à disputa de poder que se desenhava entre seu marido e o assassino Nicky Santoro, Ginger decidiu tomar um partido: o de Nicky. E começou com ele um caso que, aliado à vaidade crescente de Sam Rothstein, terminou por levar à ruína o esquema da máfia em Las Vegas e pôr em risco a vida dos três protagonistas dessa trama.

Nicholas Pileggi usou sua experiência de três décadas como repórter policial para arrancar de suas fontes essas histórias terríveis. Foi o próprio Scorsese quem sugeriu a Pileggi que pesquisasse os feitos da máfia em Las Vegas para fazer um roteiro de ficção *antes* de transformar o material num livro de não-ficção. Livro e filme estão sendo lançados quase ao mesmo tempo, e ambos servem para provar que o veterano jornalista tem mesmo o dom de fazer com que seus entrevistados digam a ele aquilo que nunca haviam arriscado revelar antes. E que Scorsese sabe como ninguém onde colocar a fronteira, nem sempre perceptível, que separa verdade e ficção. Em *Cassino*, ele adota um estilo só à primeira vista documental: combinando recursos como imagens que somem, cortes abruptos e congelamentos, Scorsese recria a maneira como Sam Rothstein vê seu mundo, sempre vasculhando os ambientes para se deter em algum detalhe que lhe pareça suspeito. Em parte, essa obsessão pelo verídico vem da infância do diretor, quando ele assistia às discussões entre seu pai e seu tio sobre cinema. "Mas isso nunca poderia acontecer na vida real", eles sempre diziam. "Foi assim que decidi fazer filmes mostrando aquilo que realmente acontece."

Só que às vezes a realidade é ainda pior que a imaginação. Como no episódio do atentado a bomba sofrido por Sam Rothstein/Frank Rosenthal. Logo que se sentou no banco do motorista de seu carro, ele viu chamas vindo pela saída do ar-condicionado, mas não sabia qual poderia ser a razão. Então ele olhou para baixo e viu que seu braço estava pegando fogo, e pensou em seus filhos. A porta não estava trancada, e ele rolou para fora. Nesse momento o carro explodiu e foi lançado às alturas, e aí ele percebeu que o acidente era proposital. Por isso *Cassino* começa exatamente neste ponto. "Quando você se dá conta de que poderia ter sido assassinado", reflete Scorsese, "você nunca mais consegue esquecer aqueles instantes". ■

GOLPES DE MESTRE

Martin Scorsese, nascido em Flushing, Nova York, em 17/11/1942.

• **1968**: WHO'S THAT KNOCKING AT MY DOOR?/J.R./BRING ON THE DANCING GIRLS/I CALL FIRST (também como roteirista e ator) • **1970**: WOODSTOCK – ONDE TUDO COMEÇOU* (como assistente de direção e de montagem) • **1972**: SEXY E MARGINAL (*Boxcar Bertha*, também como ator) • **1973**: CAMINHOS PERIGOSOS* (*Mean Streets*, também como co-roteirista e ator) • **1974**: ALICE NÃO MORA MAIS AQUI (*Alice Doesn't Live Here Anymore*, também como ator) • **1976**: CANNONBALL – A CORRIDA DO SÉCULO* (*Cannonball*, de Paul Bartel, como ator); TAXI DRIVER – MOTORISTA DE TÁXI* (*Taxi Driver*, também como ator) • **1977**: NEW YORK, NEW YORK* • **1978**: O ÚLTIMO CONCERTO DE ROCK (*The Last Waltz*) • **1980**: TOURO INDOMÁVEL* (*Raging Bull*, também como ator) • **1983**: O REI DA COMÉDIA (*The King of Comedy*, também como ator) • **1985**: DEPOIS DE HORAS* (*After Hours*, também como ator); HISTÓRIAS MARAVILHOSAS 6* (*Amazing Stories 6*, o episódio "A Perseguição") • **1986**: POR VOLTA DA MEIA-NOITE* (*Round Midnight*, de Bertrand Tavernier, como ator); A COR DO DINHEIRO* (*The Color of Money*) • **1988**: A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO* (*The Last Temptation of Christ*) • **1989**: CONTOS DE NOVA YORK* (*New York Stories*, o curta "Lições de Vida") • **1990**: SONHOS* (*Akira Kurosawa's Dreams*, de Akira Kurosawa, como ator); OS IMORAIS* (*The Grifters*, de Stephen Frears, como co-produtor e narrador); OS BONS COMPANHEIROS* (*The Goodfellas*, também como co-roteirista) • **1991**: CULPADO POR SUSPEITA* (*Guilty by Suspicion*, de Irwin Winkler, como ator); CABO DO MEDO* (*Cape Fear*) • **1993**: A ÉPOCA DA INOCÊNCIA* (*The Age of Innocence*, também como co-roteirista e em uma ponta) • **1995**: SEARCH AND DESTROY (de David Salle, como co-produtor e ator); QUIZ SHOW – A VERDADE DOS BASTIDORES* (*Quiz Show*, de Robert Redford, como ator); MARTIN SCORSESE: UMA VIAGEM PESSOAL ATRAVÉS DO CINEMA AMERICANO* (*A Personal Journey with Martin Scorsese through American Movies*, também como roteirista); CLOCKERS (de Spike Lee, como co-produtor) • **1996**: CASSINO (*Casino*, também como co-roteirista)

* *disponíveis em vídeo*

Este ainda não é o novo Oscar de Emma Thompson, mas sim o que ela levou para casa (e para a piscina) por *Retorno a Howards End*, em 1993: de olho na próxima estatueta

A mulher NOTA

Razão e Sentimento confirma: Emma Thompson merece dez de roteiro e dez de interpretação. Em dez respostas à SET, ela explica como misturar um livro escrito há quase 200 anos e um diretor chinês (o Ang Lee de *Comer, Beber, Viver*) para conseguir sete indicações ao Oscar

Sygma

DEZ

1 Qual foi a reação de Ang Lee ao ser convidado para dirigir a adaptação de uma obra de Jane Austen, um nome fundamental da literatura inglesa?

A primeira reação de Ang foi exclamar: "Vocês devem estar malucos!". Mas foi a escolha certa, porque ele trouxe para o trabalho uma certa habilidade chinesa.

2 Mas não é mesmo estranho contratar um diretor de Taiwan para adaptar um livro tão britânico quanto *Razão e Sentimento*?

Escolher Ang Lee para dirigir o filme foi uma opção brilhante e astuta. Imagine um diretor inglês a cargo de um elenco de atores ingleses, todos dados a exagerar um bocado (*risos*)... Ang sempre nos botava na corda bamba. Na maioria das cenas eu ia representar confusa, pensando: "Mas o que é mesmo que ele está querendo dizer?". Era como trabalhar com um mestre de tai chi: ele toca num ponto sensível e confunde você. Ang conseguiu destruir todos os nossos reflexos condicionados, e isso foi muito útil.

3 Já estava nos seus planos fazer o papel de Elinor, a irmã mais velha de *Razão e Sentimento*?

Não, até porque à primeira vista o papel era muito parecido com o que eu fiz em *Retorno a Howards End*, que também é sobre duas irmãs – uma que é passional e extrovertida, outra que tenta controlar tudo, da mesma maneira que neste novo filme. Mas, porque *Razão e Sentimento* era um livro de Jane Austen e porque a atmosfera da história era tão diferente, ficou claro que um filme não tinha nada a ver com o outro. Mas é verdade que as duas histórias lidam com probidade e moral – e honra. Na superfície, parece que *Razão e Sentimento* fala de mulheres prisioneiras de uma armadilha, que precisam casar para sobreviver. Mas, se você olhar direitinho, todos os personagens da história, homens e mulheres, estão aprisionados a esse dilema hediondo: a questão da sobrevivência financeira numa época em que não havia muitas opções. As pessoas têm que pensar em questões financeiras antes de decidir se casam ou não, e com quem. Em *Razão e Sentimento* todos estão na mesma situação, e todos têm um segredo. Esse é o grande barato dos personagens de Jane Austen: todo mundo tem um segredo, o que é perfeito para um filme dramático.

4 Você não achou que seria muito difícil escrever um roteiro e depois representar um papel dele – ainda mais por ser a primeira vez que você estava combinando esses dois ofícios?

É, eu temia que houvesse um curto-circuito. Mas foi bom ter escrito o roteiro antes de representá-lo, porque eu sabia todas as falas. As pessoas até ficavam irritadas comigo no set de filmagem, porque se alguém errasse uma única palavrinha eu virava Hitler: "Fale certo!". Eu era terrível!

5 As pessoas tendem a achar que os personagens de um filme de época passado na Inglaterra são todos reprimidos. Isso é verdade?

As pessoas acham que Jane Austen é vitoriana. Mas não, ela é da época de Napoleão, de duzentos anos atrás! Olha só como se vestem os personagens do filme: as mulheres, com os seios arrebitados até bater nas orelhas; os homens, com uma espécie de cortininha sobre o sexo. Foi uma época muito sensual, muito erótica, nada vitoriana. E depois, todo mundo diz que hoje as pessoas se comunicam melhor, mas não acho que seja o caso: basta ver o tempo que elas gastam no analista.

6 Você escreveu o roteiro de *Razão e Sentimento* na Europa, e os produtores do filme estavam nos EUA. Além disso, você teve que "espremer" o trabalho entre várias atuações, ao longo de cinco anos. Como foi esse processo?

De fato, foi uma colaboração transatlântica. E eu escrevi a primeira versão do roteiro a mão, até que a produtora Lindsay Doran sugeriu que eu comprasse uma máquina de escrever (*risos*). Ela me mandava observações via fax, o que era extremamente traumático. Toda manhã eu entrava no escritório para ver o tamanho do fax que tinha chegado na noite anterior. Se o fax fosse até o outro lado do escritório, era sinal de que tinham mandado umas 90 páginas de observações. Eu passava a manhã inteira recortando o fax, organizando as páginas, grampeando e lendo tudo – e chorando, e daí voltando à máquina de escrever. Mais tarde, com certa relutância, finalmente investi num computador, com o qual venho mantendo um relacionamento muito complicado. Ele me causa a mesma apreensão que se tem quando se lida com um parente velhinho começando a sofrer de Alzheimer.

7 Como assim?

Eu nunca sei se meu computador vai me reconhecer, ou se ele vai entender quando eu pedir "você poderia localizar o meu script, por favor?".

8 Seu computador já deu algum chilique que justifique tamanho temor?

Bem, uma vez ele sumiu com o script. Na tela, ao invés do roteiro, surgiu uma bela seleção de artes plásticas. Levou sete horas até que um amigo meu que entende de computadores resgatasse o roteiro. Foi como se o computador tivesse escondido o meu trabalho debaixo da cama e me dissesse "tente o que quiser, mas você nunca mais encontrará o script!". Foi um horror. Prefiro mil vezes escrever com uma caneta e uma folha de papel. Você sabia que Christopher Hampton (*o diretor de* Carrington, *em que Emma Thompson também atuou*) só escreve a mão? Depois ele entrega os manuscritos a uma senhora que datilografa tudo. E é isso que eu quero fazer no dia em que vier a escrever um novo roteiro.

9 E isso vai acontecer logo?

Não estou escrevendo nada no momento, e nem tenho um outro roteiro começado. Agora o máximo que estou escrevendo são cartões de Natal (*risos*). Quero dar uma parada primeiro – tenho trabalhado muito. Sou daquelas pessoas que trabalham para viver, e não que vivem para trabalhar.

10 Qual é sua rotina como roteirista?

Levanto, visto uma camisola, caminho direto para a escrivaninha – sem olhar para a esquerda ou para a direita –, sento e começo a escrever. Escrevo durante duas horas. Dou uma parada e vou fazer um chá. Se fraquejar muito ainda leio o jornal, e depois de beber meu chá escrevo por mais duas horas. Tomo uma chuveirada, porque a essa altura já estou cheirando mal, e volto a trabalhar. No fim do dia, escrevi umas seis horas ao todo. Prefiro escrever pela manhã, antes que qualquer outra coisa entre na minha cabeça. Mesmo que não consiga escrever, fico sentada na escrivaninha durante seis horas, porque sei que há um trabalho a ser feito. Minha regra é a seguinte: o importante é escrever, independente de ser ótimo ou um lixo, porque aquilo já é um ponto de partida. Se você não escrever nada, não terá nada além de uma página em branco, e não tem para onde ir.

José Emílio Rondeau

Emma veste pijama mas mantém os olhos bem abertos: o dia-a-dia das filmagens de *Razão e Sentimento* foi registrado em detalhe pela atriz e roteirista

Sygma

ELA NÃO DORME NO PONTO

Fazer o roteiro de *Razão e Sentimento* e abocanhar o papel principal foi pouco para Emma Thompson: ela ainda aproveitou para escrever um divertido diário das filmagens

7 DE ABRIL

Hugh Grant acaba de chegar. Ele é tão lindo que chega a ser repelente. Por que o escalamos? Ele é muito mais bonito que eu. É o primeiro ensaio de Ang Lee com Hugh. Ele admite estar nervoso – ambos acendem cigarros. Hugh: "A moral de filmar na Inglaterra é que o tempo ruim sempre vai ferrar você". Ang diz que essa é sua única preocupação. Seu sangue-frio é admirável. Acho que preciso fazer tai chi.

19 DE ABRIL

Acordei para a cerimônia da "Grande Sorte" – um ritual budista que Ang cumpre antes de cada filme. Ele armou uma mesa com arroz, gongos, laranjas (para sorte e felicidade), maçãs (uma filmagem segura), flores vermelhas (sucesso) e um incongruente abacaxi (prosperidade). Todo mundo acendeu incenso, curvou-se para os quatro pontos cardeais e rezou ao deus de sua escolha. Um dos eletricistas passou por Ang e disse: "Ei tio, vai ser assim todo dia?".

20 DE ABRIL

Hugh e eu fizemos Ang sofrer. Nunca na vida dele um ator tinha questionado alguma coisa. Em Taiwan, o diretor fala e todo mundo obedece. No caso, a idéia de Ang era muito melhor que a nossa, mas foi o fato de que tivéssemos tido uma idéia que causou o choque e deixou Ang tão confuso e magoado.

27 DE ABRIL

Small George (meu cavalo) não parava de cair no sono por causa do calor das luzes e tinha que ser cutucado a toda hora para levantar a cabeça. Ang começou a fumar no estábulo, foi proibido de fazê-lo – duas vezes – e correu para fora, balançando os braços, perplexo. Ang: "Em Taiwan, o diretor faz exatamente o que quer". Ele ficou fumando na chuva e descrevendo como lá ele teria sido seguido com cadeiras, cinzeiros, toalhas. Ficamos olhando para ele e rindo.

1º DE MAIO

Um dia amarrotado, velho, triste e molhado. Os trailers a quilômetros de distância. Ang paciente, irradiando calma. Hugh o chama de "o Bruto". Mais tarde: beijar Hugh foi adorável. Ainda bem que eu inventei essa cena. Afinal, não dá para contar com Jane Austen quando o assunto é um amasso.

7 DE MAIO

Andei até Dartmoor, subi até o topo de uma pedra e encontrei um garotinho.
Eu: Oi.
Menino: Oi.
Eu: Este lugar é bom, não é?
Menino: Sim.
Eu: Se não estivesse nublado daria para enxergar quilômetros adiante.
Menino: Em dias limpos dá para ver até o sul de Devon. *(Pausa)* E isso é uma coisa que ninguém pode comprar.
Achei que ele iria criar asas e subir aos céus. Mas ele estava vestindo uma camiseta meio decepcionante do AC/DC, o que me trouxe de volta à terra.

17 DE MAIO

Encontrei Ang no estuário, com uma expressão tristonha. Depois de um mo-

Columbia/TriStar

A impulsiva Marianne (Kate Winslet) e a racional Elinor (Emma): conflito

mento ele disse: "Maré-cheia, maré baixa, maré-cheia, maré baixa – e nada de sexo". "Você está sentindo falta de sexo?", perguntei quando parei de rir. Ele assentiu tristemente. Sua família vai demorar semanas para chegar.

23 DE MAIO

Me perguntaram se eu me identificava com a relação torturada de Carrington com o sexo e respondi que não, eu tenho me divertido muito desde os quinze anos. Isso provocou várias notas desaprovadoras na imprensa britânica. Às vezes eles reagem como um bando de tias solteironas. Não é à toa que as pessoas acham que na Inglaterra ninguém faz sexo.

31 DE MAIO

Ang, ao voltar de um restaurante: "Na Inglaterra os atores são muito melhores que a comida".

2 DE JUNHO

Contratamos os bebês mais calmos do mundo para interpretar o histérico Thomas. Um deles finalmente começou a chorar, mas parava toda vez que alguém gritava "ação". Depois: os bebês sorriram a tarde inteira. Eram bebês budistas. Nós, porém, estávamos em lágrimas às cinco da tarde.

3 DE JUNHO

Uma senhora muito simpática nos serviu drinques no hotel. Um gato entrou junto e ficamos ronronando para ele. Alan Rickman para o gato (*bem baixo, mas cheio de propósito*): "Cai fora". A senhora simpática nem pestanejou. O gato pareceu constrangido, mas ficou.

7 DE JUNHO

Tento lembrar dos passos de dança que aprendi seis semanas atrás para a cena do baile, deixo cair minha estola e tropeço em cada um dos dançarinos no set.

11 DE JUNHO

Bebi demais ontem e acordei às cinco e meia. Saí no balcão do meu quarto nua ontem à noite e dei um ligeiro susto no casal da suíte ao lado. Entrei no quarto calmamente, fingindo um ar casual, e daí mordi todos os meus travesseiros.

13 DE JUNHO

Uma manhã dolorosa – cinco páginas de diálogos e sete atores. A coisa vai assim: Ang diz o que quer. Aí os atores dizem: "Eu não faria isto – eu faria aquilo". Então muda-se tudo, e aí a equipe diz: "Eu não consigo filmar deste ângulo". Mudam tudo de novo. Aí os atores dizem: "Eu não faria isto". A produtora pensa em arrumar outra profissão. Daí Ang pensa em mudar de profissão. E o fotógrafo também quer mudar de profissão. "É a morte", ele diz.

14 DE JUNHO

Um fax encantador de Sydney Pollack (*produtor executivo*). Ele é extraordinário – trabalha como Hércules em seu próprio filme, *Sabrina*, mas sempre acha tempo para comentar nosso material. No início do roteiro, ele é quem fazia as perguntas mais úteis. "Eu nasci em Indiana", ele dizia. "Se eu entender, todo mundo entende também."

Ang saiu de bicicleta e não voltou. Estava trancado num banheiro em Trafalgar, depois de quebrar a chave. No momento ele está sendo resgatado.

20 DE JUNHO

O dia dos mil takes. Gemma Jones desmaiou duas vezes. Por causa da fumaça do gerador, mais os espartilhos, o calor e a falta de ar. Da segunda vez, ela teve que receber oxigênio. Aterrorizante. Ang está um trapo. Eu estou com pressão baixa e cistite. Excelente.

7 DE JULHO

Último dia de filmagem. Terminamos na tomada 5 da cena 550. Comemos hambúrguer e batata frita, bebemos champanhe. As pessoas estavam emocionadas. Eu ria de orelha a orelha. No peito de Elinor só havia satisfação forte e silenciosa (é assim que está no livro).

SUCESSO TARDIO

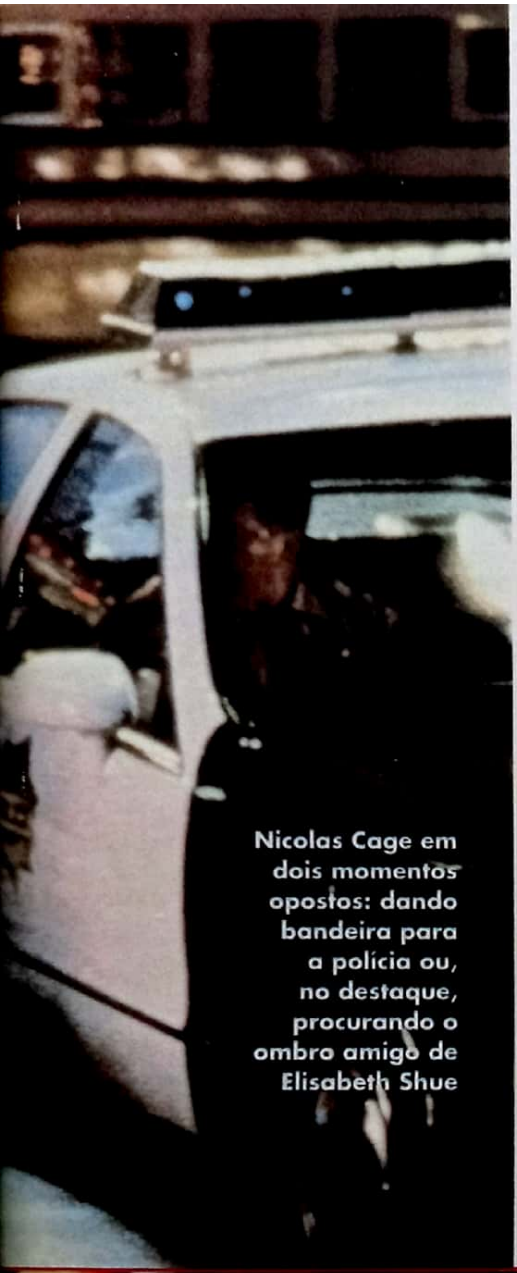
Hollywood descobre a maior novelista inglesa com quase 200 anos de atraso

Michael Crichton e John Grisham devem estar se mordendo de inveja. Afinal, o que é que os autores de *Jurassic Park* e *A Firma* não têm, que uma inglesa morta há 179 anos tem de sobra? Pois dois séculos depois de ter começado a escrever, Jane Austen é a campeã de adaptações de Hollywood: o novo *Razão e Sentimento*, *Persuasion*, *As Patricinhas de Beverly Hills* (baseado em *Emma*), o próprio *Emma* (com Gwyneth Paltrow, a namorada de Brad Pitt) e *Pride and Prejudice* (produção da BBC).

Pois o segredo do sucesso de Jane Austen é algo muito em falta entre os roteiristas de cinema: inteligência cintilante, domínio completo do texto, grandes dotes satíricos e muita paciência. Jane Austen levava anos para deixar um livro "no ponto", e trabalhou até o dia anterior à sua morte, ocorrida aos 41 anos na santa paz de sua vida de mulher de boa família, mas sem posses significativas – o que a condenou a permanecer solteira, uma ameaça que volta e meia pesa sobre suas heroínas. Quem sabe esta nova onda de adaptações ajude o cinema a redescobrir o significado da palavra "diálogo".

O romance entre um escritor alcoólatra e uma jovem prostituta faz de ***Despedida em Las Vegas*** o inesperado candidato ao Oscar em três categorias

CRÔNICA DE UM *Amor marg*



Nicolas Cage em dois momentos opostos: dando bandeira para a polícia ou, no destaque, procurando o ombro amigo de Elisabeth Shue

Fotos: Lumière

inal

Que o amor seja belo enquanto dure. E que seja belo do jeito que for, sem preconceitos ou barreiras. É o que se presencia em *Despedida em Las Vegas*, uma das boas surpresas de 1995 nos Estados Unidos, que agora chega ao Brasil como um dos filmes mais elogiados e premiados da temporada (foi, por exemplo, o melhor do ano segundo os críticos de Nova York e de Los Angeles).

A principal razão para a surpresa é o fato de o filme ser uma simples história de amor. A crítica se entusiasmou tanto a ponto de atiçar a curiosidade de platéias que nem sequer cogitariam assistir ao filme. Afinal, a obra apresenta uma relação de sofrimento e tragédia. Não é bem um assunto que motive alguém a sair de casa. Se o espectador, porém, se arriscar a descobrir o motivo de tanto alarde, verá um dos mais pungentes romances dos últimos anos.

Adaptação do livro *Leaving Las Vegas*, de John O'Brien, é a história de Ben Sanderson (Nicolas Cage), um roteirista de cinema que perde mulher, filho e emprego por causa do alcoolismo. Decide se mudar de Los Angeles para Las Vegas com a única intenção de beber até morrer. Lá, conhece Sera (Elisabeth Shue), uma jovem prostituta que se apaixona por ele e o acolhe. A história, contudo, não é de redenção. Ben só aceita morar com Sera se ambos não abandonarem os respectivos "empregos": o álcool e a prostituição. Sem salvação, o que há entre o casal é um pacto de solidão e carência. Ambos se apoiam mutuamente. Mesmo sem a esperança de um amanhã melhor.

Como um conto sombrio conseguiu se transformar em um filme tão emocionante? Tudo se deve ao diretor e roteirista Mike Figgis, que realiza aqui seu projeto mais pessoal. Figgis gastou só US$ 3,5 milhões e rodou tudo em pouco mais de um mês. Mas provou estar certo: após doze semanas em cartaz nos EUA, o filme ganhou um circuito quatro vezes maior, prometendo melhorar a bilheteria de mais de US$ 5,5 milhões.

Para os padrões hollywoodianos, a repercussão de *Despedida em Las Vegas* é insignificante. Mas o resultado está longe de ser medíocre, principalmente para um filme quase caseiro. Lembrado por duas obras com Richard Gere, *Justiça Cega* e *Mr. Jones*, Figgis rodou o filme em Super 16 e compôs e gravou a trilha sonora no estúdio de sua casa. Por se apresentar regularmente como trompetista em um grupo de *free jazz*, o diretor aprendeu a valorizar o improviso.

Fiel ao seu estilo, ele abriu espaço para que cada artista demonstrasse seu talento. Nicolas Cage já arrebatou o Globo de Ouro por sua entrega visceral ao papel de Ben. E, assim como em *Peggy Sue* e *Coração Selvagem*, ele ainda canta uma música (co-escrita por ele), "Ridiculous". Sua presença cativante deve ter inspirado Elisabeth Shue. Mais lembrada como a namoradinha de Tom Cruise em *Cocktail*, ela retorna com a sua melhor interpretação, compondo uma Sera adulta e silenciosa.

Figgis chamou seu amigo pessoal Sting, a quem dirigiu em *Dia Fatal*, para cantar as baladas da trilha; deu também pontas aos diretores Bob Rafelson e Danny Huston, filho de John Huston, além do cantor Julian Lennon e de Tracy Thorne, do grupo Everything But the Girl. Rodeado apenas por pessoas de confiança, ele absorveu à perfeição o conteúdo naturalista do livro – que, por sua vez, também ficou notório por causa de uma tragédia: o seu autor, John O'Brien, matou-se semanas antes de vender os direitos do livro para o cinema. Segundo amigos, ele se suicidou por não ter conseguido beber até morrer, como o seu personagem Ben pretende fazer. Para evitar uma narrativa tão deprimente, Figgis fez pequenas alterações na ordem literária dos fatos: no filme, o alcoólatra Ben é uma vítima do acaso, e não de si próprio – não há, portanto, nada que o espectador possa "fazer" para ajudá-lo. Só resta então à platéia entregar-se a esta história de amor entre dois marginais que vivem cada dia como se fosse o último, pois para eles não há diferença entre ser livre e estar em queda livre. Para tais pessoas, o que vier é lucro. E que seja um belo lucro enquanto durar.

Christian Petermann

O diretor Oliver Stone volta a abrir fogo contra a história americana no novo *Nixon*, que pode render ao astro Anthony Hopkins o segundo Oscar de sua carreira

É GU

Oliver Stone dirigindo a cinebiografia de Richard Nixon? "Explosivo" talvez não seja uma palavra forte o suficiente para definir esta combinação de elementos. A começar pelo próprio Stone: para alguns, ele é o diretor mais sensacionalista e vaidoso de Hollywood, um homem que não hesita em distorcer a história para construir seus panfletos de celulóide; para outros, é um cineasta genial, dedicado a sacudir o *status quo* da cultura e da política americanas. Some-se a ele o trigésimo sétimo presidente dos EUA, uma figura trágica, de proporções quase shakespearianas, e o resultado é pura pólvora.

Genial ou oportunista, não importa: o fato é que Oliver Stone tem em Richard Nixon um prato cheio. Afinal, Nixon foi o homem que presidiu os americanos em alguns dos momentos mais sombrios de sua história – a escalada da guerra no Vietnã, o fuzilamento de estudantes universitários por soldados da Guarda Nacional, o escândalo de Watergate. Nixon foi também o homem que renunciou ao governo humilhado, momentos antes de tomar um impeachment pela frente e perder o poder à força. E Nixon foi o homem que protagonizou uma inesperada volta por cima nos seus últimos anos de vida, subitamente mais lembrado por suas cartadas de "estadista" – em especial na política externa – do que pelas sujeiras que lhe valeram o apelido de "Tricky Dicky", ou Ricardinho Trapaceiro.

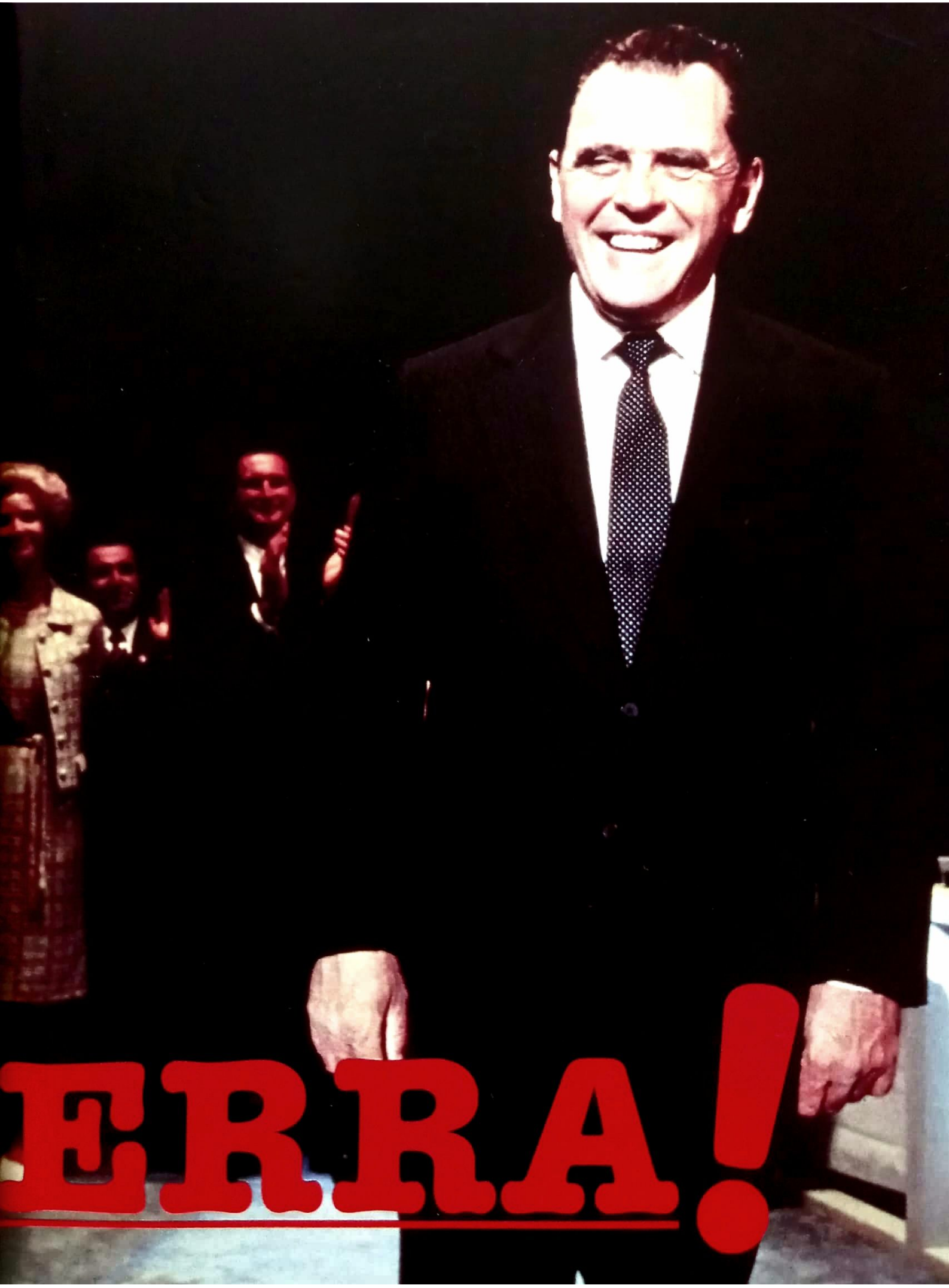
É mesmo um prato cheio – ou um alvo perfeito. Depois de remoer a alma americana com teorias sobre o assassinato de John F. Kennedy, em seu novo filme Oliver Stone insinua outra tese bombástica: a de que Richard Nixon estaria envolvido não apenas nos planos de um atentado contra Fidel Castro, como também seria um dos responsáveis (acredite se quiser) pela morte justamente de John F. Kennedy.

"Cascata", disse o próprio diretor à revista *Premiere*. "Se há alguma teoria de conspiração no filme, é a de que Nixon foi o único culpado pela própria derrocada." Sendo quem é, porém, Stone puxa a brasa para sua sardinha. "Não há como negar o envolvimento de Nixon no caso Watergate. Um homem poderoso e detalhista como ele tinha que saber muito mais do que jamais admitiu." O escândalo Watergate, para quem não lembra, veio à tona quando dois repórteres descobriram que o Partido Republicano – o de Nixon – colocara escutas ilegais no quartel-general de seu rival, o Partido Democrata, para bisbilhotar os planos eleitorais da oposição.

Vale notar que desta vez Stone sustenta as informações contidas no filme com um livro onde dá os nomes aos bois – ou melhor, transfere a culpa de qualquer má informação para os autores dos livros e reportagens que usou como fonte. Além disso, antes que o filme comece, surge na tela uma declaração de que *Nixon* é um filme de ficção, baseado num relato histórico "incompleto".

Para engrossar o caldo, a escalação de Anthony Hopkins para o papel principal causou tremores adicionais em Hollywood. Escolher um ator do País de Gales – em vez dos americanos Jack Nicholson, Warren Beatty e Tom Hanks, todos originalmente cogitados pelo estúdio – era quase que um crime de lesa-pátria. E Hopkins foi o primeiro a tentar demover Stone da idéia, mas acabou cedendo aos argumentos do diretor. De certa forma, para sorte do público. Fãs e detratores de *Nixon* concordam em pelo menos um ponto: o ator conseguiu humanizar o presidente e removê-lo da mitologia.

Nada deteve Stone na sua batalha pela cinebiografia de Nixon, que ele diz ser o culpado pelo estado de coisas nos EUA até os dias de hoje. "Foi ele quem iniciou o republicanismo negativo de Robert Dole e Newt Gingrich, transformando a política numa guerra." Além dos empecilhos financeiros que a produção atravessou, no entanto, o diretor


ERRA!

Nixon presidiu os EUA em alguns dos momentos mais sombrios de sua história, mas morreu cercado de homenagens

Paul Sorvino como o secretário de estado Henry Kissinger em *Nixon*: o verdadeiro Kissinger não gostou nada da versão de Oliver Stone para os fatos e publicou um artigo intitulado "Stone deixa a verdade no chão da sala de montagem". Já o diretor (à esquerda, com Anthony Hopkins) diz que Richard Nixon sabia de todas as falcatruas cometidas em seu governo

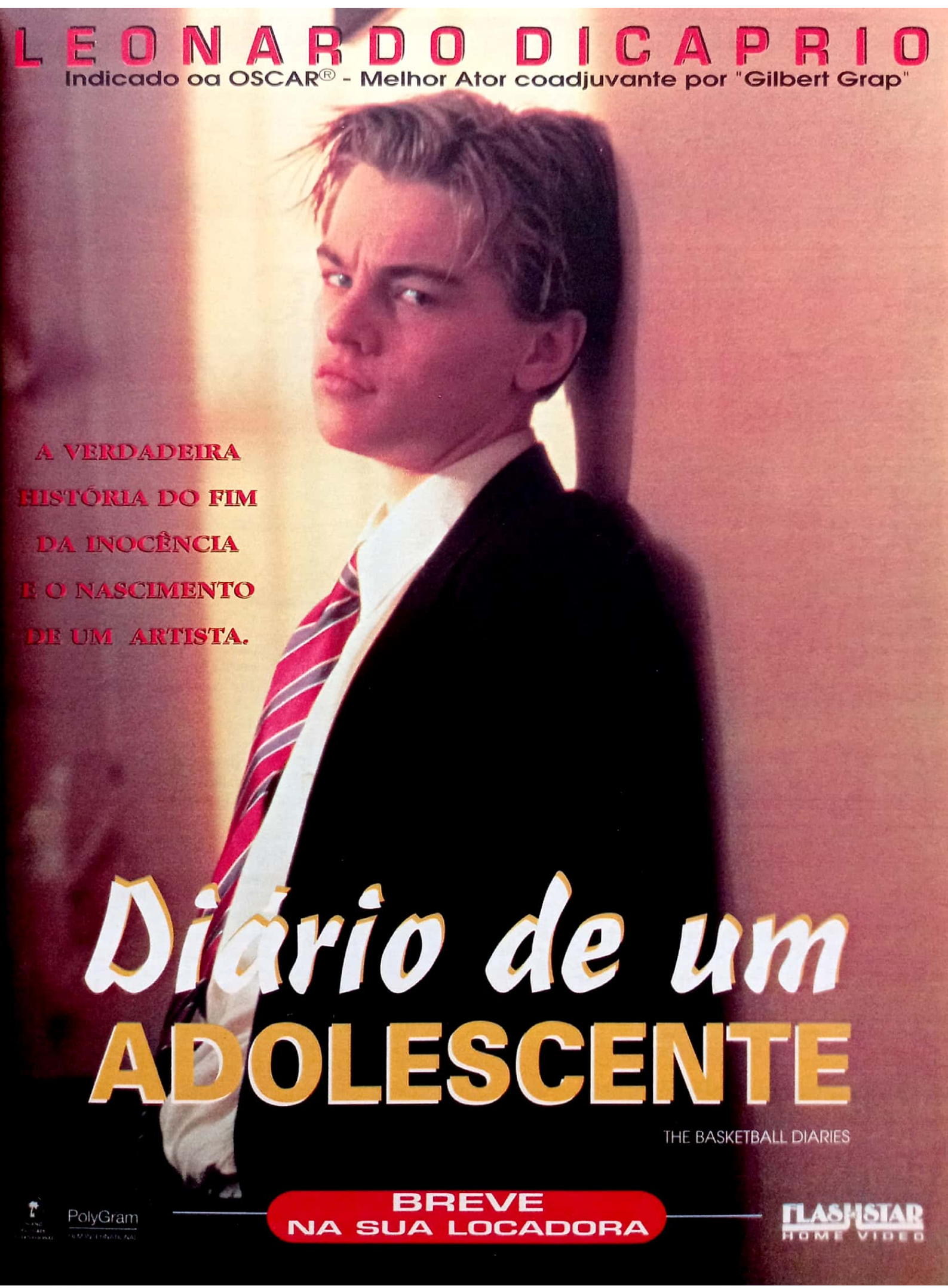
teve outras feras a enfrentar: a pouca receptividade do público americano e o desânimo da crítica. Ao mesmo tempo, antigos aliados e subalternos de Nixon saíam em defesa do biografado e de si próprios, atacando o que chamam de "inverdades" e "invenções" do roteiro. As filhas de Nixon também condenaram o filme como "difamatório".

Num domingo de janeiro, o ex-secretário de estado Henry Kissinger (um dos protagonistas do filme, na pele do ator Paul Sorvino) ocupou um quarto de página do caderno de opinião do *Los Angeles Times* para disparar uma saraivada de críticas contra *Nixon*, num artigo intitulado "Stone deixa a verdade no chão da sala de montagem". Chamando o filme de uma caricatura da história, Kissinger reclamou do "grande número de incorreções" cometidas contra seu ex-superior e contra as pessoas que o cercavam no círculo fechado da presidência. "Nunca ouvi Nixon chamar sua mulher de Buddy, como no filme, nem se dirigir a um líder estrangeiro – menos ainda Leonid Brezhnev – pelo primeiro nome, e muito menos referir-se a si próprio na terceira pessoa. E por que me mostrar fumando charutos quando é fácil verificar que eu jamais fumei?", destacou Kissinger.

Kissinger abriu fogo também contra a tal teoria de que Nixon estaria envolvido no assassinato de Kennedy, que classifica de "mais uma fantasia" do diretor. "Quando, em *JFK* e em *Nixon*", escreveu Kissinger, "Stone implica que os presidentes Lyndon Johnson e Nixon estiveram envolvidos no assassinato de Kennedy, e que Nixon teria sido destruído por causa do seu envolvimento marginal com a conspiração, está-se deixando o terreno da liberdade criativa para ingressar no reino da informação deliberadamente incorreta".

Também a *Newsweek* publicou uma página de críticas contra o filme, feitas por John Ehrlichman, principal assessor de Nixon para assuntos internos entre 1969 e 1973 – e que, junto com o chefe de gabinete H.R. Haldeman, cumpriu pena de 18 meses por conspiração e falso testemunho. "Depois de três horas de pipoca e história pop", escreveu Ehrlichman, "até eu estava pronto para acreditar que Anthony Hopkins havia tentado assassinar Fidel Castro. Mas, como explicação de Nixon, o filme fracassa". Resta saber a quem caberá a última palavra – afinal, ao que parece, os próprios americanos já perdoaram Nixon, que morreu em 1994 cercado de homenagens prestadas só aos chefes de estado mais queridos. Entenda se puder.

José Emilio Rondeau


LEONARDO DICAPRIO
Indicado oa OSCAR® - Melhor Ator coadjuvante por "Gilbert Grap"
A VERDADEIRA
HISTÓRIA DO FIM
DA INOCÊNCIA
E O NASCIMENTO
DE UM ARTISTA.
Diário de um
ADOLESCENTE
THE BASKETBALL DIARIES
PolyGram
BREVE
NA SUA LOCADORA
FLASHSTAR
HOME VIDEO

NAVEGANDO PELAS TELAS DA INTERN

Depois da TV e do vídeo, o cinema ataca em outro meio: o computador

Há um lugar em que você pode ver os últimos lançamentos de Hollywood, checar os candidatos ao Oscar ou ao Festival de Cannes, discutir sobre aquele final que não te agradou, ler o roteiro completo do seu *cult* favorito ou saber tudo sobre o seu ator ou atriz prediletos. Melhor: para ir até esse lugar você não precisa nem sair de casa. Como? Onde? Na Internet, claro, a grande rede mundial que liga mais de 40 milhões de computadores no mundo todo.

Além de grande, a rede é caótica. Difícil de navegar, ela exige a paciência de um monge e a dedicação de um fanático. Mas os resultados são excelentes. Praticamente tudo quanto é assunto está nesta insana rede. Que tal cinema? Certo, mas por onde começar?

A Internet é baseada em endereços que, à primeira vista, parecem tão incompreensíveis quanto a mais exótica das línguas. São endereços digitais que usam como alfabeto o teclado do computador. Ótimo, mas e onde estão tais endereços? Uma boa dica é tentar os guias, que são serviços dentro da rede para ajudar a encontrar o que você quer. Às vezes não dão certo, mas são infinitamente melhores que os sempre defasados livros tipo páginas-amarelas-da-Internet.

Certo, guias. Vamos começar pelo Yahoo, criado por dois universitários americanos que, graças a este progra-

INGRESSOS PARA A INTERNET

Como se tornar um dos 40 milhões de usuários da rede

Para surfar pela Internet você vai precisar de um micro equipado com modem e programa de comunicação, ligado a uma linha telefônica. Prefira um modelo multimídia, para poder ver fotos, vídeos e ouvir sons. A maioria dos novos computadores multimídia já vem com o equipamento necessário para você se conectar à Internet.

Depois você vai precisar de uma conta de acesso. Existem vários provedores no Brasil. Escolha um que esteja próximo à sua casa e ofereça uma ligação de boa qualidade e suporte técnico (muito importante).

Alguns endereços:

- IBM/GSI (São Paulo, Salvador, Fortaleza e Rio): (0800) 11 1426
- U-Net (Florianópolis e São Paulo): (0800) 14 6070
- Uninet (Rio e São Paulo): (0800) 22 1958
- Banco Rural (todas as capitais): (031) 3376825

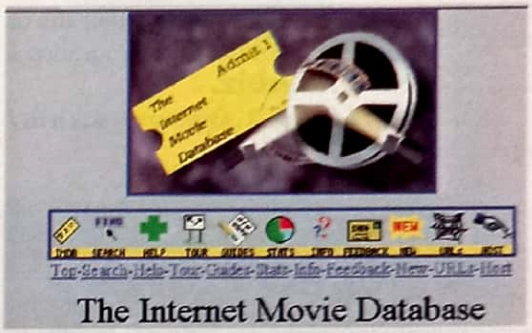
ET

ma, estão ficando ricos. Digite no seu micro **http://www.yahoo.com** . É bom se acostumar com tais siglas. Lembre de digitar igualzinho. Um único dígito errado e você não vai a lugar algum, enquanto seu programa navegador (mais usados: Mosaic e Netscape) dirá algo como "este endereço não existe". A Internet circula por fios telefônicos, mas as ligações erradas não vão parar em outro endereço.

No Yahoo, escolha a função *search* (procura) e digite *movies* (filmes). Ops, centenas de endereços. E agora? Bom, vamos escolher algum e começar a surfar por ondas digitais.

Heitor Shimizu

Um bom ponto de partida: a **Internet Movie Database** é a *web-site* (endereço na World Wide Web, a parte multimídia da Internet) mantida por voluntários do mundo todo, com o objetivo de fornecer dados, estatísticas e muita informação sobre cinema, dando acesso a outros endereços.
http://www.cs.cf.ac.uk/Movies/



Hollywood Online. O maior e mais famoso dos endereços sobre cinema em geral tem trailers, fotos e muita informação sobre os filmes que estão em cartaz nos Estados Unidos.
http://www.hollywood.com/

MovieWeb. Este endereço tem muitas fotos, vídeos, listas dos 25 filmes de maior bilheteria da semana ou dos 50 mais vistos na história, além de fornecer *links* (conexões) com os endereços dos principais estúdios norte-americanos.
http://www.movieweb.com/movie/movie.html

Para surfar entre fofocas

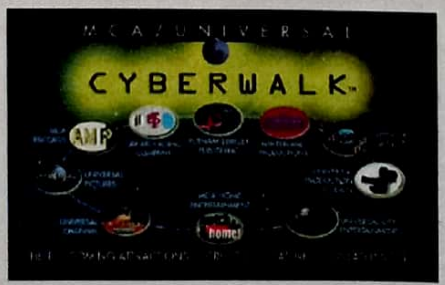
Em mês de Oscar, uma boa dica é checar os indicados e as últimas novidades do prêmio na *web-site* dos organizadores. Outro bom endereço para quem gosta de saber quais são as últimas da indústria cinematográfica é o **Mr.Showbiz.**
http://web3.starwave.com/showbiz/

Agora, se o que você quer mesmo são fofocas, do tipo quem está saindo com quem, vá ao **Hollywood Gossip**.
http://members.aol.com/editorman/gossip.html

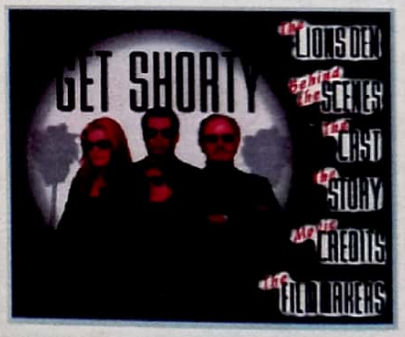
O *web-site* dos **Estúdios Disney** oferece os mais recentes lançamentos em cinema, vídeo, televisão e música. Isso sem falar que ele traz uma página inteirinha só para *Toy Story*, o mais que bem-sucedido filme inteiramente feito em computadores.
http://www.disney.com/

Quer visitar os estúdios da **Paramount** sem sair de casa? Você pode descobrir curiosidades sobre os filmes lançados pela empresa e também sobre seriados de televisão como *Star Trek Voyager*. E, no *site* da **Paramount**, descubra curiosidades sobre a produção de diversos filmes, como *Sabrina*, com Harrison Ford e Julia Ormond no papel que foi imortalizado por Audrey Hepburn em 1954.
http://www.paramount.com/

Um dos melhores endereços dentre os estúdios é o da **MCA/Universal**, conhecido como Cyberwalk, que dá acesso às várias páginas das empresas do conglomerado multimídia. O endereço é o mesmo do próprio estúdio.
http://www.mca.com/



O *site* da **Metro Goldwyn Meyer-United Artists** é conhecido como *The Lion's Den*, a toca do leão. Também é muito bom, com informações para curioso nenhum botar defeito. História, elenco, detalhes da produção e *making of* de *O Nome do Jogo*, o novo filme de John Travolta, Rene Russo e Gene Hackman, estão no *web-site* da MGM-UA.
http://www.mgmua.com/

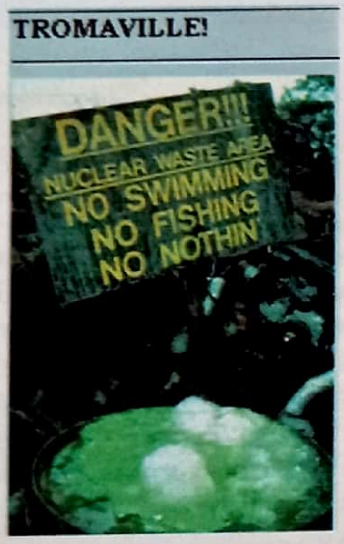


De verdadeiras bombas, como uma página para os Power Rangers, os televisivos heróis da garotada, a uma outra excelente, cheia de imagens, sobre a série *Guerra nas Estrelas*, o endereço da **Fox** tem muitas atrações. Para quem gosta de CD-ROMs, a empresa tem alguns ótimos títulos, como *Comedians*, com Whoopi Goldberg.
http://www.tcfhe.com/

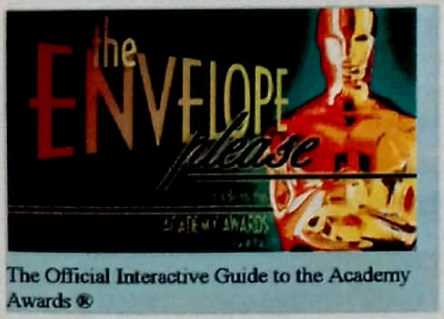
e superproduções

A maioria dos estúdios americanos, grandes como a Paramount ou pequenos como a Troma, que faz filmes de baixíssimo orçamento, tem endereços na Internet. Todos trazem fotos e dados sobre a produção, além de muitas curiosidades. Alguns colocam até vídeos e *making-of* dos principais filmes

As produções dos estúdios **Troma** são tão ruins que se tornaram verdadeiros *cults*. Os criadores de "clássicos" como *Vingador Tóxico* estão neste endereço visitado por cerca de mil pessoas todos os dias. Imperdível.
http://www.troma.com/home



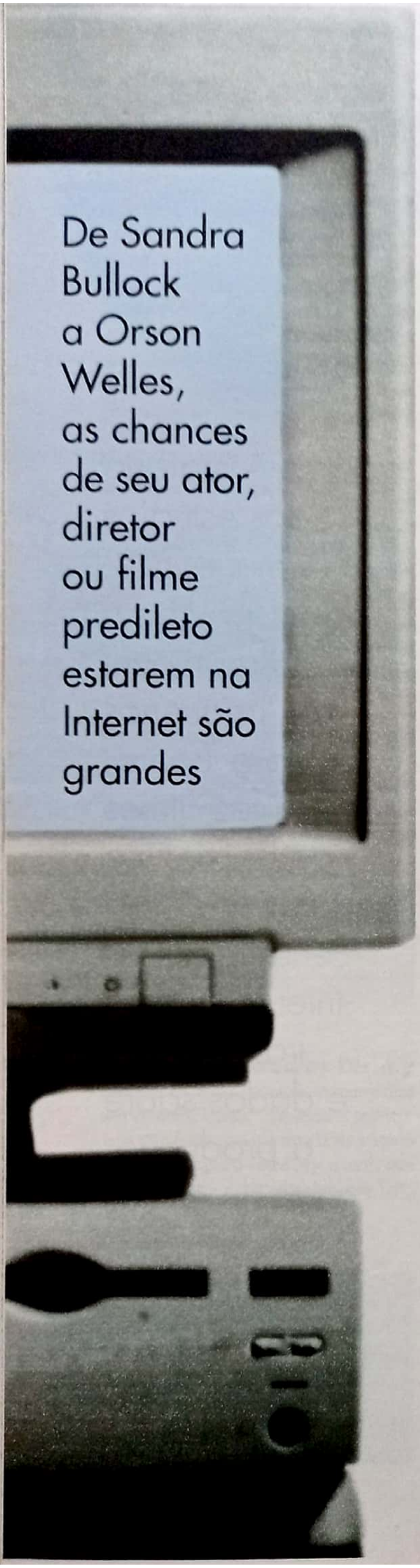
Há vários endereços sobre o **Oscar**. O oficial, dos organizadores do prêmio, mostra os candidatos às diversas categorias e traz dados sobre as edições anteriores e as novidades relativas à festa deste ano.
http://www.oscars.org/



The Official Interactive Guide to the Academy Awards ®

O **Festival de Cannes** tem também sua página na Internet, com informações sobre a famosa competição anual e *links* que agradarão aos apreciadores do cinema francês.
http://www.francenet.fr/cine/cannes/

Que tal uma camiseta de *Batman Eternamente*, um boné do Pernalonga ou uma gravata com o Patolino? Se você curte bugigangas de estúdios americanos não pode deixar de visitar a **loja da Warner Brothers**.
http:// www.studiostores.warnerbros.com/



De Sandra Bullock a Orson Welles, as chances de seu ator, diretor ou filme predileto estarem na Internet são grandes

Como achar seu

Desde que o seu objeto de culto não seja uma produção tailandesa de 1945, as chances de você encontrar seu assunto predileto na rede são quase certeiras. De Jim Carrey a *Laranja Mecânica* (**http://www.lehigh.edu/~pjl2/clockwork.html**) e Godzilla, são centenas de opções. Todas elas criadas por fãs.

Sandra Bullock virou uma espécie de musa dos *hackers*, os fanáticos por computadores, principalmente após seu papel em *A Rede*. Há vários *web-sites* sobre a atriz na Internet. Como no singelo **The "I Love Sandra Bullock" Web Pages**, com muitas fotos e curiosidades para os fãs se deliciarem. Se você é um deles, não perca tempo e vá logo para **http://www.webcom.com/~alsplace/sandra_bullock/sandra_main.html**

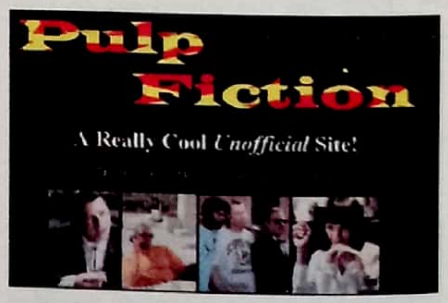
O Máskara, *Débi & Lóide* e *Batman Eternamente* fizeram do comediante **Jim Carrey** um dos mais bem-sucedidos atores do momento. Se você também curte as caretas dele, vá para **http://www.inforamp.net/~/petroff/**

Jim Carrey's '96 Page

O criador do **Stone Temple**, em homenagem a Sharon Stone, deve ter um sério problema psicológico. "Bem-vindo a este local sagrado de devoção. Os descrentes devem perecer", diz o aviso colocado pelo sujeito. De novo, muitas imagens e informações. **http://www.willamette.edu/~dlabar/stone.html**

Para aqueles que curtem ficção científica, há um endereço curioso, feito por um sujeito que resolveu escolher os melhores e os piores filmes do gênero em todos os tempos. "Tão bons ou tão ruins que mereçam ser vistos", diz. **http://www.primenet.com/~laurus/scifi/sffilm/sffilm.htm**

Você adorou ***Tempo de Violência – Pulp Fiction***? Quer ter mais informações, ler o roteiro completo, decorar os diálogos, ver fotos, babar um pouco? Então digite **http://www.kean.edu/~lisajoy/PulpFiction/**

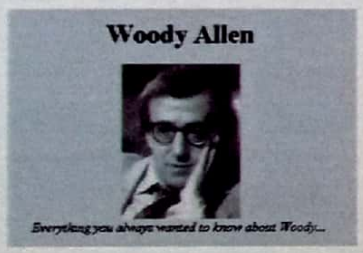


Ou quem sabe sua tara é mais especificamente o diretor **Quentin Tarantino**? Pois se você quer saber tudo sobre ele ou outros diretores vá para **http://lasarto.cnde. iastate.edu/Movies/CultShop/**

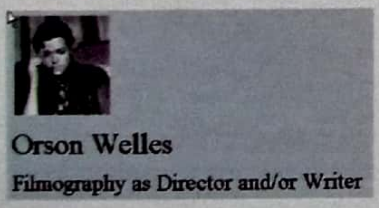
emplo de devoção favorito

Se há um diretor que tem fãs é **Woody Allen.** Dados, fotos e curiosidades sobre o ator-diretor e seus filmes podem ser encontrados em
http://www.idt.unit.no/~torp/woody/

Se você quiser discutir a fundo sobre os filmes do criador de *Bananas* (1971) e *Manhattan* (1979), vá à Usenet, uma outra parte da Internet, em
alt.fan.woody-allen



Orson Welles, diretor de *Cidadão Kane* (1941), considerado por muitos o melhor (ou mais importante) filme de todos os tempos, também está na Internet. De dados desconhecidos a *links* para teses universitárias, confira tudo em
http://www.empirenet.com/~rdaeley/directors/welles.html



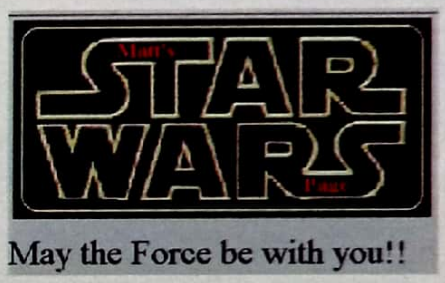
Centenas de clichês cinematográficos, como sacolas de supermercado cheias mas que sempre parecem leves ou espaçonaves que fazem barulho no vácuo, são as curiosidades descritas em **The Movie Cliches List**. Vale a pena conferir.
http://www.well.com/user/vertigo/cliches.html

As aventuras do transexual maluco Frank N. Furter no *cult* de 1975 *The Rocky Horror Picture Show* e muitas curiosidades (inclusive a que o diretor do filme foi Jim Sharman. Quem se lembrava?) estão na **Cosmo's Factory**, que diz ser o maior endereço na Internet sobre o filme.
http://www.iglou.com/cosmosfactory/

Monstros na Internet. O *cult-monster* **Godzilla**, o superdinossauro japonês que vivia destruindo Tóquio, também ataca no seu próprio *web-site*.
http://www.ama.caltech.edu/users/mrm/godzilla.html

Os irmãos Jake e Elwood Blues podem ser encontrados num *web-site* que está em "missão divina", com fotografias, sons, roteiro completo, biografia dos dois, informações sobre a banda, *links* para grupos de discussão e testes para saber se você é mesmo um ***blues brothers*** maníaco.
http://matahari.tamu.edu/bluesbrothers/

Difícil é saber quem tem mais endereços na Internet, se ***Guerra nas Estrelas*** ou ***Jornada nas Estrelas***. São centenas para cada uma das séries, criados por fãs do mundo todo. Se você prefere a saga de George Lucas, vá para um endereço que tem os roteiros da trilogia, dezenas de imagens e muito mais.
http://www.pitt.edu/~mprst6/starwars.html



Fãs das aventuras do **Sr. Spock** e do **Capitão Kirk** passam noites em claro em outro endereço, também cheio de novidades e curiosidades.
http://www.primenet.com/~robhood/trekpage.html

JOVEM PAN SAT.
15 MILHÕES DE OUVINTES.
UMA AUDIÊNCIA CAPAZ DE LOTAR MAIS DE 100 MARACANÃS.

Jovem Pan Sat FM. Primeira emissora do público AB de 15 a 29 anos. A principal opção de rádio em qualquer horário. 34 afiliadas presentes em 18 dos 27 Estados brasileiros. A maior cobertura nacional. O menor custo por mil no target. Que tal anunciar o seu produto para uma torcida de 15 milhões de ouvintes fanáticos por consumo?

São Paulo (SP) 100,9 MHz • Araras (SP) 107,7 MHz • Belém (PA) 102.3 MHz • Belo Horizonte (MG) 99.1 MHz Campinas (SP) 89,9 MHZ • Cascavel 101,5 MHz • Criciúma (SC) 97,3 MHz • Curitiba (PR) 103,9 MHz • Florianópolis (SC) 99,3 MHz Fortaleza (CE) 94,7 MHz • Goiânia (GO) 88,5 MHz • Itapetininga (SP) 101,5 MHz • Jacarezinho (PR) 89,5 MHz João Pessoa (PB) 101,7 MHz • Joinville (SC) 104,3 MHz • Macapá (AP) 94,5 MHz • Maceió (AL) 102,7 MHz Manaus (AM) 104,1 MHz • Marília (SP) 100,9 MHz • Maringá (PR) 101,7 MHz • Osório (RS) 103,1 MHz • Piracicaba (SP) 103,1 MHz Porto Alegre (RS) 100,5 MHz • Porto Velho (RO) 96,9 MHz • Recife (PE) 88,7 MHz • Rio de Janeiro (RJ) 94,9 MHz Salvador (BA) 102,5 MHz • Santos (SP) 95,3 MHz • São Carlos (SP) 90,7 MHz Terezina (PI) 94,1 MHz Tubarão (SC) 103,7 MHz • Uberaba (MG) 103,7 MHz • Vitória (ES) 92,5 MHz • Votuporanga (SP) 92,1 MHz

15.000.000

JOVEM PAN SAT

ÊNFASE
CC-01
CC-02
CAMPO DOS SONHOS
CC-03
NADA É PARA SEMPRE
CC-04
CINEMA Paradiso
CC-05
ATAME!
PEDRO ALMODÓVAR
CC-06
The doors
CC-07
CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU
CC-08
Karatê Kid A HORA DA VERDADE
CC-09
JOINTVIDEO
Apresenta
Cine
COLLECTION
SEM SAÍDA
CC-10
CC-11
MEU PRIMEIRO AMOR
CC-12
O EXTERMINADOR DO FUTURO 2 O JULGAMENTO FINAL
CC-13
O Primeiro Ano do Resto de Nossas Vidas
CC-14
DUBLÊ DE CORPO
CC-15
Sucessos
Para Sempre
Chegou o verdadeiro presente ao bom gosto e à originalidade: *Cine Collection*, a reserva dos 24 maiores sucessos lançados em vídeo, pela Columbia, no Brasil. Peça agora mesmo para a JOINTVIDEO, por telefone, os títulos desta coleção especial, para sempre:
APENAS R$ 19,00 CADA
OLHA QUEM ESTÁ FALANDO
CC-16
O ÚLTIMO IMPERADOR
CC-17
NA LINHA DE FOGO
CC-18
INSTINTO SELVAGEM
CC-19
Destinadas 100 fitas para cada oferta
DDG 0 800 12 08 11
Serviço de entrega gratuita, de moto, para São Paulo e Gde. São Paulo e SEDEX para todo o Brasil (com postagem por conta do destinatário).
JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
FONE: (011)290.0811 - FAX: (011)267.6120
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP
Hook
CC-20
BROOKE SHIELDS
A LAGOA AZUL
CC-21
WILLOW
CC-22
QUESTÃO DE HONRA
CC-23
SINTONIA DE AMOR
CC-24
CUPOM DE PEDIDO
SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s), por apenas R$ 19,00 cada:
CC-01 CC-02 CC-03 CC-04 CC-05 CC-06 CC-07 CC-08 CC-09 CC-10 CC-11 CC-12 CC-13 CC-14 CC-15
CC-16 CC-17 CC-18 CC-19 CC-20 CC-21 CC-22 CC-23 CC-24
Nome:
R.G.:
C.I.C.:
End.:
Bairro:
Cidade:
Estado:
CEP:
Fone: ( )
ASSINATURA

Em Los Angeles, tem gente que faz de tudo por quinze minutos de sucesso. Alguns chegam até a ficar

DE QUATRO PELA FAMA

A loiraça Kim Basinger ficou de joelhos na Calçada da Fama em 1992, ano em que estrelou *Mundo Proibido*

Sharon Stone compareceu em boa companhia: Faye Dunaway e Martin Scorsese

A honraria demorou a chegar para Andy Garcia: só em 1995 é que ele imortalizou seu autógrafo

Charme à italiana: perto dos 50, Sophia Loren mostra suas belas pernas

Cobrindo mais de 30 quarteirões no Hollywood Boulevard e em Vine Street, a Calçada da Fama é, desde os anos 50, uma das honrarias máximas que a indústria do entretenimento concede a seus membros. Mais democrática que o Oscar, essa coleção de estrelas de bronze, mãos e autógrafos deixados no cimento tem seu futuro garantido: desde 1978, ela faz parte do Patrimônio Histórico de Los Angeles. ■

John Travolta foi homenageado em 1985, ano da megabomba *Perfeição*, quando ainda era magro

Harrison Ford caprichou no figurino: terno sóbrio e tênis – um de cada cor

DRIVE

Tony Curtis
Anthony Perkins
Groucho Marx
Jerry Lewis

Teatro Chinês

ORCHID AVENUE

Doris Day
Charles Chaplin
Ingrid Bergman
Vivien Leigh
Elvis Presley
Burt Lancaster

AVENUE

Museu de Cera

McCADDEN PLACE

Harrison Ford
George Takei

AVENUE

Buster Keaton
Leonard Nimoy

HOLLYWOOD BOULEVARD

continua

ORANGE

A.Schwarzenegger
Gloria Swanson
Fred Astaire
Ginger Rogers
Marilyn Monroe
Elia Kazan
Spencer Tracy
Steve McQueen
Ron Howard
Branca de Neve
Tom Cruise

HIGHLAND

Guinness World of Records

Museu Ripley

McCADDEN PLACE

Vincente Minnelli
Sylvester Stallone

LAS PALMAS

James Caan
Errol Flynn

Tom Cruise, como sempre, era todo sorrisos nesta tarde do verão de 1993

Marilyn Monroe e Jane Russell fazem dobradinha para comemorar o sucesso de *Os Homens Preferem as Loiras*, em 1953

Arnold Schwarzenegger aproveitou para fazer um programa em família e levou a mulher Maria Shriver

Sygma

Como diria o ex-ministro Antonio Magri, cachorro também é gente – e também tem direito a virar imortal, como Lassie

Gamma

AVENUE — Johnny Weissmuller

WHITLEY AVENUE — Dean Martin

AVENUE — Ann Margret

AVENUE — Walter Matthau, Jack Lemmon, Anna Magnani

BOULEVARD — Theda Bara, Grace Kelly

HOLLYWOOD BOULEVARD

CHEROKEE

Jack Palance
Frank Capra
Al Jolson
Pee-Wee Herman

HUDSON — Alfred Hitchcock

WILCOX — Lassie, Ronald Reagan, Marlene Dietrich, Lucille Ball, Bela Lugosi

CAHUENGA

COSMO STREET

Gamma

O ator Paul Reubens foi a caráter, fantasiado como seu célebre e bizarro personagem Pee-Wee Herman

Dulce Damasceno de Brito

Vine Street é o endereço certo para os saudosistas: lá estão os grandes nomes do passado

Como não poderia deixar de ser, Walter Matthau deixou sua estrela ao lado daquela gravada por Jack Lemmon, seu eterno parceiro de cena

Carmen Miranda ganhou serviço especial: água e toalha para limpar as mãozinhas sujas de cimento

Judy Garland
James Dean
Cecil B. DeMille
Boris Karloff
Billy Wilder
John Huston
Marlon Brando
Janet Leigh

Howard Hawks
James Stewart
Mickey Rooney
Lillian Gish
Lauren Bacall
Joan Crawford

Lana Turner
Anthony Quinn
Kirk Douglas

Gene Kelly
Vincent Price
Bette Davis

AVENUE

VINE STREET

AVENUE

N

IVAR

Auguste Lumière
Humphrey Bogart
Jayne Mansfield
Elizabeth Taylor

Carmen Miranda
Mary Pickford
Jessica Tandy
Katharine Hepburn

ARGYLE

Rodolfo Valentino

EL CENTRO

Gregory Peck
Montgomery Clift
Rock Hudson

GOWER STREET

Cid Charisse
Henry Fonda
Bing Crosby
Shirley MacLaine
Rin-Tin-Tin
Rita Hayworth
William Holden

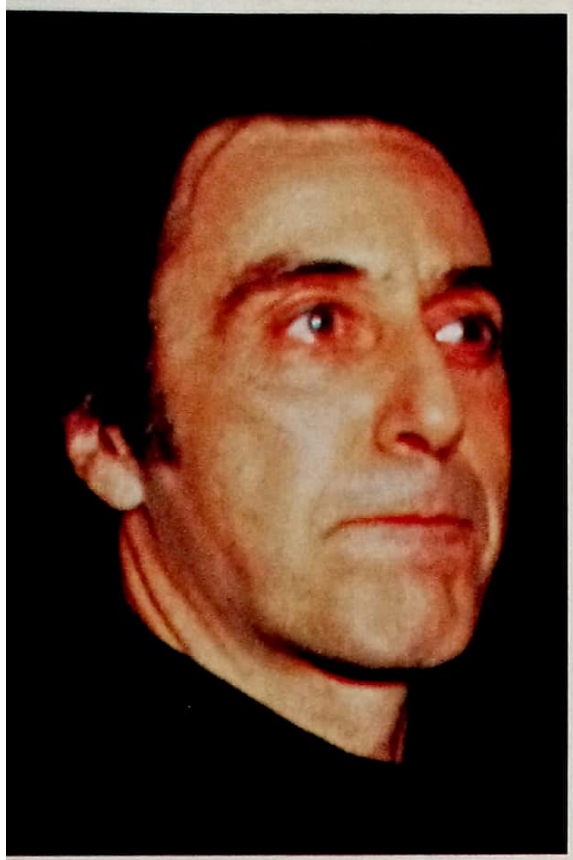
Frank Sinatra
Orson Welles
Clark Gable
Cary Grant
Charlton Heston
John Ford
Audrey Hepburn

Harold Lloyd
Louis Lumière
John Wayne
Alec Guinness

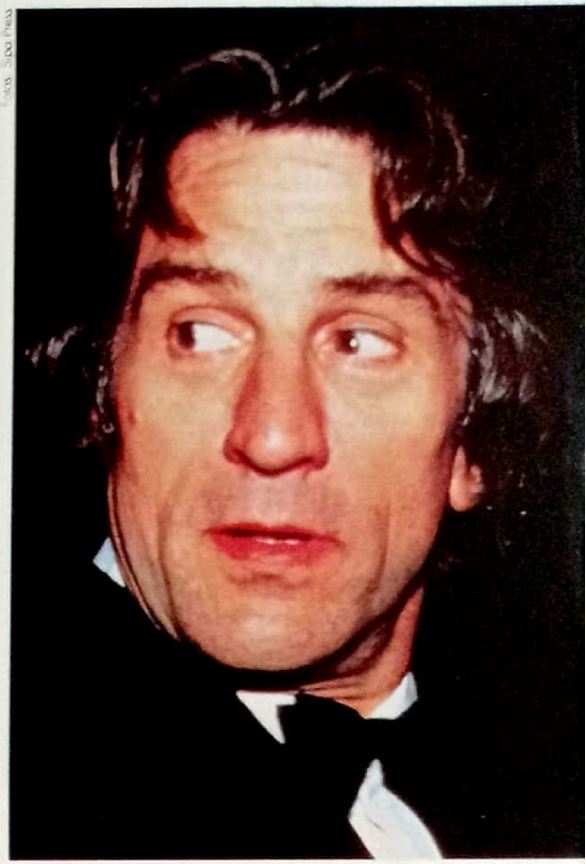
Martin Sheen
Shirley Temple
Ava Gardner
Esther Williams
Mae West

Frank Sinatra dividiu sua porção de calçada com outros pesos pesados, como Orson Welles e Cary Grant

Elizabeth Taylor ganhou uma mãozinha de Rock Hudson, seu parceiro em *Assim Caminha a Humanidade* – que, por sua vez, deixou sua assinatura na esquina do Hollywood Boulevard com a rua El Centro



A nova aventura ***Fogo Contra Fogo*** oferece ao espectador uma parceria já classificada pela crítica norte-americana como um momento mítico: dois dos maiores monstros sagrados do cinema, Al Pacino e Robert De Niro, contracenam pela primeira vez e interpretam lados opostos da lei neste eletrizante épico criminal que atualiza para as telas um fato verídico ocorrido na Chicago de 1963. A cena dura meros seis minutos (em um filme de quase três horas), mas a magia se concentra em estado puro. Antes disso, ambos já haviam participado de um mesmo filme, ***O Poderoso Chefão Parte 2***, mas sem partilhar qualquer cena. Conheça aqui alguns fatos que unem e/ou separam estilo e carreira desses dois astros

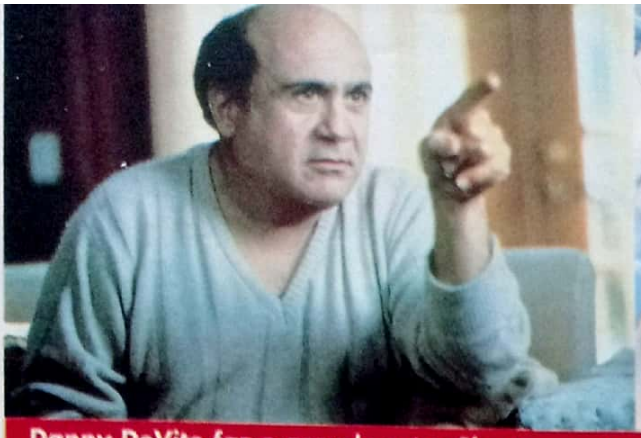


Pacino X De Niro

Descendente de italianos, Alfredo Pacino nasceu em Nova York em 25 de abril de 1940. Tem, portanto, 55 anos.	X	Seu nome de batismo é mesmo Robert De Niro, e ele também nasceu em Nova York, em 17 de agosto de 1943. Ou seja, também é cinqüentão.
Sua carreira deslanchou com *O Poderoso Chefão*, dirigido em 1972 por Francis Ford Coppola, que pode ser considerado seu mentor artístico.	X	De Niro foi notado em *Caminhos Perigosos* (1973), a primeira parceria com Martin Scorsese. Mas sua carreira deslanchou em *O Poderoso Chefão Parte 2*.
A parceria mais constante de sua carreira foi com o próprio Coppola, com quem trabalhou em toda a trilogia *O Poderoso Chefão*.	X	De Niro associou-se ao diretor Martin Scorsese em oito filmes, incluindo *Cassino* – e sem falar de *Culpado por Suspeita*, em que ambos são atores.
Pacino foi oito vezes indicado ao Oscar: três como coadjuvante (*O Poderoso Chefão*, *Dick Tracy*, *Sucesso a Qualquer Preço*) e cinco como ator principal (*Serpico*, *O Poderoso Chefão Parte 2*, *Um Dia de Cão*, *Justiça para Todos* e *Perfume de Mulher*). Por este último, conquistou seu único Oscar.	X	De Niro foi seis vezes indicado ao Oscar, levando dois (o de coadjuvante por *O Poderoso Chefão Parte 2* e o principal por *Touro Indomável*). Suas outras indicações, sempre na categoria de melhor ator, foram por *Taxi Driver*, *O Franco-Atirador*, *Tempo de Despertar* e *Cabo do Medo*.
Além de sua carreira como ator de cinema e teatro, Pacino foi co-diretor artístico, junto a Ellen Burstyn, do Actors Studio, entre 1982 e 1984. Este ano estréia como diretor de cinema com *Looking for Richard*, mais uma variação de *Ricardo III*, de William Shakespeare.	X	De Niro fundou sua própria produtora, a Tribeca, engajada em incentivar a realização de filmes em Nova York. Co-produziu *Não Somos Anjos* e *A Amante*, filmes em que atua, e *Coração de Trovão*. Estreou na direção com o elogiado *Desafio no Bronx*, no qual também faz um papel importante.
O modo de ser de Al Pacino definiu sua escalação para *Fogo Contra Fogo*: ele gesticula e fala sem parar, construindo seus personagens a partir de gestos aleatórios e pequenas frases. O policial que interpreta é descontrolado, um tipo que custa a equilibrar suas emoções e intuições em cada investigação.	X	Robert De Niro é mestre em conter suas emoções, e se prepara para cada um de seus personagens trabalhando minuciosamente cada detalhe. O criminoso que interpreta em *Fogo Contra Fogo*, tão inteligente quanto seu rival da lei interpretado por Al Pacino, é um sociopata meticuloso.
Pacino só precisou se submeter uma vez a sessões pesadíssimas de maquiagem – e com resultados positivos, já que foi para complementar o clima cartunesco de *Dick Tracy*, em que interpretou um bandido.	X	De Niro também só atuou uma vez sob maquiagem carregada, como a Criatura de *Frankenstein de Mary Shelley*. Ao contrário de Pacino, porém, que se saiu bem em *Dick Tracy*, De Niro não escapou do ridículo.
Em toda a sua carreira, Pacino interpretou só quatro policiais (*Serpico*, *Parceiros da Noite*, *Vítimas da Paixão* e *Fogo Contra Fogo*) e um advogado de defesa (*Justiça para Todos*). Todos os seus outros personagens são fora-da-lei ou marginais, como o mafioso da trilogia *O Poderoso Chefão*, o assaltante homossexual de *Um Dia de Cão*, os gângsters de *Scarface* e *O Pagamento Final* e o vilão Big Boy Caprice de *Dick Tracy*.	X	Ao longo de seus mais de trinta anos como ator, Robert De Niro pode se gabar de ter sido um agente da lei uma única vez, quando interpretou o policial de *Fuga à Meia-Noite*. E, embora não esteja sempre do lado errado da justiça, o ator tem primado por representar gângsters, mafiosos e assassinos em filmes tão díspares quanto *Era Uma Vez na América*, *Os Bons Companheiros* e *Cabo do Medo*.
Por causa de seu tipo durão, Pacino raras vezes é escolhido para fazer galãs românticos: arriscou o tipo no pouco visto e mal falado *Um Momento, Uma Vida* e teve amores rápidos nos filmes *Autor em Família* e *Vítimas da Paixão*. Mas só protagonizou um romance de verdade em *Frankie e Johnny*, ao lado de Michelle Pfeiffer (com quem já contracenara em *Scarface*).	X	Assim como Al Pacino, poucas vezes Robert De Niro se viu na situação de galã romântico – o saxofonista que interpreta em *New York, New York* não chega a contar, pois o filme está muito mais para drama do que para romance. Paixões desenfreadas De Niro só viveu mesmo em *Amor à Primeira Vista* e *Uma Mulher para Dois*.
Pacino obedeceu à regra que dita que personagens com algum tipo de deficiência agradam em cheio à Academia de Hollywood e levou seu único Oscar como o militar aposentado e cego de *Perfume de Mulher*.	X	De Niro nunca interpretou um deficiente físico, mas foi indicado ao Oscar de melhor ator por personagens perturbados (*Taxi Driver* e *Cabo do Medo*) ou mentalmente debilitados (*Tempo de Despertar*).

Travolta e Rene Russo: o mafioso e a atriz de filmes B descobrem outras paixões em comum além do cinema

Bandidos da ARTE



Danny DeVito faz o grande astro Shorty, enquanto Gene Hackman e Travolta tentam o sucesso

John Travolta é o trunfo da comédia ***O Nome do Jogo***, que faz sucesso satirizando as vaidades de Hollywood

Quando ainda era diretor de fotografia, Barry Sonnenfeld vomitou dezoito vezes no set de *Gosto de Sangue*, filme rodado pelos irmãos Cohen em 1984. "É um recorde para minha classe profissional", gaba-se Barry, extraindo humor de suas crises nervosas. Sete anos depois, quando dirigia *A Família Addams*, ele desmaiou durante as filmagens, de tão nervoso que estava com a perspectiva de persuadir sua estrela Anjelica Huston a fazer cenas que ela detestaria. No entanto, Barry passou incólume pela comédia *O Nome do Jogo*, que narra a transformação do capanga Chili Palmer num superprodutor de Hollywood.

Fazer *O Nome do Jogo* foi muito divertido, diz Barry, e especialmente gratificante. "De todos os filmes que já fiz, este é o que mais se aproxima da forma como imaginei a história", garante. "E hoje não consigo enxergar nenhum outro ator ou atriz fazendo os papéis de *O Nome do Jogo* além dos que escalei." Também, quem poderia reclamar de um elenco assim? John Travolta é o protagonista Chili, um agiota que desembarca em Los Angeles para fazer uma cobrança. O veterano Gene Hackman faz Harry Zimm, um produtor em dívida com Chili e que acaba virando parceiro artístico do agiota. Rene Russo interpreta Karen Flores, uma fracassada estrela de filmes B e amante de Zimm. E Danny DeVito aparece como o ator Martin Weir, o "baixinho" do título original (*Get Shorty*), um excêntrico astro que é sinônimo de bilheteria no mundo inteiro. É em torno dele que vão girar as aventuras cinematográficas de Chili e Harry: se o astro topar fazer um filme com eles, a carreira da dupla estará assegurada. Afinal, Travolta pode ser aqui um bandido tão perigoso quanto o que interpretou em *Pulp Fiction*, mas sua droga preferida não é a heroína: são filmes velhos, cujos diálogos ele recita de cor. E se o cara que lhe deve dinheiro é um produtor, tanto melhor: esta é a chance de unir o útil ao agradável.

O diretor Barry Sonnenfeld jura ter escolhido Travolta para o papel de Chili Palmer bem antes do furor causado por *Pulp Fiction*. "Não escalei Travolta pensando em dinheiro, até porque vi *Pulp Fiction* antes que fosse lançado – e, portanto, antes dessa badalação toda começar", assegura, lembrando que a obra-prima de Quentin Tarantino foi feita pela produtora de Danny DeVito. "O mais importante foi a opinião de minha mulher: como sempre foi uma tremenda fã de Travolta, ela achou que ele seria uma ótima escolha."

O bem-estar de Barry Sonnenfeld com *O Nome do Jogo* é compartilhado por Elmore Leonard, autor do romance em que o filme se baseia. "Sempre espero que façam um bom filme dos meus livros", diz o veterano escritor. "Sou otimista." Ainda assim, Leonard surpreendeu-se com o humor de *O Nome do Jogo*. "Achei o filme mais divertido que o livro", ele garante. "Eu mesmo não sabia que a história era tão engraçada."

Mal comparando, este é o primo bandido de *O Jogador*, de Robert Altman: *O Nome do Jogo* também radiografa a fogueira de vaidades e os jogos de poder da indústria de cinema, mas com um ingrediente de submundo. Aqui, os mandachuvas de Hollywood aparecem misturados à bandidagem mais violenta, todos unidos na perseguição da fama e fortuna no cinema. No percurso, cada um deles vai se envolver num filme sobre a vida do próprio Chili Palmer. E, também como *O Jogador*, *O Nome do Jogo* está salpicado de participações-surpresa: a diretora Penny Marshall, a estrela Bette Midler e até o incansável Harvey Keitel. "Foi Danny DeVito quem telefonou para as pessoas, cobrando favores antigos", explica Barry para justificar as presenças luminares.

Delroy Lindo, no filme um perigosíssimo bandido que sonha ver seu rosto estampado no *Variety* (a bíblia de Hollywood), acha tudo muito normal na trama de *O Nome do Jogo*. "Então você está partindo do pressuposto de que os mafiosos ainda não estão envolvidos com o cinema?", ele indaga, arqueando a sobrancelha e fazendo a voz grave cair mais uma oitava. Para Delroy, este é um meio em que a bandidagem se sentiria perfeitamente à vontade. "Tem uma hora no filme em que Chili Palmer diz que vai voltar para a agiotagem: Hollywood é barra-pesada demais."

José Emilio Rondeau

NOVOS

From Dusk Till Dawn reúne astros do cinema independente

Warner

Clint e Meryl: amor maduro

PlayArte

George Clooney e Quentin Tarantino: astros do cinema independente perseguidos por vampiros

AS PONTES DE MADISON

O romance dirigido e estrelado por Clint Eastwood é mais um filme que volta aos cinemas para esquentar a briga pelo Oscar. Baseada no best-seller escrito por Robert James Waller, a história de amor protagonizada por um fotógrafo veterano e uma dona de casa sonhadora do interior dos Estados Unidos fez sucesso graças ao seu tom sensível, realçado pela presença sempre marcante de Meryl Streep – que, diga-se de passagem é uma das mais fortes candidatas ao Oscar. Já os fãs do ator o encontrarão numa de suas mais marcantes atuações, deixando definitivamente para trás o velho estigma do eterno durão. O belo caso de amor retratado por Eastwood é uma daquelas situações de onde não se sai sem marcas profundas. Ponto para o velho Clint.

(The Bridges of Madison County, EUA, 1995) **Direção:** *Clint Eastwood.* **Com** *Clint Eastwood, Meryl Streep, Annie Corley. 135 min.*

SET RECOMENDA

From Dusk Till Dawn

Escrito por Quentin Tarantino dois anos antes do estouro de *Cães de Aluguel*, este *From Dusk Till Dawn* é uma espécie de híbrido de *road movie* ultraviolento e terror para adolescentes desajustados. O filme narra a história de dois irmãos assaltantes que se metem na maior fria de suas vidas depois de um roubo desastroso, no qual seqüestram um pastor desiludido (Harvey Keitel) e sua filha (Juliette Lewis). O bando acaba num bar de fronteira infestado por vampiras e motoqueiros malvados, brindando o público com muita ação e efeitos especiais de primeira linha. Uma ótima estréia em cinema para George Clooney, do seriado *Plantão Médico*.

(From Dusk Till Dawn, EUA, 1995) **Direção:** *Robert Rodriguez.* **Com** *George Clooney, Quentin Tarantino, Harvey Keitel, Juliette Lewis, Salma Hayek, Cheech Marin, Kelly Preston. 107 min.*

filmes

e Bruce Willis viaja pelo tempo no sucesso *Doze Macacos*

UIP

Bruce Willis: em Doze Macacos, o herói viaja no tempo para livrar o planeta de um vírus devastador

SET RECOMENDA

Doze Macacos

O novo filme do diretor de *Brazil* começa muito bem, mas não cumpre totalmente suas promessas. Em 2035, 99% da população do planeta foi dizimada por um vírus devastador. A única maneira de reverter tal catástrofe é voltar até 1996 e descobrir a origem do processo que levaria ao quase apocalipse. Bruce Willis acaba sendo o escolhido. Internado num manicômio, ele por um lado conta com a ajuda de uma psiquiatra para tentar resolver o problema e, por outro, tem a companhia do amalucado Brad Pitt para piorar sua situação. Apesar do desenvolvimento previsível, o filme tem conquistado ótima bilheteria nos Estados Unidos.

(Twelve Monkeys, EUA, 1995) **Direção:** *Terry Gilliam.* **Com** *Bruce Willis, Brad Pitt, Madeleine Stowe, Christopher Plummer, Jon Seda, Joseph Melito. 131 min.*

Flerte: *paixão e desespero*

FLERTE

Tendo como mote o velho jogo da sedução que tanto encanta homens e mulheres, Hal Hartley conta três histórias neste *Flerte*. Casais em crise, jovens aventureiros e dançarinos apaixonados vivem tramas em que decisões cruciais têm que ser tomadas para que todos encontrem o verdadeiro amor.

(Flirt, EUA, 1995) **Direção:** *Hal Hartley.* **Com** *Bill Sage, Martin Donovan, Dwight Ewell, Peter Fitz, Miho Nikaidoh, Toshizo Fujisawa. 85 min.*

A ARTE DE VIVER

Apesar dos quatro anos de atraso, o premiado filme de estréia de Ang Lee chega ao Brasil sem perder o seu frescor original. Um mestre de tai chi se aposenta e deixa Pequim, indo morar com o filho em Nova York. Lá, entra em conflito com a nora e dá uma virada em sua vida. Graças ao talento demonstrado neste filme, Lee ganhou projeção internacional.

(Pushing Hands, Taiwan/ EUA, 1992) **Direção:** *Ang Lee.* **Com** *Sihung Lung, Lai Wong, Bo Z. Wang, Deb Snyder.*

NOVOS

Restoration revela o luxo e os podres da corte inglesa e A

Fox

Gibson: de volta aos cinemas

CORAÇÃO VALENTE

O filme que rendeu a Mel Gibson o Globo de Ouro de melhor direção volta ao cartaz com uma única intenção: aumentar suas chances na corrida pelo Oscar. Com quase três horas de duração, *Coração Valente* narra a luta do líder popular escocês William Wallace pela libertação de seu país, que no século 13 era dominado com mão de ferro pelo ingleses. Com batalhas dignas dos grandes épicos do passado e um romance que satisfaz por completo as fãs do galã Mel Gibson, o filme arrebanhou grandes platéias ao redor do planeta com sua fórmula eficiente.

(Braveheart, EUA, 1995) **Direção**: *Mel Gibson.* **Com** *Mel Gibson, Sophie Marceau, Patrick McGoohan. 177 min.*

Lumière

Hugh Grant e Robert Downey Jr.: direção de arte impecável num retrato da Inglaterra do século 17

SET RECOMENDA

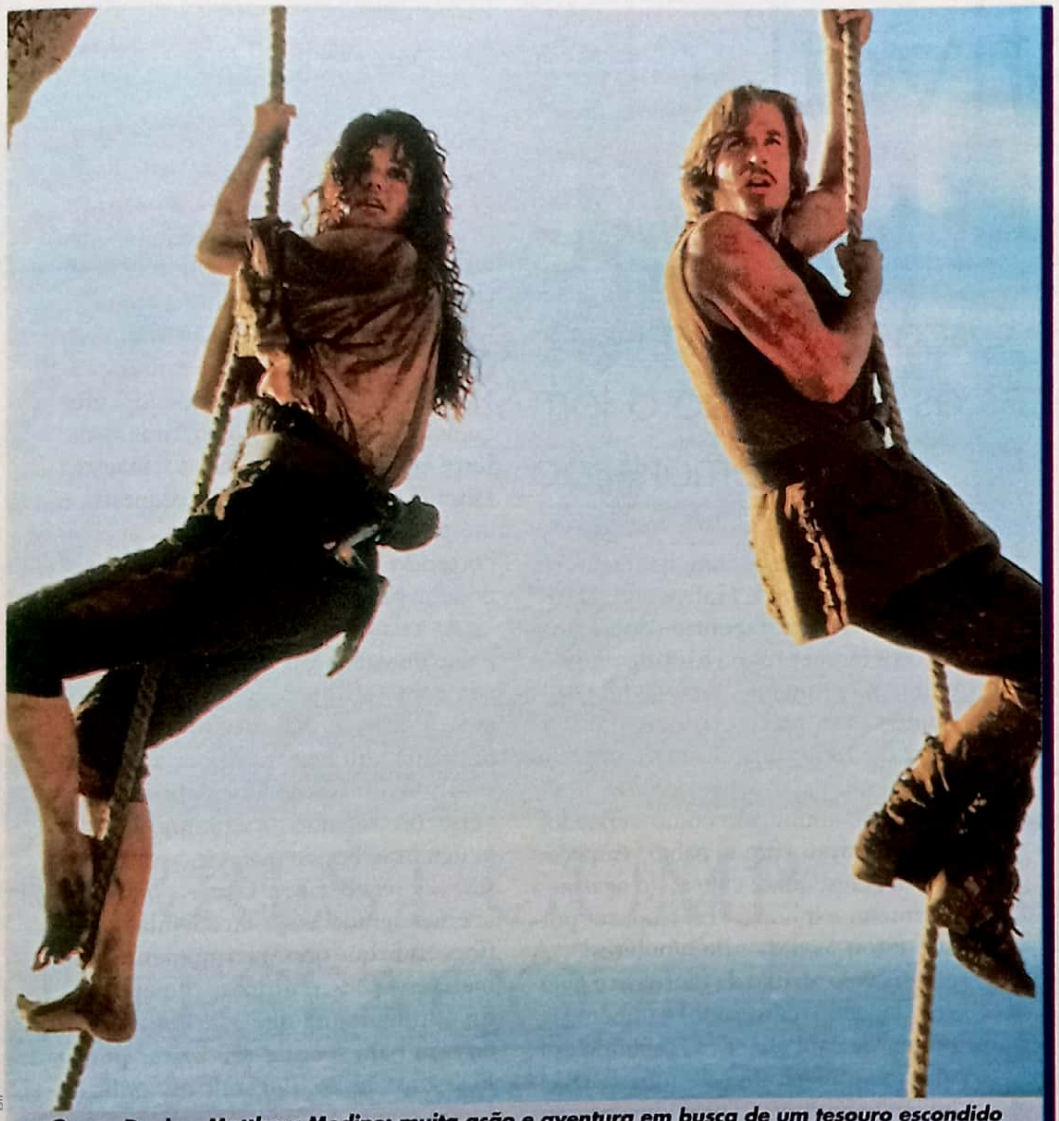
Restoration

A direção de arte é tão estupenda que já bastaria. Mas *Restoration* tem outros atrativos, a começar pela atuação de Robert Downey Jr. Ele é Merivel, um médico mais afeito às prostitutas que aos pacientes, mas que consegue um lugar privilegiado na corte após curar o cão favorito do rei. A época é o final do século 17, quando a monarquia retomou o trono inglês após dez anos de governo puritano. Uma época, portanto, de incrível efervescência cultural e científica, que logo tomaria outros rumos com a chegada da Peste. O filme perde o pique na metade final, mas ainda assim é um belo espetáculo.

(Restoration, EUA, 1995) **Direção**: *Michael Hoffman.* **Com** *Robert Downey Jr., David Thewlis, Meg Ryan, Hugh Grant, Sam Neill, Ian McKellen, Polly Walker. 118 min.*

filmes

Ilha da Garganta Cortada resgata os piratas do passado



UIP

Geena Davis e Matthew Modine: muita ação e aventura em busca de um tesouro escondido

A Ilha da Garganta Cortada

Os velhos piratas estão de volta. *A Ilha da Garganta Cortada* é uma ambiciosa (e cara) tentativa de resgatar o gênero de forma suntuosa, embalada por cenas de ação dignas da série *Duro de Matar*. Geena Davis é a filha de um pirata de bom coração que é mantido como refém por seu próprio irmão. Quando tenta salvar seu pai, a jovem encontra um mapa que indica o local onde está um tesouro de valor inestimável. Contando com a ajuda de um bárbaro irresistível (o galã Matthew Modine), a moça se mete em aventuras de todo tipo, garantindo boas doses de emoção.

(Cutthroat Island, EUA, 1995) **Direção:** *Renny Harlin.* **Com** *Geena Davis, Matthew Modine, Frank Langella, Maury Chaykin, Patrick Malahide, Stan Shaw, Paul Dillon. 123 min.*

Filmes da Estação

Chiara Mastroianni e Beauvois

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ VAI MORRER

Vencedor do prêmio especial do júri no último Festival de Cannes, *Não Esqueça que Você Vai Morrer* centra seu foco no drama da convivência com a Aids. Um estudante de história da arte é convocado pelo exército e lá descobre ser portador do vírus HIV. Inconformado com seu destino, ele parte em viagem para a Itália, onde sua vida pode ganhar um novo sentido.

(N'Oublie Pas Que Tu Vas Mourrir, França, 1995) **Direção:** *Xavier Beauvois.* **Com** *Xavier Beauvois, Roschdy Zem, Chiara Mastroianni. 118 min.*

ADRENALINA

Quem estava com saudades de filmes que retratam um futuro negro para a humanidade já tem motivos para se animar. Esta ficção estrelada pelo decadente Christopher Lambert tem como cenário a Europa Oriental de 2008, onde um robô assassino dita as regras. A única chance de acabar com o seu poder está nas mãos de um grupo de destemidos policiais liderados pelo herói. A ação desenfreada deve agradar em cheio aos fãs do estilo.

(Adrenalin – Fear the Rush, EUA, 1995) **Direção:** *Albert Pyun.* **Com** *Christopher Lambert, Gwyneth Paltrow.*

Dulce Damasceno de Brito

Festival de TRAPALHADAS

Noite de Oscar não é só festa: às vezes as gafes dão o tom da comemoração

David Niven (com Susan Hayward) e Jane Fonda (com Gene Hackman): presença de espírito para driblar as trapalhadas na noite da entrega do Oscar

Embora fosse um dos maiores *gentlemen* de Hollywood, David Niven protagonizou dois embaraçosos momentos na história da Academia. O primeiro – do qual fui testemunha – aconteceu na noite de 6 de abril de 1959, quando ele recebeu o Oscar por *Vidas Separadas*. Ao ouvir seu nome anunciado como vencedor, Niven correu para o palco, tropeçou nos degraus, quase caiu e, ao agarrar a estatueta, explicou: "Eu tropecei porque estou *loaded*... de amuletos!". A platéia veio abaixo de tanto rir: a palavra "loaded" (carregado) também significa "de cara cheia". O segundo episódio aconteceu em 2 de abril de 1974. Niven ia anunciar a próxima apresentadora, Liz Taylor, quando um homem nu atravessou o palco correndo. Era um *streaker* – símbolo de protesto da época – que burlara a segurança. "Acho que foi a única maneira que esse coitado encontrou para exibir seus dotes", brincou Niven. Identificado como Robert Opel, o autor da proeza teve fim trágico: cinco anos depois, foi assassinado na sua sex-shop de San Francisco.

A noite de 6 de abril de 1959 também ficou na história como prova do talento de Jerry Lewis. Era o segundo ano de transmissão do evento pela TV, e o produtor decidiu encerrar o espetáculo de forma sensacional: colocou no palco 70 celebridades cantando "There's No Business Like Show Business". Confesso que chorei naquele momento, vendo ídolos como Ingrid Bergman, Cary Grant, Elizabeth Taylor, Laurence Olivier, James Cagney, Bette Davis, John Wayne, Sophia Loren e Rock Hudson. Mas logo as lágrimas viraram gargalhadas: o produtor avisou o mestre-de-cerimônias Jerry Lewis que a noite não poderia terminar assim, pois a NBC-TV havia programado transmitir até as 22 horas e eram apenas 21h40. Como bom comediante, o pobre Jerry saiu improvisando enquanto as celebridades procuravam, baratinadas, a próxima saída. Jerry apanhou a batuta do maestro Leionel Newman, regeu a orquestra e até tocou pistão, mas a NBC acabou cortando o show e encaixando um documentário sobre armas de fogo.

Às vezes a festa do Oscar é também palco de vaias. Em 1978, ao ser premiada como coadjuvante por *Julia*, a inglesa Vanessa Redgrave foi vaiada por fazer um discurso político contra os sionistas que a boicotavam lá fora. Deveria ter seguido o exemplo da sua amiga Jane Fonda que, cinco anos antes, ao receber seu Oscar por *Klute*, apenas agradeceu à Academia, reconhecendo que não era o momento para manifestações políticas. Supervaiada foi a índia fajuta que Marlon Brando enviou para recusar seu Oscar por O *Poderoso Chefão*, alegando discordar da forma como o cinema americano explorava a minoria pele-vermelha. Mais recentemente, na festa de 1993, protestos de dois casais hollywoodianos foram recebidos com um silêncio gelado. Ao lado da sua então mulher Cindy Crawford, o galã Richard Gere, que é budista, atacou o líder chinês Deng Xiaoping pedindo a retirada das suas tropas do Tibete. E Susan Sarandon e seu marido Tim Robbins protestaram por os Estados Unidos estarem proibindo a entrada no país de haitianos portadores do vírus da Aids. Mas a maior baixaria foi mesmo da inglesa Wendy Hiller, na já histórica e confusa entrega de 1959. Ao receber o Oscar de coadjuvante por *Vidas Separadas*, ela declarou: "Ao diabo com a honraria! Só espero que este prêmio signifique dinheiro... muito dinheiro!" ■

videolançamentos

Três astronautas em perigo (Tom Hanks, Kevin Bacon e Bill Paxton) olham para as alturas e rezam pelo esperado final feliz

CIC

FORREST GUMP NO ESPAÇO

Astronautas americanos dão lição de coragem em *Apollo 13*

★★★★

A corrida espacial foi marcada por êxitos retumbantes ou terríveis fracassos. O caso da nave Apollo 13 é um exemplo extremo em que essas alternativas coexistiram. Considerada na época (1970) uma missão rotineira pela mídia, preocupada com o drama do Vietnã, ela passou ao centro da atenção mundial quando uma explosão abortou a descida à Lua e pôs em risco a vida dos três astronautas.

O filme de Ron Howard (*Cocoon*) conseguiu o feito de manter o interesse por uma história da qual se conhece o final e que é repleta de questões técnicas que escapam à compreensão da maioria do público. O filme oferece uma impressionante reconstituição do funcionamento da antiga parafernália da Nasa, utilizada para recuperar os astronautas.

Apollo 13 é uma epopéia de homens comuns, que vencem pela determinação e trabalho em equipe. Gary Sinise se destaca no elenco no papel de Ken Mattingly, o astronauta afastado da missão e que participou do salvamento. Tom Hanks ficou com o contido e resignado comandante Jim Lovell, o homem que *quase* esteve na Lua por duas vezes.

Marcos Smirkoff

(Apollo 13, EUA, 1995) **Direção:** *Ron Howard.* **Com** *Tom Hanks, Bill Paxton, Kevin Bacon, Gary Sinise, Ed Harris, Kathleen Quinlan, Loren Dean, Clint Howard, Marc McClure. 140 min. CIC.*

AS COTAÇÕES DA NOSSA AVALIAÇÃO:
***** Excelente **** Muito bom *** Bom ** Regular * Fraco

e mais...

As outras novidades que já estão nas locadoras para você

Em março, as distribuidoras tiram cartas poderosas da manga. Há o confronto de Gene Hackman e Denzel Washington em *Maré Vermelha* e o de Richard Gere e Sean Connery em *Lancelot – O Primeiro Cavaleiro*. O carisma de Michelle Pfeiffer justifica o drama *Mentes Perigosas*, enquanto Keanu Reeves carrega *Johnny Mnemonic* nas costas. Além disso, o espectador mais devoto entrará em alfa com os diretores importantes do mês: Ingmar Bergman (*Sorrisos de uma Noite de Verão*), Alfred Hitchcock (*Um Casal do Barulho*), Ettore Scola (*Mario, Maria, Mario*), Wim Wenders (*O Céu de Lisboa*) e Pedro Almodóvar (*A Flor do Meu Segredo*). Já o cinema brasileiro diz presente com *Sábado* e *Super Colosso*. ■

Europa/Canal

AULAS DE INFORMÁTICA A DOMICÍLIO. 24 HORAS POR DIA. 365 DIAS POR ANO.

★ COM AS VÍDEO-AULAS DA *MPO* ★

INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA

Principais conceitos com demonstrações de vários equipamentos de informática.

Inclui conceitos de multimídia, redes, Internet, etc.

CÓD. 0094: R$39,00

COREL DRAW 6.0

Comandos básicos para elaboração de desenhos e editoração eletrônica.

Demonstração passo a passo da utilização das ferramentas: pintura, edição de bordas, etc.

CÓD. 0092: R$39,00

PHOTOSHOP 3.0

Demonstração passo a passo da utilização das ferramentas: desenho, pintura, seleção e texto.

Diferenciação das pontas de lápis, como adequar o zoom, etc.

CÓD. 0093: R$39,00

EXCEL 7.0

Demonstração passo a passo de inserção de dados, elaboração de gráficos e muito mais...

CÓD. 0090: R$39,00

WORD 7.0

Conceitos de digitação, correção de textos, formatação de parágrafos, etc.

Comandos passo a passo para impressão de documentos e muito mais.

CÓD. 0091: R$39,00

WINDOWS 3.1

PASSO A PASSO:

Utilização, instalação, configuração, execução de programas e troca de dados entre aplicações.

CÓD. 0033: R$ 39,00

MS-DOS 6

PASSO A PASSO:

Fundamentos da microcomputação; utilização de disquetes, sistema operacional, anti-vírus, etc.

CÓD. 0032: R$ 39,00

MS-OFFICE PROFESSIONAL

CÓD. 0059: R$ 156,00

Pacote contendo 5 fitas dos melhores e mais consagrados softwares para Windows. Os softwares contidos neste pacote são: Access 2.0, Word 6.0, Excel 5.0, Power Point 4.0 e uma fita extra ensinando a integração entre eles.

TEMOS TAMBÉM:
MS-OFFICE INTERMEDIÁRIO
CÓD.: 0075 - R$156,00

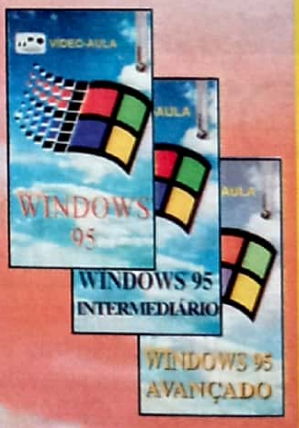
CADA FITA AVULSA R$ 39,00

WINDOWS 95

BÁSICO: Personalização de janelas; troca de dados dentro deste software, etc.
CÓD. 0082: R$ 39,00

INTERMEDIÁRIO: Instalação e configuração de impressoras e teclados; associação de eventos; criação de atalhos para programas, etc.
CÓD. 0085: R$ 39,00

AVANÇADO: Ajuste do Windows para rodar programa DOS; configuração de teclado e mouse para pessoas com deficiência física; back-up e recuperação de arquivos, etc.
CÓD. 0088: R$ 39,00



FONE: (011) 263-1522
FAX: (011) 62-7608

TEMOS MAIS DE 100 TÍTULOS DE INFORMÁTICA E OUTROS ASSUNTOS

MPO VIDEO

LIGUE OU ENVIE JÁ O SEU CUPOM !

SIM, desejo receber em minha residência as seguintes fitas de vídeo (incluso taxa de remessa)

Nome ou Código	Qtde.	Preço Unit. R$	Total R$
		TOTAL:	

FORMA DE PAGAMENTO:

- ☐ Cheque anexo em nome de MPO VIDEO IMP.& EXP. LTDA
  Rua Urbanizadora 140, Sumaré - São Paulo - S.P. CEP: 01252 - 040
- ☐ Depósito em conta corrente MPO VÍDEO, banco BRADESCO, ag. 0498-7, C/C 54234-2
  Favor enviar comprovante junto com o cupom.
- ☐ Cartão de Crédito: _____ nº: _____ Val.: ___/___/___

ASSINATURA (IGUAL À DO CARTÃO) _____

NOME: _____ CIC _____

ENDEREÇO: _____ Nº _____

COMPL: _____ BAIRRO: _____ CEP _____-_____

CIDADE: _____ EST: _____ TEL: ( ) _____

SEAN CONNERY

AS QUEIXAS DO REI

Sean Connery afirma ter gostado de participar das filmagens de *Lancelot*, produção que rendeu, no mercado internacional, cerca de US$ 75 milhões (foi a 19ª bilheteria do ano passado no Brasil) contra meros US$ 37 milhões nos EUA. Brinca que este é o único filme em que não fica com a garota no final. Por outro lado, ele considerou a organização no set de filmagens uma piada, criticou Richard Gere por sempre chegar atrasado e reclamou que os figurantes fumavam cigarros nos intervalos. Quem é majestade também sofre com os ossos do ofício...

Connery: queixas

LK Tel/Columbia

LK Tel/Columbia

Um encontro intenso e molhado entre Lancelot e Guinevere

LANCELOT – O PRIMEIRO CAVALEIRO ★★

Lancelot é o tipo de filme que não tem razão de ser. O diretor Jerry Zucker (que era bom quando engraçado, como em *Apertem os Cintos! O Piloto Sumiu...*) "se apossa" da lenda do rei Artur e a transforma numa piada, distante anos-luz do que se presume ser a história real. Na pele de Richard Gere, o cavaleiro Lancelot lembra um gigolô tentando "papar" uma futura rainha. Por mais que Sean Connery tente dar vida ao rei Artur, este se parece com um sessentão virgem e frouxo. E a chorosa Julia Ormond, por sua vez, transforma Guinevere em uma libidinosa sem culpa. O filme só se salva pela fotografia e pelo romantismo, pois escorre mel quando Julia e Gere se encontram.

Deborah Peleias

(First Knight, EUA, 1995) **Direção:** *Jerry Zucker.* **Com** *Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham, Christopher Villiers, John Gielgud. 132 min. LK-Tel/Columbia.*

ROMANCE

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
DESEJOS SECRETOS ★★★★	Durante a Segunda Guerra, bela mulher se entrega a vários amantes quando o marido, um oficial do exército francês, é preso na Alemanha durante quatro anos. Na volta, ele a perdoa e assume a paternidade do filho que nem sabe se é seu. As constantes mudanças de casa e os filhos, porém, não a impedem de viver novas paixões, com conseqüências trágicas.	O diretor Régis Wargnier (*Indochina*) escreveu o roteiro autobiográfico, inspirado em seus pais. É uma realização impecável e de grande sensibilidade. A beleza enigmática de Emmanuelle Béart, casada com Daniel Auteuil na vida real, se adequa ao tormento e volúpia de sua personagem, dividida entre o desejo e a moral. A música de Patrick Doyle (*Muito Barulho por Nada*) acentua o clima poético da história. Fátima Gigliotti
MOVIMENTOS DO DESEJO ★★ INÉDITO NO CINEMA	Mulher madura faz uma longa viagem de trem, com a filha, para se livrar das lembranças de um passado doloroso. Conhece pelos corredores um estranho homem que, sempre em companhia de vários livros, está indo de encontro à amada, que lhe espera na estação. Ambos, porém, se sentem atraídos e se aproximam irremediavelmente.	Irremediável também é o resultado final desta co-produção, que sofre com um argumento inconsistente e com a falta de calor do elenco principal. Algumas boas idéias – usar o espaço claustrofóbico do trem como metáfora para o estado emocional dos personagens, e aproveitar as paradas nas estações para marcar a narrativa, por exemplo – perdem-se na banalidade de sua execução. Fátima Gigliotti

Top Tape

(Une Femme Française, França, 1995) **Direção:** *Régis Wargnier.* **Com** *Emmanuelle Béart, Daniel Auteuil, Gabriel Barylli, Jean-Claude Brialy, Geneviève Casile. 99 min. Top Tape.*

World Movies

(Mouvements du Désir, Canadá/Suíça, 1994) **Direção:** *Léa Pool.* **Com** *Valérie Kaprisky, Jean-François Pichette, Jolianne, William Jacques, Nadia Paradis. 95 min. World Movies.*

Columbia TriStar

Don Simpson no set de filmagens de *Bad Boys*

DON SIMPSON

O FIM DE UMA ERA

Os anos 80 consagraram um novo tipo de filme de ação: as superproduções com ritmo acelerado, senso de humor e aposta no cacife de um ator central. Essa fórmula deu bilheterias estupendas a filmes como *Um Tira da Pesada* e *Ases Indomáveis*. Ambos foram produzidos pela dupla Don Simpson/ Jerry Bruckheimer, que virou marca registrada no gênero. Poderosos em Hollywood, eles ficaram um tempo sumidos no começo dos anos 90, retornando à toda, ano passado, com *Bad Boys* (disponível em vídeo), *Maré Vermelha* e *Mentes Perigosas* (que chegam às locadoras este mês). São, infelizmente, as últimas obras da dupla, já que Simpson morreu em janeiro, vítima de overdose. É o final de uma fase do cinema moderno.

Flashback

Nick Nolte e Timothy Hutton no filme *Q&A*

RELANÇAMENTOS

O ETERNO RETORNO

Estão chegando (novamente) às locadoras filmes tão díspares quanto o drama romântico *Sayonara*, com Marlon Brando; o climático *Vidas Sem Destino*, de Alan Rudolph (antes intitulado *Trouble in Mind*); a produção histórica francesa *O Instinto dos Anjos*, com Jean-Louis Trintignant; a poderosa discussão sobre a ética judicial de *Q&A – Sem Lei, Sem Justiça*, de Sidney Lumet; e o filme nacional *A Filha dos Trapalhões*, com a participação de Myrian Rios. Como se vê, há opções para agradar a gregos e troianos!

DRAMA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
MENTES PERIGOSAS ★★ *(Dangerous Minds, EUA, 1995)* **Direção:** *John N. Smith.* **Com** *Michelle Pfeiffer, George Dzundza, Courtney B. Vance, Robin Bartlett, Wade Dominguez, John Neville. 99 min. Abril.*	LouAnne Johnson, uma ex-fuzileira naval divorciada, passa a lecionar em uma escola pública. O grupo de alunos, porém, é problemático. Ela consegue, contudo, obter sua confiança e amizade, ensinando poesia e usando métodos pouco ortodoxos. Um dramático incidente faz com que ela peça demissão, mas a classe protesta.	Lembrando *Ao Mestre, Com Carinho*, o filme soa inverossímil, apesar de o roteiro se inspirar em experiências verídicas. Michelle Pfeiffer, talvez por ser linda demais, não convence como uma professora da rede pública que consegue dominar seus alunos problemáticos, de etnias diversas. Não fosse a trama improvável, este até que seria um passatempo correto. Carlos M. Motta
JOGANDO COM A SORTE ★★ *(The Music of Chance, EUA, 1993)* **Direção:** *Philip Haas.* **Com** *James Spader, Mandy Patinkin, M. Emmet Walsh, Charles Durning, Joel Grey, Samantha Mathis, Chris Penn. 98 min. LK-Tel.*	Ex-bombeiro (Mandy Patinkin) viaja de carro pelos EUA com o dinheiro de uma herança. Perto de Nova York, dá carona a um jogador profissional de pôquer (James Spader), de quem resolve se tornar "sócio": empresta-lhe seus últimos US$ 10 mil para que ele dispute uma partida contra dois milionários excêntricos (Charles Durning e Joel Grey).	Estreante na ficção, o documentarista Philip Haas adaptou o romance *A Música do Acaso*, de Paul Auster, com base apenas em seu fio narrativo. O resultado é uma fábula obscura e aborrecida, apesar da situação intrigante e do ótimo elenco. Auster (que faz uma ponta no final) aceitaria mais tarde escrever *Cortina de Fumaça* e co-dirigir *Sem Fôlego* – estes, sim, fiéis ao espírito de sua obra. Sérgio Rizzo

Abril

LK-Tel

A FLOR DO MEU SEGREDO

★★★

Top Tape

Marisa Paredes enfrenta seu marido militar (Imanol Arias) e tenta salvar seu casamento

Quem assistir *A Flor do Meu Segredo* esperando o frenético festival de deboches dos filmes de Pedro Almodóvar pode ficar desapontado. Embora sempre irônico, o festejado cineasta espanhol resolveu, desta vez, optar por uma narrativa mais densa para mostrar a crise de uma escritora, Leo (Marisa Paredes), infeliz no casamento e na criação dos folhetins que escreve sob o pseudônimo de Amanda Gris. Leo desencadeia acontecimentos bizarros quando busca uma solução para seus problemas afetivos e profissionais. Apesar de às vezes ser verborrágico demais, Almodóvar novamente obtém ótimas interpretações das atrizes e oferece calor humano, sobretudo quando descreve o universo de lamúrias da mãe de Leo (Chus Lampreave).

Alfredo Sternheim

(La Flor de Mi Secreto, Espanha/França, 1995) ***Direção:*** *Pedro Almodóvar.* ***Com*** *Marisa Paredes, Juan Echanove, Imanol Arias, Rossy de Palma, Carmen Elias, Chus Lampreave, Kiti Manver, Joaquin Cortes, Manuela Vargas. 105 min. Top Tape.*

A HISTÓRIA | **O COMENTÁRIO**

DURO APRENDIZADO

★★★

LK-Tel/Columbia

(Higher Learning, EUA, 1995) ***Direção:*** *John Singleton.* ***Com*** *Omar Epps, Kristy Swanson, Michael Rapaport, Ice Cube, Jennifer Connelly, Laurence Fishburne, Adam Goldberg. 128 min. LK-Tel/Columbia.*

É o começo de mais um ano letivo na Universidade Columbus, nos EUA, e três calouros – uma jovem virgem do interior, um negro desencantado com a vida e um caipira reprimido e machista – viverão fortes mudanças em suas vidas. A realidade sócio-política, a luta por direitos iguais, a fuga da solidão e a definição de um futuro melhor são preocupações diárias.

John Singleton, de *Boyz 'N the Hood*, faz um interessante (e ingênuo) drama político para jovens, mas tenta abraçar o mundo sem se posicionar. Com mais altos do que baixos, o filme fala de neonazismo, estupro, miséria, lesbianismo e drogas, mas sempre de forma superficial. Pontos, porém, para a boa atuação do elenco jovem e a irônica reverência aos símbolos do patriotismo americano.

Christian Petermann

VALSA DA VIDA

★★★

(The West Side Waltz, EUA, 1995) ***Direção:*** *Ernest Thompson.* ***Com*** *Shirley MacLaine, Liza Minnelli, Jennifer Grey, Kathy Bates, Robert Pastorelli, August Schellenberg. 90 min. Lloyds.*

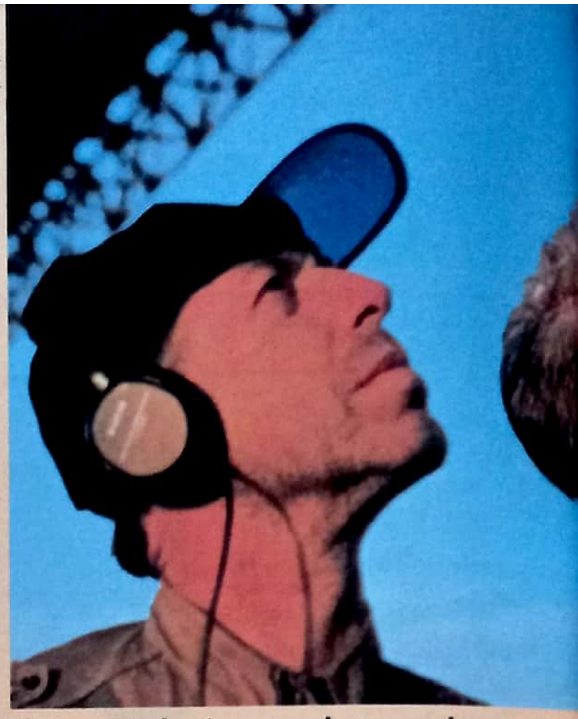
Apesar de ter seus movimentos limitados por uma doença reumática, a idosa pianista Margaret recusa qualquer tipo de ajuda. Solitária, ela evita se aproximar da generosa vizinha Cara, violinista que a acompanha na execução de certas melodias. Decide, porém, ajudar Robin, uma jovem inculta e desconhecida que aspira ser atriz.

Neste telefilme adaptado de sua própria peça, o diretor Ernest Thompson (autor de *Num Lago Dourado*) recorre ao sentimentalismo para mostrar como, na velhice, o orgulho se submete aos percalços físicos. Shirley MacLaine repete aqui a sua atuação em *Madame Sousatzka*, e Liza Minnelli, bastante jovial para os 50 anos que completa em março, pouco tem a fazer como a gentil Cara.

Alfredo Sternheim

DRAMA

O CÉU DE LISBOA ★★


Top Tape

É duro constatar que o mesmo diretor que fez *Paris, Texas* e *Alice nas Cidades* se contente agora com filmes tão mornos quanto este *O Céu de Lisboa*, que nem mesmo consegue se definir entre drama, romance ou comédia. É verdade que este penúltimo trabalho de Wim Wenders está longe de ser tão insuportável quanto *Até o Fim do Mundo*, e que o alemão ainda sabe retirar poesia de suas imagens (no que as locações no antigo bairro mouro de Lisboa e as canções do grupo Madredeus ajudam muito). Mas Wenders parece estar enfrentando sérias dificuldades para recuperar aquela centelha que iluminou seu cinema até os anos 80 – e o ponto positivo do filme é que ele ao menos parece estar tentando. Mais sorte, então, da próxima vez.

Isabela Boscov

(Lisbon Story, Alemanha/Portugal, 1994) **Direção:** *Wim Wenders.* **Com** *Rüdiger Vogler, Patrick Bauchau, Teresa Salgueiro e Madredeus, Vasco Sequeira, Ricardo Colares. 135 min. Top Tape.*

Rüdiger Vogler é o sonoplasta que busca inspiração e amor no céu de Lisboa

DRAMA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Abril/Fox **UM BONDE CHAMADO DESEJO** ★★★★ *(A Streetcar Named Desire, EUA, 1995)* **Direção:** *Glenn Jordan.* **Com** *Jessica Lange, Alec Baldwin, John Goodman, Diane Lane, Rondi Reed, Fred Coffin. 156 min. Abril/Fox.*	**Em 1947, a jovem Stella (Diane Lane), que vive num quarto-e-sala em Nova Orleans com o marido Stanley Kowalski (Alec Baldwin), recebe a visita da irmã mais velha, Blanche DuBois (Jessica Lange). O reencontro revela para a jovem a personalidade doentia de Blanche, que mantém uma relação tensa e ambígua com o cunhado.**	Lange e Baldwin repetem os papéis que interpretaram na Broadway em 1992 nesta brilhante transposição para a TV da peça clássica de Tennessee Williams, já adaptada para o cinema em 1951 (com Vivien Leigh e Marlon Brando) e para a TV em 1984 (com Ann-Margret e Treat Williams). Embora todo o elenco valorize a beleza do texto, a atuação arrebatadora de Lange é um show à parte. Sérgio Rizzo
TRUMAN ★★ INÉDITO NO CINEMA *(EUA, 1995)* **Direção:** *Frank Pierson.* **Com** *Gary Sinise, Diana Scarwid, Richard Dysart, Tony Goldwyn, Colm Feore. 134 min. Top Tape.* Top Tape	**Biografia de Harry S. Truman, 33º presidente dos EUA (1945 a 1953). Anticomunista convicto, Truman assumiu a presidência após a morte de Roosevelt, de quem era vice. Comandou o país numa das épocas mais turbulentas do século: o final da Segunda Guerra Mundial. Foi Truman também quem ordenou a explosão das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.**	Nesta produção para TV a cabo, o diretor Frank Pierson (Oscar de roteiro em 1975, por *Um Dia de Cão*) coloca Truman na galeria dos heróis incompreendidos da história americana. A interpretação de Gary Sinise (o amigo sem pernas de Forrest Gump) como o ex-presidente é impecável. Mesmo assim, o filme peca por ser cansativo e didático demais. Bianca Zobaran
Betta **SEGREDOS DO PASSADO** ★★ *(Incident in a Small Town, EUA, 1993)* **Direção:** *Delbert Mann.* **Com** *Walter Matthau, Harry Morgan, Stephanie Zimbalist, Nick Stahl, Bernard Behrens. 92 min. Betta.*	**Assediada pelo mesmo homem que a engravidara doze anos antes, mulher quer impedi-lo de se aproximar de seu filho, que o julgava morto. Recorre então ao pai juiz, que não fala com ela desde o nascimento do neto. Mesmo assim, ele a ajuda juridicamente. Os acontecimentos, porém, escapam de controle, ocorrendo até um homicídio.**	Típico drama de tribunal, com enredo complexo e que prende a atenção, apesar do epílogo previsível. A direção, por sua vez, é fria e não consegue agilizar a história. E o elenco, a começar por Walter Matthau como o advogado Cobbs, está apático. Só o menino Nick Stahl (*Um Homem Sem Face*) realmente emociona. O título brasileiro sugere um inexistente flashback. Alfredo Sternheim

GLOBO DE OURO

OS TELEFILMES PREMIADOS

A Associação da Imprensa Estrangeira concede anualmente o Globo de Ouro também para os destaques da TV relativos à temporada anterior. Estão sendo lançados em vídeo, este mês, dois dos telefilmes premiados na 53ª cerimônia: Jessica Lange levou o prêmio de melhor atriz por *Um Bonde Chamado Desejo*, enquanto Gary Sinise foi o melhor ator por *Truman*. Além disso, já foi lançado por aqui *Acusação*, que levou os prêmios de melhor telefilme e o de atriz coadjuvante (Shirley Knight). A Top Tape, por sua vez, anuncia para o final deste mês o lançamento de *Citizen X*, a obra que arrebatou o Globo de Ouro de ator coadjuvante em telefilme (Donald Sutherland). O vídeo, portanto, ajuda o espectador a ficar por dentro das realizações mais elogiadas feitas para a telinha.

Top Tape

DRAMA

CIC

O DESTINO DE UMA VIDA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Losing Isaiah, EUA, 1995) **Direção:** *Stephen Gyllenhaal.* **Com** *Jessica Lange, Halle Berry, David Strathairn, Samuel L. Jackson, Cuba Gooding Jr, Regina Taylor. 108 min. CIC.*

A HISTÓRIA

Viciada em crack, Khaila deixa seu filho de três dias em uma caixa no lixo para procurar pela droga. Ao buscá-lo, no dia seguinte, não o encontra mais. Depois de entrar em um programa de reabilitação de drogados, descobre que o garoto foi adotado por uma família branca. Decide então recuperar a guarda da criança.

O COMENTÁRIO

Os americanos politicamente corretos devem tremer nas bases com este drama sobre adoção de crianças, que conta com ótimos desempenhos de Jessica Lange e Halle Berry – irreconhecível como a drogada Khaila. Apesar do tema forte, o diretor mantém o controle e não se deixa seduzir pelo dramalhão fácil – nem mesmo quando o racismo é o foco na batalha pela custódia.

Deborah Peleias

MULHER DE BRIO

★★★

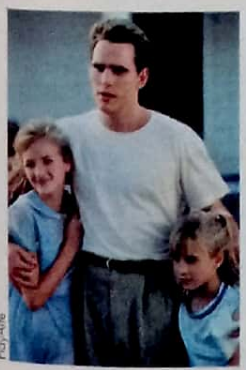
(A Woman of Affairs, EUA, 1928) **Direção:** *Clarence Brown.* **Com** *Greta Garbo, John Gilbert, Douglas Fairbanks Jr., Lewis Stone, Dorothy Sebastian. 96 min. Continental.*

CARVALL

Diana, uma jovem inglesa, é pedida em casamento por Neville. O pai dele, porém, é contrário ao casamento por causa do comportamento do irmão da pretendente, Geoffrey, que considera fútil e irresponsável. Ela então se casa com David, ignorando que este é um ladrão. Neville também se casa com outra, apesar de nunca se esquecer de Diana.

Adaptação com passagens censuradas de um livro homônimo de sucesso. De início, parece ser um filme mais leve que os habituais veículos para Greta Garbo. Logo, porém, surge o tom fatalista característico de seus filmes, com uma direção que tenta superar as limitações do roteiro. E, como sempre, basta Garbo entrar em cena para que se revele sua presença divina e eternamente misteriosa.

Carlos M. Motta


PlayArte

FEITIÇO DAS ESTRELAS

★★

(Frankie Starlight, Irlanda, 1995) **Direção:** *Michael Lindsay-Hogg.* **Com** *Matt Dillon, Anne Parillaud, Gabriel Byrne, Corban Walker, Georgina Cates. 94 min. PlayArte.*

Esta é a trajetória do anão Frankie e de sua mãe, a francesa Bernadette Bois, que vivem na Irlanda durante a Segunda Guerra Mundial. Apesar de uma vida cheia de decepções, Frankie encontra a felicidade observando as estrelas. O anão se torna um escritor famoso quando transforma em livro a própria história.

Adaptada de um romance do astrônomo Chet Raymo, esta narrativa em flashback até que funciona, apesar do roteiro sentimentalóide. Já Gabriel Byrne e Matt Dillon têm presenças apagadas, e nem mesmo a eterna *Nikita*, Anne Parillaud, consegue dar charme ao filme. Para piorar, o final é embaraçoso. Corban Walker, que representa o anão quando adulto, é um premiado escultor irlandês.

Bianca Zobaran

Ru Paul (à esq.) em *Sem Fôlego*

RU PAUL

APARIÇÕES DE SALTO ALTO

Quem ficou entusiasmado com a passagem da famosa drag queen Ru Paul pelo Carnaval do Rio de Janeiro pode assisti-la em pontas especiais. Figura ímpar, com mais de 1m90 de altura, muita ginga e talento nato para a fama, ela aparece em *Crooklyn*, de Spike Lee, *Sem Fôlego*, de Wayne Wang e Paul Auster, e em *A Família Sol, Lá, Si, Dó* (lançamento deste mês). Além disso, é preciso aguardar um pouco para vê-la em *Para Wong Foo, Obrigado por Tudo, Julie Newmar* (sem previsão de lançamento). Do alto de seus saltos avantajados, ela está com tudo e não está prosa.

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO

★★★★

Rostos sérios mostram que, mesmo ao fazer comédia, Bergman não descuida do drama

Mesmo quando trabalha com a comédia, Bergman não se afasta das dificuldades da comunicação humana. Neste filme laureado no Festival de Cannes com o prêmio "Humor Poético", ele expõe o tema através de uma movimentada ciranda de desejos e infidelidades ambientada no início do século. O advogado Egerman não consegue se relacionar com a jovem esposa Anna e, por isso, pede conselhos à ex-amante, a atriz Desirée. Para ela, o amor é um jogo, como afirma uma peça encenada dentro do filme e que prenuncia o desfecho da trama. Com mordacidade e luxúria, sob a influência de *Sonhos de uma Noite de Verão*, de William Shakesperare, o diretor comove e diverte sem deixar de ser profundo. Foi lançado nos cinemas como *Sorrisos de uma Noite de Amor*.

Alfredo Sternheim

(Sommarnattens Leende, Suécia, 1955) **Direção:** *Ingmar Bergman.* **Com** *Gunnar Björnstrand, Eva Dahlbeck, Jarl Kulle, Ulla Jacobsson, Harriet Andersson, Naima Wifstrand. 106 min. Em p&b. Veneza.*

COMÉDIA

A HISTÓRIA | **O COMENTÁRIO**

A FAMÍLIA SOL, LÁ, SI, DÓ

★★

(The Brady Bunch Movie, EUA, 1995) **Direção:** *Betty Thomas.* **Com** *Shelley Long, Gary Cole, Michael McKean, Jean Smart, Reni Santoni, os Monkees. 88 min. CIC.*

CIC

Os membros da Família Sol, Lá, Si, Dó são donos de uma felicidade irritante, a ponto de a empregada da casa trabalhar de graça. Eles se portam como se estivessem nos anos 60, vestindo roupas cafonas e desmaiando nas aulas de educação sexual. O único problema é que a família deve uma fortuna em impostos e corre o risco de perder a casa.

Ao lado dos *Partridge* (aqui, *Família Dó, Ré, Mi*), o *Brady Bunch* (taí a explicação do título) foi uma das séries de maior sucesso da TV americana. Como o seriado, porém, é inédito no Brasil, a história se perde em citações e piadas tipicamente americanas. Para piorar, há ainda a presença da insuportável Shelley Long. De positivo, apenas as boas participações dos Monkees e da drag queen Ru Paul.

Sérgio Martins

UM CASAL DO BARULHO

★★★

(Mr. & Mrs. Smith, EUA, 1941) **Direção:** *Alfred Hitchcock.* **Com** *Carole Lombard, Robert Montgomery, Gene Raymond, Jack Carson, Philip Merivale. 94 min. Em p&b. Wonder Multimídia.*

De manhã, a mulher pergunta ao marido se ele se casaria novamente com ela, e ele diz que não; de tarde, ele descobre que eles não são legalmente casados e acha ótima a idéia de ter um caso extraconjugal com a própria esposa. A essa altura, porém, ela já está sabendo do rolo e está furiosa. E mais: está determinada a se casar com o sócio do marido.

É surpreendente o fato de Hitchcock ter dirigido esta comédia abilolada e romântica, em que não há um crime sequer. Se o gênero não é o forte de Hitch e o ritmo às vezes cai, ele compensa qualquer deficiência com altas doses de cinismo. Além disso, há a presença maravilhosa de Carole Lombard (esta sim uma grande comediante), em seu penúltimo filme antes do acidente aéreo que a mataria em 1942.

Isabela Boscov

ATENÇÃO

- COLECIONADORES DE FILMES
- INTERESSADOS EM MONTAR VIDEOLOCADORA
- PROPRIETÁRIOS DE LOJAS QUE QUEIRAM AMPLIAR OU RENOVAR SEUS ACERVOS

Não Percam esta oportunidade

Lotes de 80 filmes , com lançamentos recentes incluindo Gasparzinho, Mortal Kombat, Zona Mortal, Beijo da Morte, Rápida e Mortal , Manobra Super Radical, Batman Forever, Esconderijo, Dom Juan , Assassinato em Primeiro Grau , Delta de Venus, Morte Súbita,O Padre, Coleção de Eróticos Butman e Brasileirinha e infantis Disney.

apenas **R$ 30,00**

* Preço individual das fitas adquiridas dentro dos lotes

a vista ou cartão de crédito

Lotes Limitados

PREMIERE VIDEO SHOP

De segunda à sábado das 10:00 hs às 22:00 hs
domingo das 14:00 às 22:00 hs
Rua Guarará 551 , Jd. Paulista SP- Capital
Fone.: (011) 884-1964 e 885-9757

TOP TAPE · WB · CIC · FOX VIDEO · COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO · DISNEY · AMÉRICA PARIS FILMES

videolançamentos

SÁBADO ★★★

Veterano diretor de filmes publicitários, Ugo Giorgetti já havia concentrado a ação de seus dois primeiros longas de ficção – *Jogo Duro* (1985) e *Festa* (1988) – em praticamente um único cenário. *Sábado* é, até agora, a melhor variação dessa fórmula. Um antigo e decadente prédio residencial do centro de São Paulo recebe uma equipe de cinema publicitário que vai rodar ali, durante um sábado, um sofisticado comercial de desodorante masculino. Dá-se então o encontro entre o "Primeiro Mundo" brasileiro – representado por alguns integrantes da equipe – e o "Terceiro", formado pelos moradores do prédio. Um cadáver preso num elevador enguiçado ameaça a convivência pacífica.

Sérgio Rizzo

(Brasil, 1994) **Direção:** *Ugo Giorgetti.* **Com** *Maria Padilha, Otávio Augusto, Tom Zé, Giulia Gam, André Abujamra, Décio Pignatari, Renato Consorte, Elias Andreato, Jô Soares, Gianni Ratto. 100 min. Europa/Carat.*

Europa/Carat

Giulia Gam é a assistente de produção que quebra todos os galhos durante as filmagens

COMÉDIA

LK-Tel/Columbia

ASSIM TE QUERO, MEU AMOR

★★★

(I Like It Like That, EUA, 1994) **Direção:** *Darnell Martin.* **Com** *Lauren Vélez, Jon Seda, Tomas Melly, Jesse Borrego, Rita Moreno, Griffin Dunne. 106 min. LK-Tel/Columbia.*

A HISTÓRIA

Lisette está insatisfeita com a sua vida humilde no Bronx, Nova York: seu marido, Chino, tenta ganhar a vida como mensageiro, mas dá atenção demais para a mãe solteira da vizinhança; os três filhos pequenos anarquizam seu cotidiano; e seu irmão travesti não é aceito pela família. Como se não bastasse, Chino é preso ao roubar um aparelho de som.

O COMENTÁRIO

Comédia romântica que conquista simpatia pelo divertido histrionismo da atriz Lauren Vélez como Lisette. São especialmente boas as cenas em que ela atua com Jesse Borrego (o irmão) e a explosiva Rita Moreno (a mãe). O diretor estreante Darnell Martin apresenta uma Cinderela contemporânea e foge do convencional criando sua fantasia num contexto realista – a comunidade latina de Nova York.

Christian Petermann

OS DESCASADOS

★★

(Bye Bye, Love, EUA, 1995) **Direção:** *Sam Weisman.* **Com** *Matthew Modine, Randy Quaid, Paul Reiser, Janeane Garofalo, Lindsay Crouse, Rob Reiner. 106 min. Abril/Fox.*

Três amigos descasados se vêem às voltas com os problemas dos filhos e das ex-mulheres, que não arredam pé. Juntos, trocam idéias sobre suas experiências conjugais, enquanto um radialista (o diretor e ator Rob Reiner) completamente avesso ao divórcio aconselha seus ouvintes a manter o casamento a qualquer custo.

Uma comédia sobre a difícil arte de amar ou um *merchandise* descarado das lanchonetes McDonald's? A segunda alternativa parece ser a mais condizente com o tom do filme, que tem grande parte de suas cenas rodadas naquele estabelecimento. Para quem não aprecia um *fast food*, este certamente será um programinha indigesto. Repare em Janeane Garofalo, uma namorada dos infernos para Randy Quaid.

Wagner A. Silva

PARA O MELHOR E PARA O PIOR

★★ INÉDITO NO CINEMA

(For Better or Worse, EUA, 1995) **Direção:** *Jason Alexander.* **Com** *Jason Alexander, Lolita Davidovich, James Woods, Joe Mantegna, Rip Torn, Rob Reiner. 86 min. LK-Tel/Columbia.*

Solteirão solitário e oprimido pela personalidade aventureira do irmão apaixona-se pela nova esposa deste quando é encarregado de cuidar dela por alguns dias. Ela tem em sua mala, sem saber, um papel com a combinação secreta do cofre de um grande banco. Dois assaltantes trapalhões vão fazer de tudo para obter essa informação.

Jason Alexander (o advogado de Richard Gere em *Uma Linda Mulher*) dirige e protagoniza esta comédia de situações. O maior atrativo é o elenco, em especial James Woods, numa rara e divertida performance cômica. Na tradição de Woody Allen, Alexander faz humor com sua figura incomum e assume o papel do "coitadinho" que só se dá mal. Acerta em algumas piadas, mas o resultado é um tanto irregular.

Fátima Gigliotti

UGO GIORGETTI

FAZENDO MÉDIA COM AS CELEBRIDADES

Presos no elevador: Tom Zé, André Abujamra, Gianni Rato e Otávio Augusto

Europa/Carat

O diretor paulista Ugo Giorgetti parece ter uma queda forte para trabalhar com figuras famosas que nunca foram atores. Em seu filme *Festa*, por exemplo, ele escolheu o cantor maldito Jorge Mautner para ser um dos personagens centrais. Em sua obra mais recente, *Sábado*, ele se esmera e reúne celebridades tão diferentes quanto o cantor cult Tom Zé e o músico André Abujamra. Eles fazem funcionários do IML que ficam presos num elevador com um defunto, interpretado (estaticamente) pelo diretor teatral Gianni Ratto. Além disso, um dos personagens mais engraçados é o do escritor Décio Pignatari, que acompanha uma roda de samba no topo do prédio em que se passa a ação. Quais serão as surpresas do próximo filme de Giorgetti?

COMÉDIA

SEXO, ROCK & CONFUSÃO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Empire Records, EUA, 1995) **Direção:** *Allan Moyle.* **Com** *Liv Tyler, Rory Cochrane, Anthony LaPaglia, Maxwell Caulfield, Debi Mazar, Renee Zellweger. 90 min. Warner.*

A HISTÓRIA

Turma de pós-adolescentes curte a vida enquanto trabalha (mas não muito) em uma loja de discos moderninha, dirigida por um trintão gente fina. Todos têm seus problemas e dúvidas existenciais, mas a barra pesa mesmo quando o proprietário descobre um desfalque e decide vender a loja para uma grande rede.

O COMENTÁRIO

A ala *teen* vai adorar esta comédia romântica regada a rostos bonitos, rock inofensivo e sonhos adolescentes. O melhor da história é Liv Tyler, musa dos videoclips do Aerosmith, que arrasa corações. A garota é o centro das atenções e faz o público esquecer a trama tolinha e até se divertir com algumas das situações armadas. Um filme agradável, apesar dos estereótipos exagerados.

Hélio Gomes

O PREÇO DO SUCESSO

★★★

(À la Mode, França, 1993) **Direção:** *Rémy Duchemin.* **Com** *Jean Yanne, Florence Darel, Ken Higelin, Maurice Benichou, Bruce Myres, Marianne Groves, Maité Nahyr. 80 min. Lumiere.*

Lumiere

Na França da década de 60, Fausto, um rapaz de 17 anos, perde os pais em um acidente de bicicleta e é mandado para um orfanato. Como parte do programa para adolescentes desamparados, Fausto passa a trabalhar como auxiliar de alfaiate. Toma gosto pela profissão – e pelas formas femininas – e decide investir na carreira de estilista.

Ótima estréia na direção de Rémy Duchemin, ex-assistente de Marco Ferreri em *A Comilança*. A história é despretensiosa e tem um humor ingênuo. Os atores principais, Higelin como Fausto e Yanne como Mietek, o alfaiate, representam com uma naturalidade impressionante. São auxiliados pelos também excelentes Benichou e Florence Darel. Exibido nos cinemas como *Fausto – O Rei da Moda*.

Deborah Peleias

MARIO, MARIA E MARIO

★★★

(Itália/França, 1993) **Direção:** *Ettore Scola.* **Com** *Giulio Scarpati, Valeria Cavalli, Enrico Lo Verso, Laura Betti, Willer Bordon, Maria de Rose. 112 min. Flashstar.*

Roma, 1989: Mario e Maria vivem uma crise no casamento ao mesmo tempo em que o Partido Comunista Italiano, do qual são militantes, discute seu futuro a partir do impacto provocado pela queda do Muro de Berlim. Maria apaixona-se por um homem com o mesmo nome do marido e que também milita no PCI.

A crise nas fileiras comunistas, tema caro a Ettore Scola (*Nós que Nos Amávamos Tanto*), é aqui pano de fundo para um exame discreto e contido, mas tocante e até bem-humorado, do desgaste nas relações amorosas. Mesmo quem não quiser acompanhar o debate político terá razões suficientes, sobretudo a partir da metade do filme, para se deixar envolver pelos personagens e seus dramas.

Sérgio Rizzo

JOHNNY MNEMONIC – O CYBORG DO FUTURO ★★

No futuro imaginado pelo escritor William Gibson, o equivalente à Aids é uma alergia mortal às ondas eletromagnéticas do ar. Quem tem a cura para essa virose é o mensageiro cibernético Johnny Mnemonic (Keanu Reeves, sempre apático), que carrega a preciosa fórmula num chip implantado em seu cérebro. O problema é que seu limite de memória está saturado, e ele tem só 24 horas para se salvar, salvar a fórmula e o mundo. Feito para ser o *Blade Runner* dos anos 90, com requinte visual e efeitos especiais de última geração, o filme tem, porém, uma trama confusa, diálogos insossos e personagens opacos. A surpresa fica com Dolph Lundgren, que está irreconhecível no papel de um crente.

Fátima Gigliotti

(Johnny Mnemonic, Canadá, 1995) **Direção:** *Robert Longo.* **Com** *Keanu Reeves, Dolph Lundgren, Takeshi, Ice-T, Dina Meyer, Udo Kier, Henry Rollins, Barbara Sukowa. 98 min. Abril/Fox.*

Abril/Fox

Keanu Reeves corre contra o tempo e pede ajuda à rebelde Dina Meyer

AVENTURA

Lumiere

JIANG-HU: ENTRE O AMOR E A GLÓRIA

★★★

(Jiang-Hu, Hong Kong, 1993) **Direção:** *Ronny Yu.* **Com** *Leslie Cheung, Brigitte Lin, Chun-Yu Ng. 89 min. Lumiere.*

A HISTÓRIA

Em um passado distante, Yi-Hang foi treinado como guerreiro e virtual líder das forças de defesa dos oito clãs que formavam a China. Sua rebeldia e a paixão por uma bruxa colocam seu povo em perigo, quando terríveis magos gêmeos vêm da Manchúria para espalhar seu culto de morte. A bruxa sem nome integra o exército dos magos.

O COMENTÁRIO

Quem já assistiu a desenhos animados japoneses que contam aventuras místicas de guerreiros vai encontrar neste filme uma versão tridimensional do tema. O diretor Ronny Yu decorou lutas coreografadas e personagens voadores com um visual bastante estilizado, claramente inspirado no *Drácula* de Coppola. O ritmo, porém, é um tanto lento para quem espera um filme de ação.

Marcos Smirkoff

UM HOMEM DIFÍCIL DE MATAR

★★★★

(Monte Walsh, EUA, 1970) **Direção:** *William A. Fraker.* **Com** *Lee Marvin, Jack Palance, Jeanne Moreau, Mitchell Ryan, Jim Davis. 102 min. Reserva Especial.*

Os vaqueiros Monte e Chet empregam-se em um rancho da cidade de Harmony, em 1880, em pleno Velho Oeste. A vida é difícil para os caubóis por causa da chegada do progresso. A cantora de cabaré Martine, amante de Monte, resolve mudar de cidade, e Chet se casa com uma viúva. Monte duelará ainda com um bandido.

Um faroeste crepuscular, melancólico, sem mocinhos nem grandes cavalgadas. Estréia do iluminador Fraker na direção, nem parece filme de fotógrafo: as imagens são realistas, mas nem por isso descuidadas. Os dois astros dão o melhor desempenho de suas carreiras, como anti-heróis face a um mundo em transição. Jeanne Moreau tem um papel pequeno mas marcante.

Carlos M. Motta

Paris

SUPER COLOSSO – O FILME

★★

(Brasil, 1995) **Direção:** *Luiz Ferré.* **Com** *Marcelo Serrado, Luana Piovani, Camila Pitanga, Thunderbird, Gerson de Abreu. 70 min. Paris.*

A atrapalhada família Furtado consegue roubar uma valiosa obra de arte, O *Cão Pensador*, de Cacheau Rodin. Para escapar da perseguição de um jovem funcionário do museu, a escultura é miniaturizada. Mas a estátua vai parar nas mãos do cão Gilmar e é transformada em objeto de uma gincana que reúne ladrões, perseguidores e a turma da *TV Colosso*.

O primeiro longa com a turma da *TV Colosso* é bem produzido e tem ritmo ágil, conquistando empatia junto ao público-alvo quando os personagens, como Priscila e Gilmar, estão em cena. Já os seres humanos são interpretados como se estivessem em uma peça infantil antiquada, com fala empostada, o que torna o filme pesado. Espera-se que em vídeo ele obtenha o êxito que não alcançou nos cinemas.

Alfredo Sternheim

Marcas de uma Vida

Bess Steed viverá em seu coração para sempre...

UM SUPER ELENCO

Tony Goldwin

Jack Thompson

Charles Durning

Sheila McCarthy

Brenda Fricker

Ron Silver

PROCURE JÁ EM SUA LOCADORA!

C. THOMAS HOWELL

ATORES POR TRÁS DAS CÂMERAS

Hoje em dia, qualquer ator pode tentar produzir seu próprio filme – e nem precisa ter anos de bons serviços prestados. C. Thomas Howell, que fez pouca coisa marcante depois de *A Morte Pede Carona* (1986), chega este mês às locadoras com sua estréia na direção, o suspense *O Próximo Alvo*, em que contracena com Kiefer Sutherland e Lou Diamond Phillips – atores que também já "perderam a virgindade". Há outros filmes recentes com atores atrás das câmeras, como Tim Robbins dirigindo *Dead Man Walking* (breve nas telas brasileiras) e Stanley Tucci e Campbell Scott co-dirigindo *Big Night* (premiado no último Sundance Festival).

Howell em *O Próximo Alvo*

Abril

Washington sob a mira do fiel escudeiro de Gene Hackman

MARÉ VERMELHA ★★★

O diretor Tony Scott, de *Top Gun*, fez aqui uma aventura de suspense tensa e ágil, fato notável considerando-se que a maior parte da ação se passa no submarino nuclear americano Alabama. Este é cenário para um confronto de monstros: de um lado, o militar ponderado dos anos 90 (Denzel Washington); do outro, o veterano habituado apenas a cumprir ordens (um tipo perfeito para Gene Hackman). Ambos discutem se devem ou não bombardear russos rebeldes antes de receber uma confirmação de seus superiores. Com esses atores, a tensão está garantida: o filme não deixa a peteca cair e funciona bem em vídeo, por trabalhar com muitos closes. Esta grande diversão só peca por uma trilha sonora triunfalista e um diálogo final muito fraco.

Christian Petermann

(Crimson Tide, EUA, 1995) **Direção:** *Tony Scott.* **Com** *Denzel Washington, Gene Hackman, Matt Craven, George Dzundza, Viggo Mortensen, Lillo Brancato Jr., Rick Schroder. 116 min. Abril.*

SUSPENSE

TREM DA MORTE

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Alistair MacLean's Death Train/ Detonator, EUA/Inglaterra/ Iugoslávia, 1993) **Direção:** *David S. Jackson.* **Com** *Pierce Brosnan, Patrick Stewart, Alexandra Paul, Christopher Lee. 98 min. CIC.*

CIC

A HISTÓRIA

General russo cria pânico mundial ao anunciar sua intenção de ressuscitar a União Soviética armando o Iraque com uma bomba nuclear, que está sendo transportada em um trem através da Europa por um grupo de ex-soldados mercenários. Agentes da Organização Anticrime da ONU tentarão deter o trem.

O COMENTÁRIO

Aventura para TV a cabo com produção cuidadosa, lançada na esteira do sucesso de Pierce Brosnan em *007 Contra Goldeneye*. Anterior e superior a *Força em Alerta 2*, que tem história semelhante, o filme é ágil e equilibra suspense, violência e ação em doses certas. É uma co-produção da extinta Iugoslávia. Brosnan está também em outro lançamento, o suspense romântico *Vítimas do Amor*, da Cannes.

Fátima Gigliotti

O SAMURAI

★★★

(Le Samourai, França, 1966) **Direção:** *Jean-Pierre Melville.* **Com** *Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon, Cathy Rosier, Michel Boisrond, Jacques Leroy. 104 min. Luna.*

Em Paris, o matador profissional Jeff Costello (Alain Delon) arma seu álibi e vai até uma boate para executar seu proprietário. O assassinato, porém, é testemunhado por alguns fregueses do local. Jeff torna-se o principal suspeito, passando a ser seguido pela polícia. Ele também enfrenta os mandantes do crime, que agora querem eliminá-lo.

O diretor Jean-Pierre Melville (1917-1973) nunca negou a influência do *noir* americano, o que é visível em *O Samurai*. O filme, porém, tem personalidade própria, com um clima fatalista e poucos diálogos, atingindo seu clímax no encontro final de Jeff com a pianista (Cathy Rosier). A narrativa, tão metódica quanto a conduta de Jeff, leva o espectador a simpatizar com o assassino.

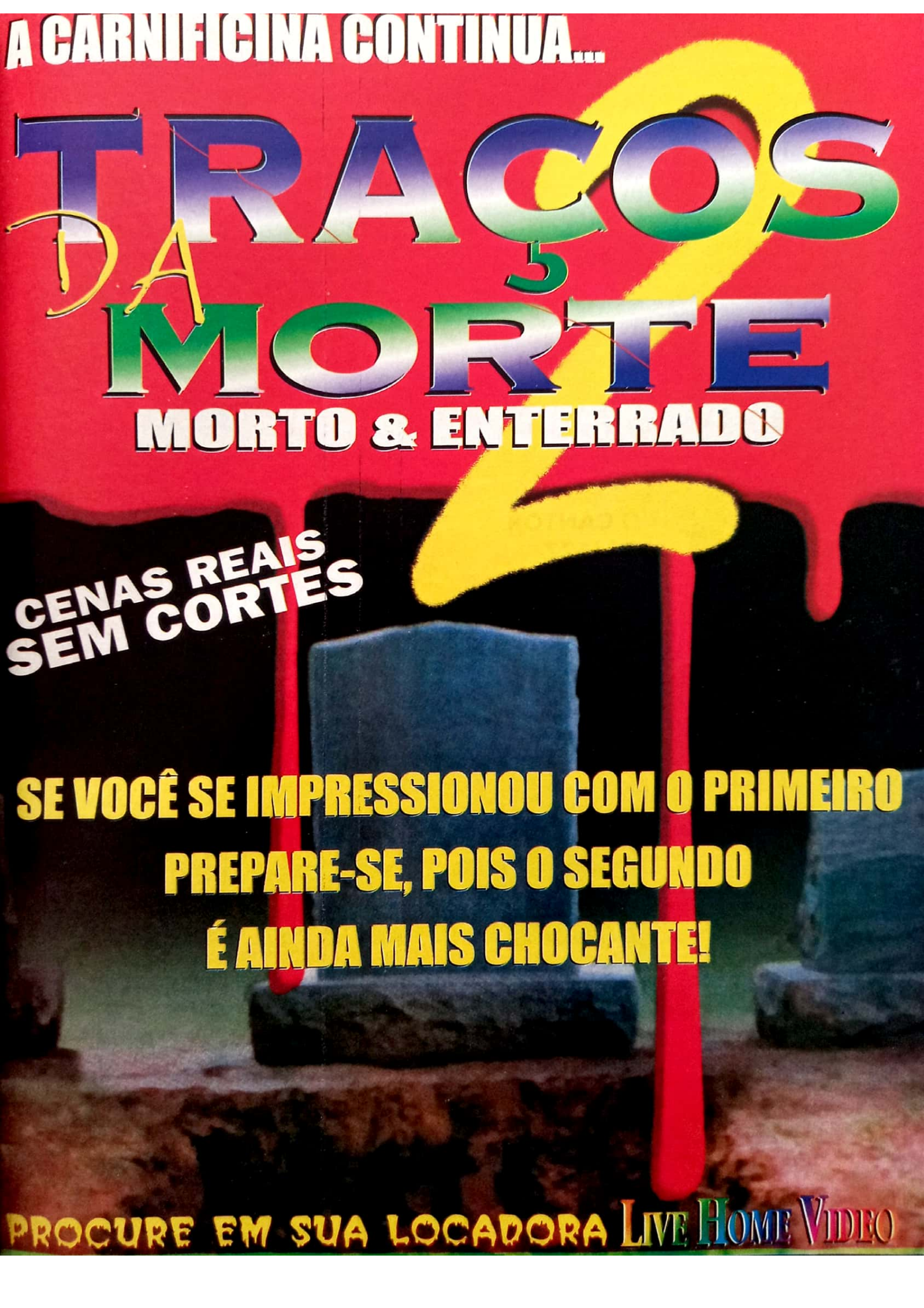
Alfredo Sternheim

A CARNIFICINA CONTINUA...

TRAÇOS DA MORTE 2

MORTO & ENTERRADO

CENAS REAIS
SEM CORTES



SE VOCÊ SE IMPRESSIONOU COM O PRIMEIRO
PREPARE-SE, POIS O SEGUNDO
É AINDA MAIS CHOCANTE!

PROCURE EM SUA LOCADORA LIVE HOME VIDEO

videolançamentos

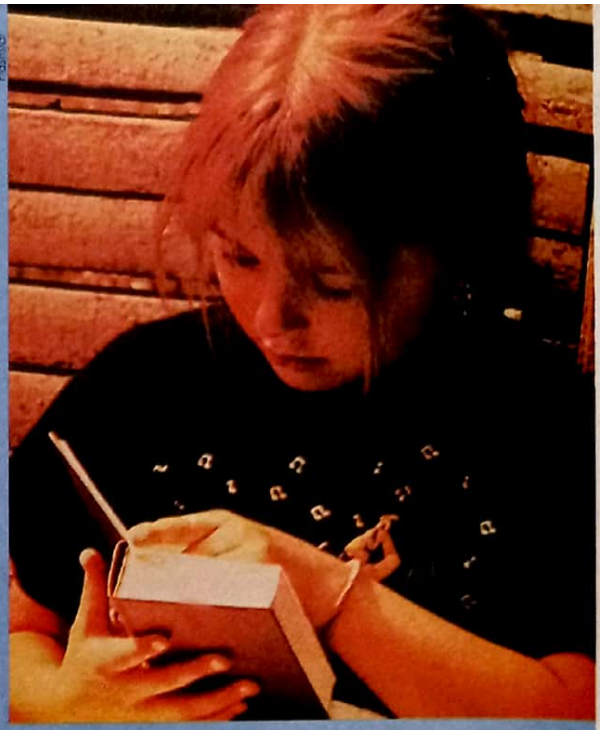
DOCUMENTÁRIO

ANNA DOS 6 AOS 18 ★★★★

Em 1979, aos 34 anos, o russo Nikita Mikhalkov (de *O Sol Enganador*) dirigiu a câmera para sua filha Anna, que completava seis anos, e perguntou-lhe coisas banais – do que ela mais gostava, do que tinha mais medo. Repetiu a dose, sempre que possível, nos doze anos seguintes. Documentou assim um pouco da infância e da adolescência de Anna. Se o filme se resumisse a isso, teria apenas interesse doméstico. Mas, ao registrar o mundo (leia-se a Rússia) sob os olhos da filha, Mikhalkov criou também uma pungente crônica da desintegração do império soviético. Além disso, fez por tabela uma espécie de "Nikita dos 34 aos 46", expondo-se (e à sua família) com uma coragem devastadora.

Sérgio Rizzo

(Anna: 6-18, Rússia, 1994) **Direção:** *Nikita Mikhalkov.* **Com** *Nikita Mikhalkov, Anna Mikhalkov. 100 min. Flashstar.*



Flashstar

Anna prepara as respostas para seu pai

MUSICAL

CARVALL

O CANTOR DE JAZZ

★★★

(The Jazz Singer, EUA, 1927) **Direção:** *Alan Crosland.* **Com** *Al Jolson, May McAvoy, Warner Oland, Eugenie Besserer, Otto Lederer. 87 min. Em p&b. Cult & Classics.*

A HISTÓRIA

Versão da peça de Samson Raphaelson, depois refilmada em 1953 e 1980. É a história de um rapaz judeu que entra em conflito com o pai, cantor de sinagoga, ao se tornar um intérprete de música popular. Anos mais tarde, eles se reconciliam no leito de morte do pai, antes da estréia de um grande show, em que o jovem é a principal atração.

O COMENTÁRIO

Apesar de ter sido celebrizado como o primeiro filme sonoro, as enciclopédias informam que O *Cantor de Jazz* perdeu esta honraria para o anterior *Don Juan*. A diferença é que O *Cantor* tem não só música como falas – em duas cenas. A história, sentimental, é contada sem delongas. Ouça o clássico "Toot Toot Tootsie Goodbye" e repare em uma ponta da atriz Myrna Loy como uma corista.

Carlos M. Motta

SONHOS DE VERÃO

★★

(Summer Dreams – The Story of the Beach Boys, EUA, 1990) **Direção:** *Michael Switzer.* **Com** *Bruce Greenwood, Greg Kean, Arlen Dean Snyder, Casey Sander. 99 min. Europa/Carat.*

Europa/Carat

Baseado no livro *Heroes and Villains*, este *Sonhos de Verão* narra a trajetória dos Beach Boys, um dos grupos mais criativos da história do pop americano. Sem cometer erros históricos gritantes, o filme centra suas atenções na turbulenta vida de Dennis Wilson, baterista da banda e *beach boy* por excelência.

Esta fraca biografia dos Beach Boys só vale para quem quiser dar umas boas risadas. Nem os fãs desta banda de *surf music* conseguirão manter o interesse pelo filme, que deixa de lado a história do genial Bryan Wilson para focalizar a errática vida de seu irmão Dennis, um maluco de carteirinha. A caracterização dos personagens é lamentável, e nem mesmo os números musicais conseguem animar.

Hélio Gomes

Castle

RAVE – UMA VIAGEM ALUCINANTE

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Rave – Dancing to a Different Beat, EUA, 1995) **Direção:** *Shabba-Doo (Adolfo Quiñones).* **Com** *Eddie Garcia, Ray Oriel, Keri Jo Chapman, Gina Philips. 102 min. Castle.*

Jovem latino tenta ganhar a vida como dançarino em um inferninho radical de Los Angeles, em que se dança techno em um ambiente com muita luz negra e estroboscópica, corpos suados e quase nus em coreografias eróticas, consumo desenfreado de ecstasy e shows com figurinos exóticos. Sua irmã adolescente e deslumbrada cai nas garras de maus elementos.

A tribo dos clubbers pode até se divertir com o som pesado, a androginia e a liberalidade típicas desta cultura urbana. O filme, porém, é uma fábula moralista e previsível, que usa erroneamente o termo *rave* (festas itinerantes) para capitalizar em cima dessa "nova onda". Explorar modismos, aliás, é o forte do também coreógrafo Shabba-Doo, que criou o *street dancing* notabilizado por Michael Jackson.

Christian Petermann

DESTA VEZ, VOCÊ NÃO TEM COMO ESCAPAR!

DAVID BRADLEY

(O Dragão Americano 3, O Grande Kickboxer Americano, Perigosa Obsessão)

CHARLES NAPIER

(Rambo 2, Operação Resgate, Execução Sumária)

JUSTIÇA À BALA

"HARD JUSTICE"

um filme de **Greg Yaitanes**

Uma Perseguição de Helicópteros e Ônibus, Acontece Em Meio a Uma Chuva de Balas e Explosões de Automóveis Nas Ruas de Los Angeles.

AÇÃO

BREVE EM SUA LOCADORA!

BETTA ENTERTAINMENT

PREMIERE
VIDEO · SHOP

JARDINS
A Loja de Filmes

8.000 Filmes para Venda
ABERTA DE DOMINGO À DOMINGO

Aos Sábados
Sacolão do Vídeo

SUPER OFERTA DE SEMI-NOVOS
- Vestígios do Dia
- Adoro Problemas
- PageMaster
- Velocidade Terminal
R$19,90

SELEÇÃO PREMIERE
- Lista de Schindler
- Excalibur
- Reis do Mambo
- Satyricon de Fellini
- Woodstock
- Eleitos, OS
- Blade Runner
- Cor Purpura
- Guarda Costas
- Instinto Selvagem
- Milagre na Rua 34
- Forest Gump
- Trilogia Guerra nas Estrelas
- Chaves do Reino
- Pulp Fiction
- Assassinos por Natureza
- Rei David
- O Poderoso Chefão 2
- Os Intocáveis
- Os Pássaros
- E Muito Mais . . .
A PARTIR DE:
R$25,00

SELEÇÃO INFANTIL
- Castelo Ra Tim Bum
- Double Dragon
- Street Fighter III
- O Cão e a Raposa
- Noviça Rebelde
- Princesa Encantada
- Loucuras de Verão do Mickey
A PARTIR DE:
R$ 23,00

SELEÇÃO DE ERÓTICOS
(Novos e Seminovos)
- Coleção Buttman
- Coleção As Brasileirinhas
- Coleção de Videos Europeus
- Coleção de Bizarros
A PARTIR DE:
R$15,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ TÉRMINO DOS ESTOQUES
Aceitamos todos os artões de crédito
Lojas também nos bairros Sumaré e Morumbi
Outros Estados
Ligue Grátis 0800-117995
São Paulo
(011) 885-9757/884-1964
Rua Guarará 551 Jd Paulista
CEP 01425-001 - São Paulo SP

venda direta

Vídeos para você comprar

VTI

COMÉDIA
PACOTE "O GORDO E O MAGRO"
(EUA) VTI
Preço: R$ 22 (cada fita)

A VTI está dando um presente dos deuses para os muitos admiradores do humor pastelão e nostálgico da dupla de comediantes O Gordo e o Magro: um pacote com dez fitas. São clássicos do humor em cópias colorizadas e nas versões dublada ou legendada. Inclui desde o primeiro longa da dupla, *Perdão para Dois* (1931), e "atravessa o tempo" até 1940, com os excelentes *Dois Palermas em Oxford* e *Marujos Improvisados*. Há até *Zenobia* (1939), o único do pacote que apresenta um solo de Oliver Hardy, sem o magro Stan Laurel. Os outros títulos: *Os Filhos do Deserto*, *A Princesa Boêmia*, *Sossega Leão*, *Dois Caipiras Ladinos*, *A Ceia dos Veteranos* e *Queijo Suíço*.

Christian Petermann

DESENHO

■ CASTELO RÁ-TIM-BUM
(Brasil, 1995) Premier
Preço: R$ 20
Mais duas fitas com episódios da inesquecível série da TV Cultura, com temas que vão de esporte ao corpo humano, passando, entre outros, pela dança.

■ FREDDIE – O SAPO SECRETO
(EUA, 1994)
Vídeo Arte
Preço: R$ 25
Com muito humor, intriga e espionagem, estas são as aventuras de Freddie, um sapo tipo 007. Dublado.

LK-Tel/Columbia

DRAMA

■ GILDA
(EUA, 1946)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
O clássico da sugestão sexual mantém seu charme nas curvas perfeitas de Rita Hayworth.

■ LAÇOS DE TERNURA
(EUA, 1983) CIC
Preço: R$ 20
Agora que está sendo rodada a continuação, é curioso rever Shirley MacLaine neste melodrama vencedor de cinco Oscar.

■ SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS
(EUA, 1989) Abril
Preço: R$ 24
Finalmente em venda direta o filme cultuado no Brasil, vencedor do Oscar de roteiro original.

CIC

SUSPENSE

■ UM CORPO QUE CAI
(EUA, 1958) CIC
Preço: R$ 20
Um dos melhores filmes de Alfred Hitchcock (e também de todos os tempos), agora acessível a um preço bacana.

■ O SILÊNCIO DOS INOCENTES
(EUA, 1991)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Ótima chance de rever Anthony Hopkins como Hannibal, o Canibal, o primeiro de uma onda de *serial killers* modernos.

LK-Tel/Columbia

FICÇÃO

■ O VINGADOR DO FUTURO
(EUA, 1990)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
O filme levou um Oscar de efeitos especiais e é um dos melhores de Arnold Schwarzenegger.

■ SOLDADO UNIVERSAL
(EUA, 1992)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Jean-Claude Van Damme e Dolph Lundgren são transformados em máquinas de matar e comparam a massa de seus músculos.

* ***Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação. Estes títulos estão à venda em grandes bancas, locadoras e magazines***

96 PELA METADE?

Em 1995 a WN VIDEO mostrou que é possível que todas as lojas especializadas na venda de fitas de vídeo, colaborassem na abertura de sua videolocadora.

Em 1996, a WN VIDEO realiza uma

SUPER PROMOÇÃO PARA DEIXAR VOCÊ NAS NUVENS.

Todas as fitas usadas e semi novas estão com um desconto incrível de até **50%**, para que você possa, em 96, gastar menos e comprar muito mais, com a garantia de produtos que só a WN VIDEO pode oferecer.

Tenha a tranqüilidade de estar fazendo negócio com uma empresa com tradição e seriedade na compra e vendas de fitas de vídeo e acessórios para locadoras.

E AINDA TEM MUITO MAIS PARA VOCÊ CLIENTE WN:

• Fitas novas e seminovas • Melhor acervo de fitas usadas • Tudo em acessórios • Fazemos permutas • Remetemos para todo o Brasil • Estacionamento para clientes

GANHE SEMPRE MAIS:

01 estojo para cada fita, expositores de parede e central, porta-posters, papelaria e ainda uma assistência de uma equipe que realmente entende do assunto

DISK-VENDA
FONE/FAX

290-8143

Utilize o DISK-VENDAS.
Um sistema onde você vende o que quiser com a garantia que necessita.

WN VIDEO - R. Dr. Gabriel Pizza - 334
ao lado do metrô Santana

FONE:

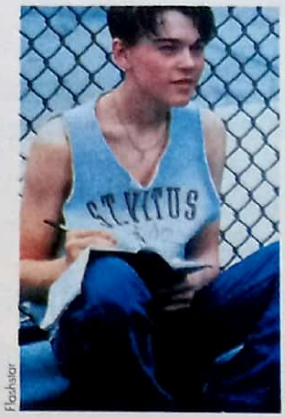
959-7959

Horários: Segunda à Sexta 9:00 às 19:00 e Sábado das 9:00 às 16:00h

WN vídeo

Show Room

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM ABRIL


Flashstar

DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE
Leonardo DiCaprio prova mais uma vez o seu grande e precoce talento como um jovem poeta e jogador de basquete que mergulha fundo no mundo das drogas.

PlayArte

ACERTO FINAL
Boa chance de reavaliar o controvertido filme de Sean Penn, que provocou reações opostas junto ao público e à crítica; grande papel para Jack Nicholson.

CIC

WATERWORLD – O SEGREDO DAS ÁGUAS
Será que o polêmico e milionário filme com Kevin Costner encontrará em vídeo um público interessado em delírios futuristas e aquáticos?

ENQUANTO VOCÊ DORMIA
Sandra Bullock confirma seu status de atual namoradinha da América com esta simpática comédia romântica.

Abril

Warner/MGM

A EXPERIÊNCIA
Nesta fita de terror, uma alienígena de beleza estonteante é estudada pelo governo americano até conseguir fugir e começar uma trilha de mortes.

A BALADA DO PISTOLEIRO
Antonio Banderas assume a continuação de *El Mariachi* e, ao lado da belíssima Salma Hayek, garante boas doses de sensualidade e ação.

LK-Tel/Columbia

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	Mundial/Castle	(011) 536-0677
Alpha/Betta	(011) 230-0200	PlayArte	(011) 575-6996
América/Paris	(011) 533-8300	Premier	(011) 262-3601
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020	Reserva Especial	(011) 605-6101
CIC	(011) 816-0852	Top Tape	(021) 205-5552
Cult & Classics	(021) 262-5212	Veneza	(011) 950-4222
Continental/Opção	(021) 262-5212	Vídeo Arte	(011) 575-6996
Europa/Carat	(011) 725-7020	VTI	(021) 580-3130
Flashstar/Flashback	(011) 255-9911	Warner	(011) 820-6777
LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766	Wonder Multimídia	(021) 262-5212
Lloyds	(011) 942-8317	World Movies	(011) 536-0677
Luna/Penta	(011) 826-0233		

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM JANEIRO

NO BRASIL

1. ***Mortal Kombat*** ★★★
2. ***Rápida e Mortal*** ★★★ ***(The Quick and the Dead)***
3. ***Menino Maluquinho*** ★★★
4. ***O Padre*** ★★★ ***(Priest)***
5. ***Batman Eternamente*** ★★★ ***(Batman Forever)***
6. ***Duro de Matar: A Vingança*** ★★★ ***(Die Hard with a Vengeance)***
7. ***Zona Mortal*** ★★★ ***(Drop Zone)***
8. ***Delta de Vênus*** ***(Delta of Venus)***
9. ***Marcado Para Morrer*** ★★★ ***(The Hunted)***
10. ***Gasparzinho*** ★★★★ ***(Casper)***

Fontes: ***Real Vídeo (SP), Primeramu's (SP), Hobby Vídeo (SP), Videofactory (SP), Vídeo Norte (SP), Scorpius (GO), Vídeo Clube do Brasil (GO), Star Vídeo (GO), Canal Vídeo (MG), Cia do Vídeo (MG), Copa 6 (RJ), Vídeo Shack (RJ), Vídeo Clube Nacional (RJ), Open Vídeo (RS), Back I (RS), MC Vídeo (BA).***

★*Cotações de SET*

NOS EUA

1. ***The Indian in the Cupboard*** ***(A Chave Mágica)***
2. ***Die Hard with a Vengeance*** ***(Duro de Matar – A Vingança)***
3. ***The Net*** ***(A Rede)***
4. ***Nine Months*** ***(Nove Meses)***
5. ***Mortal Kombat*** ***(Mortal Kombat – O Filme)***
6. ***Showgirls***
7. ***Judge Dredd*** ***(O Juiz)***
8. ***First Knight*** ***(Lancelot – O Primeiro Cavaleiro)***
9. ***Apollo 13***
10. ***Clueless*** ***(As Patricinhas de Beverly Hills)***

Fonte: ***Entertainment Weekly 02/02/96***

CASH VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS
TUDO EM ACESSÓRIOS

ACEITAMOS PERMUTAS
DESPACHAMOS PARATODO O BRASIL
CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES

REPRESENTANTES:
ABC (011) 444-8769
ZONA LESTE 918-8406

Rua Jovita, 167 - 1º andar - Santana
CEP 02036 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 267-0060
267-1810

Estacionamento: Rua Gabriel Pizza, 444

Cannes Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS.
ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

BAIXAMOS OS PREÇOS EM 15%

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

PATY'S HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)
Tels.:
(011) 298-8161
(011) 298-1120
Tel/Fax:
(011) 290-2065
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

7ª. ARTE VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS. ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE. LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- GARANTIA TOTAL.
- FITAS EM PROMOÇÃO.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.

PROMOÇÕES: GANHE EXPOSITORES, ESTOJOS E ASSESSORIA COMPLETA

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.
Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel/Fax: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

HAWAI HOME VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS
TODOS OS LANÇAMENTOS

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 950-8340

Aberto de segunda a sexta das 8:30 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- Toda linha de acessórios
- Pagamento facilitado
- Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA NOS CATÁLOGOS.

PARA ANUNCIAR LIGUE

(011) 816-7866

RAMAL 100

REVISTA SET
CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

FIQUE

Confira as melhores

DESTAQUES

SEM MEDO DE VIVER

HBO

★★★★

Após sair ileso de um terrível acidente de avião, um homem julga-se imune às desgraças. Sem conseguir se ajustar novamente à vida em família, acaba se interessando por outra sobrevivente, também perturbada depois de perder seu bebê no acidente. Boas atuações de Jeff Bridges, Isabella Rossellini e Rosie Perez garantem a qualidade do filme.

(Fearless, EUA, 1993) Direção: Peter Weir. Com Jeff Bridges, Isabella Rossellini, Rosie Perez, Tom Hulce, John Turturro. 122 min.

HBO: dia 23 às 20h30; dia 27 às 23h30; dia 31 às 16h

MAVERICK

HBO

★★★

Calcado sobretudo no carisma dos protagonistas Jodie Foster e Mel Gibson, o filme rende uma boa diversão, apesar de o roteiro nem sempre ser ótimo. Gibson é um exímio jogador de pôquer à caça de cacife suficiente para entrar no mais importante jogo de sua vida. O elenco ainda conta com várias caras conhecidas do velho seriado de TV que inspirou o filme – inclusive o veterano James Garner.

(Maverick, EUA, 1994) Direção: Richard Donner. Com Mel Gibson, Jodie Foster, James Garner, Graham Greene. 135 min.

HBO: dia 30 às 20h30

CROOKLYN

Telecine

★★★★

Ao focalizar a vida de uma típica família do Brooklyn nova-iorquino dos anos 70, Spike Lee fez um de seus filmes mais autobiográficos. A protagonista é Troy, uma garota que vive dramas e alegrias ao lado de seus pais e seus quatro irmãos. A atuação de Delroy Lindo como o pai de Troy é uma das melhores entre os filmes de Lee.

(Crooklyn, EUA, 1994) Direção: Spike Lee. Com Alfre Woodard, Delroy Lindo, David Patrick Kelly, Zelda Harris. 114 min.

Telecine: dia 23 às 21h; dia 28 às 23h; dia 31 à 1h20

A MUNDANA

Telecine

★★★★

Pouco depois do final da Segunda Guerra, o Congresso norte-americano resolve investigar as condições de vida em Berlim Ocidental. A escolhida para o trabalho é a sortuda Jean Arthur, que acaba encontrando o amor de sua vida na Alemanha – mas terá que enfrentar uma temível rival. Mais uma deliciosa comédia de Billy Wilder, abrilhantada pela presença de Marlene Dietrich, que brinda o público com três canções.

(A Foreign Affair, EUA, 1948) Direção: Billy Wilder. Com Jean Arthur, Marlene Dietrich, John Lund. 116 min.

Telecine: dia 11 à 1h10; dia 17 às 11h

INTERSECTION – UMA ESCOLHA, UMA RENÚNCIA

Telecine

★★

Em meio a tórridos momentos de paixão, todos no triângulo amoroso formado por Richard Gere, sua mulher Sharon Stone e a amante Lolita Davidovich se culpam por magoar a filha adolescente do casal.

(Intersection, EUA, 1994) Direção: Mark Rydell. Com Richard Gere, Sharon Stone, Lolita Davidovich, Martin Landau. 98 min.

Telecine: dia 7 às 23h10; dia 10 à 0h30; dia 16 às 16h45; dia 19 às 21h

JARDINS DE PEDRA

HBO

★★★

O título se refere ao cemitério no qual os soldados mortos durante a Guerra do Vietnã foram enterrados, e que serve de cenário à maior parte da trama. O diretor Coppola explora em detalhes as relações internas no Exército americano através do complexo personagem de James Caan, um oficial que tem como missão formar jovens recrutas que depois seriam enviados ao combate no Sudeste Asiático.

(Gardens of Stone, EUA, 1987) Direção: Francis Ford Coppola. Com James Caan, Anjelica Huston, James Earl Jones, D.B. Sweeney. 111 min.

HBO: dia 22 às 20h30; dia 26 à 0h45

O LEÃO NO INVERNO

TNT

★★★★

Drama de altíssima qualidade, *O Leão no Inverno* é marcado por atuações memoráveis de Peter O'Toole e Katharine Hepburn (que levou o Oscar de atriz), além de ser a estréia de Anthony Hopkins e do ex-James Bond Timothy Dalton. O filme narra o dilema enfrentado pelo rei inglês Henrique 2º ao escolher seu sucessor durante uma fatídica noite de Natal.

(The Lion in Winter, Inglaterra, 1968) Direção: Anthony Harvey. Com Peter O'Toole, Katharine Hepburn, Jane Merrow, Anthony Hopkins, Timothy Dalton. 135 min.

TNT: dia 22 às 21h

DEPOIS DE HORAS

HBO

★★★★

Comédia de humor negro sobre as paranóias da vida urbana. Narra as aventuras de um programador de computadores que, numa única noite, é seduzido por duas mulheres esculturais. Quando percebe que o caso é selvagem demais, ele sai às ruas do bairro boêmio de Nova York, onde se mete em enrascadas das mais variadas.

(After Hours, EUA, 1985) Direção: Martin Scorsese. Com Griffin Dunne, Rosanna Arquette, Verna Bloom, Linda Fiorentino. 97 min.

HBO: dia 8 às 20h30; dia 12 às 4h30; dia 16 às 11h45; dia 20 às 7h15

TÃO LONGE, TÃO PERTO

HBO

★★★

Esta continuação de *Asas do Desejo* reúne um elenco de sonho e traz aparições do roqueiro Lou Reed e de Mikhail Gorbachev. Um anjo vira mortal para reencontrar um parceiro que voltou à Terra para casar e virar dono de pizzaria.

(Faraway, So Close!, Alemanha, 1993) Direção: Wim Wenders. Com Otto Sander, Bruno Ganz, Peter Falk, Nastassja Kinski. 140 min.

HBO: dia 6 às 11h45; dia 10 às 15h45; dia 14 às 7h30; dia 18 às 22h30; dia 22 às 17h45; dia 26 às 20h30; dia 30 às 6h15

CIÚME – O INFERNO DO AMOR POSSESSIVO

Eurochannel

★★★

O diretor Claude Chabrol usou um roteiro inédito de Henri-Georges Clouzot e realizou uma espécie de drama de suspense sobre a dúvida do adultério. Paul, proprietário de um bucólico hotel, casa-se com a bela Nelly. A relação é pontuada pelos ciúmes doentios do marido, e o espectador nunca sabe se as suspeitas são fundamentadas ou não. Bom estudo psicológico, com inquietante final em aberto.

(L'Enfer, França, 1994) Direção: Claude Chabrol. Com Emmanuelle Béart, François Cluzet, Nathalie Cardone. 100 min.

Eurochannel: dia 12 às 22h15; dia 16 às 19h30; dia 17 à 0h

KAFKA

HBO

★★★

Visão pessoal do diretor de *sexo, mentiras & videotape* sobre a vida do escritor tcheco Franz Kafka, o filme reúne elementos de várias obras do autor. Contando com o talento de Jeremy Irons no papel-título, a história se passa em Praga e narra as aventuras de Kafka enquanto investiga o misterioso desaparecimento de um amigo. Muitas vezes difícil, é um filme indicado para os mais pacientes.

(EUA, 1991) Direção: Steven Soderbergh. Com Jeremy Irons, Theresa Russell, Joel Grey, Ian Holm, Jeroen Krabbe. 98 min.

HBO: dia 10 às 20h30; dia 14 às 22h15; dia 18 às 16h30; dia 22 às 9h30; dia 26 às 2h45; dia 30 às 17h45

ligado

estréias das TVs por assinatura este mês...

CIC

A LISTA DE SCHINDLER

Telecine

★★★★★

Obra-prima de Steven Spielberg, *A Lista de Schindler* é um dos mais sensíveis filmes sobre o terror da Segunda Guerra. A história do industrial católico Oskar Schindler, que salvou mais de mil judeus poloneses ao empregá-los em sua fábrica e abrigá-los da perseguição nazista, foi a grande vencedora do Oscar de 1994 e marcou a tardia consagração do diretor. Atuações impecáveis de Ben Kingsley e Liam Neeson, o último no papel de Schindler.

(Schindler's List, EUA, 1993) **Direção:** *Steven Spielberg.* **Com** *Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes, Caroline Goodal. 195 min.*

Telecine: dia 30 às 21h

ESPIÕES SEM ROSTO

HBO

★★★

Adolescente tipicamente americano descobre que seus pais são espiões soviéticos infiltrados há anos nos Estados Unidos. Quando decide entrar para a Força Aérea, ele é investigado por um agente do FBI (Sidney Poitier, numa ótima atuação) que acaba descobrindo a verdadeira história de seus pais. Apesar de contar com o talento de River Phoenix e um argumento interessante, o filme não consegue segurar o pique até o final.

(Little Nikita, EUA, 1988) **Direção:** *Richard Benjamin.* **Com** *Sidney Poitier, River Phoenix, Richard Jenkins, Caroline Kava. 98 min.*

HBO: dia 29 às 20h30

PERIGO PARA A SOCIEDADE

HBO

★★★

Esta estréia dos irmãos Hughes na direção é um forte retrato do dia-a-dia no turbulento bairro negro de Los Angeles. Sem se preocupar com lições de moral, os diretores criam uma pesada atmosfera para contar a história de um jovem criado em meio à violência.

(Menace II Society, EUA, 1993) **Direção:** *Allen e Albert Hughes.* **Com** *Tyrin Turner, Larenz Tate, Jada Pinkett. 97 min.*

HBO: dia 15 às 22h15; dia 19 às 15h45; dia 23 às 6h30; dia 27 às 11h30; dia 31 à 0h45

Look

AS VIÚVAS ALEGRES

HBO

★★★

Nos anos 20, as mulheres do vilarejo irlandês de Widow's Peak entram em polvorosa quando mais uma viúva, a bela Natasha Richardson, chega para engrossar a rotineira troca de farpas na cidade. Pouco a pouco, porém, elas vão descobrir que a chegada de sua nova colega não é casual, e que pode trazer à tona um antigo segredo. O ótimo elenco feminino compensa as eventuais inconsistências da história.

(Widow's Peak, EUA, 1994) **Direção:** *John Irvin.* **Com** *Joan Plowright, Mia Farrow, Natasha Richardson, Adrian Dunbar. 101 min.*

HBO: dia 9 às 20h30; dia 13 às 22h45; dia 17 às 14h30; dia 21 às 6h; dia 25 à 1h45; dia 29 às 18h30

TOURO INDOMÁVEL

TNT

★★★★★

Robert De Niro não levou por acaso o Oscar por sua atuação como o Jake La Motta de *Touro Indomável*. Seu trabalho, guiado pelas mãos de Martin Scorsese, é um dos melhores já vistos em filmes sobre boxe. A biografia do campeão Jake é marcada por diálogos perfeitos e uma impecável caracterização dos personagens.

(Raging Bull, EUA, 1980) **Direção:** *Martin Scorsese.* **Com** *Robert De Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci, Frank Vincent. 128 min.*

TNT: dia 24 às 21h
Telecine: dia 8 às 23h45;
dia 20 às 18h40

Tocantins

PRÓXIMA PARADA, BAIRRO BOÊMIO

Telecine

★★★

Comédia leve e divertida sobre um jovem de classe média de Nova York que deixa o tranqüilo bairro do Brooklyn para viver no boêmio Greenwich Village e tentar a carreira de ator. É uma história quase autobiográfica do diretor Paul Mazurski, passada nos inquietos anos 50. Shelley Winters vive um de seus melhores papéis como a mãe dominadora do tal rapaz.

(Next Stop Greenwich Village, EUA, 1976) **Direção:** *Paul Mazurski.* **Com** *Lenny Baker, Shelley Winters, Ellen Greene, Christopher Walken. 109 min.*

Telecine: dia 12 às 17h05

OS PUXA-SACOS

Telecine

★★★

Família inescrupulosa espera pela morte de seu chefe, um milionário que teoricamente deixará uma fortuna de herança. Os problemas começam quando uma jovem rouba o coração do velhinho. Michael J. Fox é o sobrinho que tenta reverter a situação reconquistando o carinho (e os dólares) do ancião.

(Greedy, EUA, 1994) **Direção:** *Jonathan Lynn.* **Com** *Michael J. Fox, Kirk Douglas, Nancy Travis. 113 min.*

Telecine: dia 9 às 21h; dia 14 às 23h; dia 17 à 1h; dia 23 às 16h55; dia 26 às 21h

CIC

NÃO CHAME A POLÍCIA

TNT

★★

Comédia mediana sobre um bem-sucedido negro (Samuel L. Jackson, de *Pulp Fiction*) que se muda para um bairro de classe média, onde se vê cercado por vizinhos brancos e preconceituosos. Eles fazem de tudo para humilhá-lo, mas Nicolas Cage entra na história para dar uma ajuda ao pobre Jackson. Um erro de percurso na carreira dos dois atores.

(Amos & Andrew, EUA, 1993) **Direção:** *Max Frye.* **Com** *Nicolas Cage, Samuel L. Jackson, Dabney Coleman. 94 min.*

TNT: dia 8 às 21h; dia 10 às 19h; dia 11 às 21h; dia 15 à 1h; dia 20 à 0h30; dia 28 à 0h30

BOM-DIA BABILÔNIA

Telecine

★★★

Dois irmãos de uma tradicional família de artistas italianos chegam aos EUA em 1915 e logo começam a trabalhar na equipe de produção do cineasta D.W. Griffith. Uma homenagem aos tempos do cinema romântico que analisa o cruel dilema dos irmãos: manter as tradições ou entregar-se à indústria?

(Good Morning, Babylon, Itália/EUA, 1987) **Direção:** *Paolo e Vittorio Taviani.* **Com** *Vincent Spano, Joaquim de Almeida, Greta Scacchi, Desiree Becker. 115 min.*

Telecine: dia 1º às 21h

FIQUE

...e veja os melhores filmes da **programação normal**

SEGUNDA 11

Telecine 23h

REDE DE INTRIGAS

★★★★

(Network, EUA, 1976) Direção: Sidney Lumet. Com William Holden, Faye Dunaway, Peter Finch, Robert Duvall. 121 min.

Com o passar dos anos, esta sátira ao poder de manipulação de uma rede de televisão fica cada vez mais improvável, mas ainda assim divertida. Quarta colocada nas pesquisas de audiência, uma emissora faz de tudo para ganhar alguns telespectadores a mais. O elenco com nomes de respeito consegue dar fôlego extra ao filme.

TERÇA 12

HBO 16h30

ETHAN FROME

★★★

(EUA, 1993) Direção: John Madden. Com Liam Neeson, Patricia Arquette, Joan Allen, Tate Donovan. 107 min.

Competente adaptação do romance escrito por Edith Wharton em 1911, o filme conta a trágica história de um fazendeiro americano dividido entre o amor possessivo de sua mulher e a paixão que sente por sua prima. As paisagens sempre geladas aju-dam a dar o tom da trama.

Mundial

QUARTA 13

TNT 13h35

ESTE MUNDO É UM HOSPÍCIO

★★★★

(Arsenic and Old Lace, EUA, 1944) Direção: Frank Capra. Com Cary Grant, Priscilla Lane, Raymond Massey. 118 min.

Deliciosa comédia de humor negro protagonizada por duas velhinhas um tanto malucas, que têm o hábito de oferecer arsênico para os mendigos que vêm bater à sua porta. O filme apresenta um elenco brilhante, com destaque para Cary Grant, como o sobrinho das anciãs assassinas.

PARA GRAVAR

QUINTA 14

HBO 13h15

MR. & MRS. BRIDGE – CENAS DE UMA FAMÍLIA

★★★

(Mr. & Mrs. Bridge, EUA, 1990) Direção: James Ivory. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Blythe Danner, Simon Callow. 124 min.

Drama sobre o envelhecimento de um casal do interior dos EUA nos anos 30, abalados pelo amadurecimento dos filhos e a conseqüente revisão de suas vidas. O filme se sustenta graças às atuações sempre brilhantes do casal Paul Newman e Joanne Woodward. Se dependesse da fraca direção e do roteiro por vezes cambaleante, ficaria difícil.

18

Telecine 21h

UMA MULHER PARA DOIS

★★★

(Mad Dog and Glory, EUA, 1993) Direção: John McNaughton. Com Robert De Niro, Uma Thurman, Bill Murray, Kathy Baker. 96 min.

Comédia leve e despretensiosa sobre um policial meio panaca (Robert De Niro) que recebe um presente para lá de especial depois de fazer um favor a um amigo: uma semana com Uma Thurman. Pura diversão.

CIC

19

TNT 1h

O SELVAGEM DA MOTOCICLETA

★★★★

(Rumble Fish, EUA, 1983) Direção: Francis Coppola. Com Matt Dillon, Mickey Rourke, Dennis Hopper, Nicolas Cage, Diane Lane. 94 min.

Clássico dos anos 80, *O Selvagem da Motocicleta* é a história de dois irmãos separados pela vida e pela diferença de idades. Os dois se reencontram e ainda enfrentam o problemático pai alcoólatra. Uma estupenda trilha sonora acentua o tom dramático.

PARA GRAVAR

20

HBO 18h30

PROIBIDO AMAR

★★★

(Lost in Yonkers, EUA, 1993) Direção: Martha Coolidge. Com Richard Dreyfuss, Mercedes Ruehl, Irene Worth, David Strathairn. 112 min.

Jovem viúva deixa seus dois filhos com a mãe tipicamente germânica e a irmã deficiente mental para tentar ganhar a vida em meio ao caos da Segunda Guerra. Apesar das ótimas atuações, o filme se resume a uma filmagem de uma peça de teatro de Neil Simon (a montagem teatral ganhou um prêmio Tony), como o tom vagaroso deixa claro em diversos momentos.

21

TNT 11h

JEZEBEL

★★★★

(EUA, 1938) Direção: William Wyler. Com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. 103 min.

Clássico que deu a Bette Davis o segundo Oscar de sua carreira, *Jezebel* é a história de uma temperamental e linda jovem do Sul dos Estados Unidos que deixa a vida de dondoca para transformar-se numa abnegada voluntária nos tempos em que a febre amarela atingiu a região, em meados do século 19.

PARA GRAVAR

25

HBO 17h30

CHAPLIN

★★★★

(EUA/Inglaterra, 1992) Direção: Richard Attenborough. Com Robert Downey Jr., Dan Aykroyd, Geraldine Chaplin, Kevin Dunn. 144 min.

A correta e reverente biografia do comediante inglês é um show particular de Robert Downey Jr., que recebeu uma merecida indicação ao Oscar pelo trabalho. Com uma ótima reconstituição de época e um elenco repleto de bons nomes, o filme peca só por ser longo demais.

Look

26

TNT 13h05

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO

★★★★

(Kings Row, EUA, 1942) Direção: Sam Wood. Com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan, Betty Field. 127 min.

Marcado pela melhor atuação da carreira do ex-presidente americano Ronald Reagan, *Em Cada Coração um Pecado* é a história dos habitantes de Kings Row, uma cidade americana que passa por inúmeras transformações na virada do século 20. Fazendo um retrato de duas gerações de moradores de forma sincera e dramática, o filme fez por merecer sua indicação ao Oscar.

27

TNT 9h

AGORA SEREMOS FELIZES

★★★★

(Meet Me in St. Louis, EUA, 1944) Direção: Vincente Minnelli. Com Judy Garland, Margaret O'Brien, Lucille Bremer, Tom Drake. 113 min.

À época da famosa Feira Mundial de St. Louis, ocorrida em 1903, duas irmãs de uma tradicional família local encontram o amor em meio a muita música e festa. O musical é abrilhantado pela presença da estrela Judy Garland, que canta uma série de canções simpáticas.

PARA GRAVAR

28

TNT 21h

CROWN, O MAGNÍFICO

★★★

(The Thomas Crown Affair, EUA, 1968) Direção: Norman Jewison. Com Steve McQueen, Faye Dunaway, Paul Burke. 152 min.

Steve McQueen é um ladrão exemplar. Charmoso, milionário e inteligentíssimo, ele faz o perfeito roubo a banco e acaba sendo investigado por Faye Dunaway, uma policial determinada a colocar as garras no famoso bandido. Diversão leve e garantida, o filme fez sucesso quando foi lançado nos cinemas e acabou levando o Oscar de canção original.

Estas datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos destes filmes passam também em outros dias

ligado

da TV a cabo em março

SEXTA

15 — HBO 0h30

MAMÃE É DE MORTE

★★★

(Serial Mom, EUA, 1994) Direção: John Waters. Com Kathleen Turner, Sam Waterston, Ricki Lake, Matthew Lillard. 93 min.

Típica mãe de família suburbana, meiga e politicamente correta, esconde de todos o péssimo hábito de assassinar qualquer um que lhe incomode. Basta contrariá-la para tornar-se uma vítima em potencial. Humor negro de primeira.

22 — TNT 6h15

LOLITA

★★★

(Inglaterra, 1962) Direção: Stanley Kubrick. Com James Mason, Shelley Winters, Peter Sellers, Sue Lyon. 152 min.

Adaptação do clássico romance de Vladimir Nabokov, é uma raridade na tela da TV. Uma jovem descobre precocemente sua sexualidade e desenvolve um tórrido caso de amor com um de seus professores, que tem o dobro de sua idade. Ótimas atuações de Sue Lyon (Lolita) e Shelley Winters, como a mãe da estudante.

PARA GRAVAR

29 — Telecine 21h

PERFUME DE MULHER

★★★

(Scent of a Woman, EUA, 1992) Direção: Martin Brest. Com Al Pacino, Chris O'Donnell, James Rebhorn, Gabrielle Anwar. 137 min.

Um homem cego, ex-oficial do exército, contrata um jovem estudante como seu acompanhante e passa um final de semana em busca da realização de suas fantasias, antes de se decidir a cometer o suicídio. Al Pacino levou um Oscar por sua interpretação.

SÁBADO

16 — Telecine 23h50

TUDO EM FAMÍLIA

★★

(All Night Long, EUA, 1981) Direção: Jean-Claude Tramont. Com Gene Hackman, Barbra Streisand, Dianne Ladd. 88 min.

Homem casado, porém afeito a escapadelas, vira amante da mulher do vizinho, depois que o pobre passa a dirigir uma farmácia que abre dia e noite. Gene Hackman esbanja charme, mas Barbra Streisand (que entrou no elenco quando o filme já estava em produção) quase põe tudo a perder.

PARA GRAVAR

23 — TNT 20h40

JOGO MORTAL

★★★

(Sleuth, EUA, 1972) Direção: Joseph L. Mankiewicz. Com Laurence Olivier, Michael Caine. 138 min.

Jogo Mortal traz Laurence Olivier e Michael Caine em duas de suas mais brilhantes atuações. Olivier é um escritor e assíduo freqüentador das altas rodas da sociedade que fica apavorado com a perspectiva de perder sua esposa para Michael Caine, um homem nada refinado. Olivier propõe então um jogo de alto risco a seu rival. O roteiro garante surpresas a rodo.

30 — HBO 3h15

NUNCA TE VI... SEMPRE TE AMEI

★★★★

(84 Charing Cross Road, EUA, 1987) Direção: David Jones. Com Anne Bancroft, Anthony Hopkins, Judi Dench, Jean De Baer. 97 min.

Separados pelo oceano Atlântico, um livreiro inglês e uma escritora nova-iorquina nutrem um amor alimentado por belas e sinceras cartas trocadas ao longo de vinte anos, mesmo sem nunca terem se encontrado pessoalmente. Com atuações perfeitas de Anne Bancroft e Anthony Hopkins, este sensível romance é capaz de mexer com as emoções de qualquer um.

DOMINGO

17 — HBO 16h15

SINTONIA DE AMOR

★★★

(Sleepless in Seattle, EUA, 1993) Direção: Nora Ephron. Com Tom Hanks, Meg Ryan, Bill Pullman, Ross Mallinger, Rosie O'Donnell. 104 min.

Um viúvo precoce e uma mulher insatisfeita com seu noivo se apaixonam após se conhecerem através de um programa de rádio. Depois de alguns desencontros e muita ansiedade, tudo acaba bem nesta divertida comédia romântica.

UK Tel/Columbia

24 — TNT 19h

NO CALOR DA NOITE

★★★★

(In the Heat of the Night, EUA, 1967) Direção: Norman Jewison. Com Sidney Poitier, Rod Steiger, Warren Oates, Lee Grant. 109 min.

Detetive racista da preconceituosa região Sul dos EUA aceita a ajuda especial de um detetive negro para resolver um caso de assassinato nada comum. Um dos maiores papéis de Sidney Poitier. O filme levou cinco Oscar e conta com uma inspirada trilha de Quincy Jones.

Opção

31 — TNT 21h

O LOBO DO MAR

★★★

(The Sea Wolf, EUA, 1941) Direção: Michael Curtiz. Com Edward G. Robinson, John Garfield, Ida Lupino, Alexander Knox. 90 min.

Primeira adaptação do clássico conto de Jack London (não confunda com a refilmagem de 1993), o filme de Michael Curtiz é uma fiel releitura da história do velho capitão interpretado por Edward G. Robinson, um homem bruto porém culto, que enfrenta uma verdadeira batalha contra o passageiro clandestino Alexander Knox.

PARA GRAVAR

DESTAQUE

SEGUNDA 25

Telecine 21h30

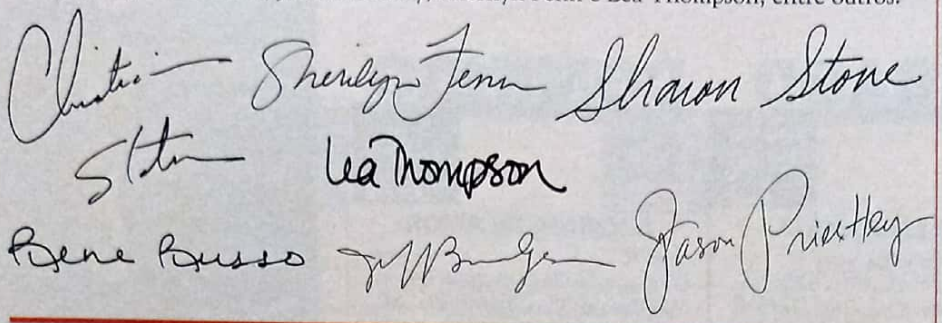
ENTREGA DO OSCAR

Para quem odeia aqueles tropeços do tradutor na cerimônia do Oscar, uma boa notícia: a festa do próximo dia 25 vai ter transmissão simultânea pelo Telecine a partir das 22h, com som original (sem legendas) e sem cortes. Meia hora antes, às 21h30, o programa *Galeria* faz uma edição especial sobre o tema, com depoimentos de astros, cenas das premiações anteriores e um histórico do Oscar. Agora é só torcer para os seus candidatos prediletos fazerem bonito!

cartas

Festa na SET

Os astros estão a nosso favor: várias estrelas de Hollywood mandaram seus votos de Feliz Natal e Ano Novo. A redação de SET agradece juntamente com nosso correspondente em Los Angeles, José Emilio Rondeau, a Sharon Stone, Christian Slater, Rene Russo, Jeff Bridges, Anjelica Huston, Jason Priestley, Sherilyn Fenn e Lea Thompson, entre outros.



Só Elogios

Ao contrário de muitos, a cada mês que passa me convenço mais de que a SET vem evoluindo a cada edição. Mostra disso foi a reportagem sobre Jim Carrey e a "Retrospectiva 95". Não há o que falar, SET é absolutamente incrível.

Marcelo Odo Ramos (Campinas – SP)

★

SET melhora a cada edição. A de janeiro está impecável, em especial a entrevista com Michael Douglas e a interessante *Hollywood Boulevard*. É uma honra ser leitor assíduo da revista. Parabéns a todos.

Paulo Henrique (Amparo – SP)

★

Não pude deixar de cumprimentá-los pela maravilhosa primeira edição de 1996. Os 30 vídeos de férias foram escolhidos a dedo, o *Caderno de Vídeo* está sensacional, e a matéria com Jim Carrey, simplesmente fantástica. Sem falar na magnífica Dulce Damasceno de Brito. Parabéns.

Aristeo Foloni Jr. (Blumenau – SC)

O conjunto, capa a capa da edição de janeiro foi de um nível ímpar, elevadíssimo. Destaques para "O Rei do Riso", "A Los Angeles do Cinema", "Ele Sabe o que Quer" e *Hollywood Boulevard*. O máximo!

Eliseu A. Gomes (São Paulo – SP)

★

A melhor reportagem do melhor ator na melhor revista. Parabenizo a todos pela excelente matéria e fotos do ator Jim Carrey.

Fernanda Silveiro da Costa (S. Bernardo do Campo – SP)

★

Excelente é a palavra que resume a qualidade da edição de janeiro de SET. Se algum dia eu for a Los Angeles usarei o ótimo guia publicado nesta edição.

Malcon Jean Bauer (Agrolândia – SC)

★

Discordo dos leitores que insistem em dizer que SET é supérflua, sem conteúdo e decadente. Afirmo que a revista é ótima. Para os descontentes, um recado: como diria Deborah Peleias, "é preciso apenas ter coragem de abrir o coração".

Alexandre Fíncolo (Matão – SP)

★

SET abre 1996 com chave de ouro, com melhor qualidade a cada mês.

Marcílio Nunes da Silva (Santa Rita – PB)

★

A edição 103 de SET está simplesmente o máximo. Parabéns pelas dicas de filmes e pelo roteiro para viagem.

Juan Carlos A. Teixeira (Araçatuba – SP)

Entre Leitores

Gostaria de entrar em contato com pessoas que tenham material sobre os atores Hugh Grant e Chris O'Donnell.

Michele C. Pahl
Av. Paulo Schroeder, 2304, Itaum,
CEP 89232-301 (Joinville – SC)

★

Quem gosta de terror e ficção científica é só escrever!

Luiz Zatar Produções Editora
Praia João Caetano, 145, ap. 202,
Ingá, CEP 24210-400 (Niterói – RJ)

★

Fãs da série *Jornada nas Estrelas*, escrevam-me!

Gabriela Novaes de Godói
R. Araxá, 304, ap. 302, Grajaú,
CEP 20561-110 (Rio de Janeiro – RJ)

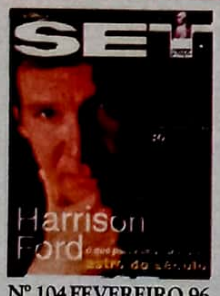
★

Gostaria de me corresponder com fãs de Jodie Foster.

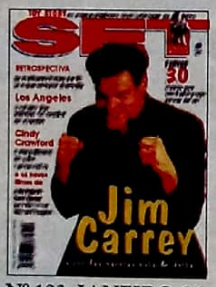
Kelly Aparecida da Fonseca
R. São Pedro, 786, CEP 11463-3120
(Vicente de Carvalho – SP)

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 867-3215.

NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES

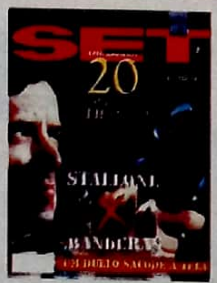


Nº 104 FEVEREIRO 96
Harrison Ford volta ao romance em *Sabrina*; Bruce Willis e Brad Pitt em *Doze Macacos*; um livro revela os segredos de Grace Kelly; o estranho cinema da Índia; em vídeo, *Gasparzinho*.



Nº 103 JANEIRO 96
Jim Carrey vira o rei da comédia com *Ace Ventura – Um Maluco na África*; uma seleção de 30 vídeos imperdíveis; um passeio pela capital do cinema; em vídeo, *Mortal Kombat*.

Nº 102 DEZEMBRO 95
Pierce Brosnan assume o papel de James Bond em 007 *Contra Goldeneye*; uma seleção de 25 comédias malucas; o que os astros faziam antes da fama; em vídeo, *Batman Eternamente*.



Nº 101 NOVEMBRO 95
Sylvester Stallone e Antonio Banderas nas filmagens do thriller *Assassinos*; uma seleção de 33 grandes filmes de suspense; onde aprender cinema; em vídeo, *Duro de Matar – A Vingança*.

Nº 100 OUTUBRO 95
Edição comemorativa com os cem astros mais sexy do cinema; Sandra Bullock estrela a comédia romântica *Enquanto Você Dormia*; em vídeo, *Pulp Fiction – Tempo de Violência*.

Nº 99 SETEMBRO 95
Kevin Costner na megaprodução *Waterworld*; Antonio Banderas no faroeste pop *Bandido e Sedutor*; seleção com 20 filmes sobre escândalos reais; em vídeo, *Lendas da Paixão*.

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 6,76 por exemplar (R$ 5,20 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
SHOWBIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Design

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

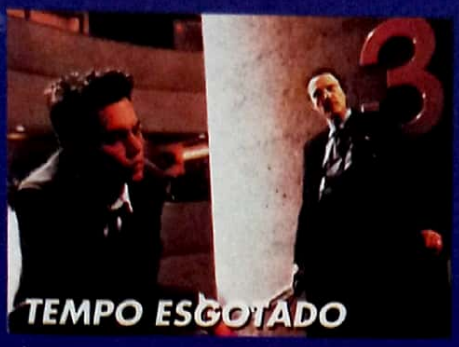
São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 867-3000 - Fax: (011) 867-3300 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro - CEP 20030-021 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 / 532-1583 - Caixa Postal: 4816

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Telefax: (027) 324-1174.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de abril



★ Johnny Depp interpreta um herói de ação no thriller estrelado também por Christopher Walken

★ John Travolta está com tudo! Em abril, o astro ataca de vilão e enfrenta Christian Slater na nova aventura de John Woo

★ Woody Allen e Mira Sorvino formam um improvável par romântico nesta deliciosa comédia

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Superintendente Comercial: Carlos R. Berlinck
Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA A VÍDEO

Diretor de Redação: Jorge de Souza

REDAÇÃO
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editor: Christian Petermann
Editor-Assistente: Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alfredo Sternheim, Bianca Zobaran, Carlos M. Motta, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Ellen Alaver, Fátima Gigliotti, Heitor Shimizu, Marcos Smirkoff, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Wagner A. Silva.
Revisão: Regina de Lourdes dos Santos

STAFF EDITORIAL
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE
Diretor: Claudio Santos

Gerente de Grupo: Luiz Carlos Stein
Gerente de Vendas: Afonso Palomares
Gerente de Operações: Milly Lacombe
Supervisores de Contas: Maria Luiza Marot, Miriam Horta e Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosária Pires
Contato: Marília Hindi
Coordenadores: Antônio Perissinoto, José Soares, Mônica Rosetti e Tieko Kuniyuki

COMERCIAL
Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

COMUNICAÇÃO
Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 105, março de 1996). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 867-3000, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 867-3300. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões: Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

Fotolito: Fotoline Ltda, Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile

O PRAZER DA DANÇA

Uma combinação irresistível de carisma, elegância e vigor: esse era o segredo de Eugene Curran Kelly, ou mais simplesmente Gene Kelly, o dançarino e coreógrafo que mudou a dança no cinema. Menos suave e mais atlético que Fred Astaire, o único outro dançarino com o qual poderia ser comparado, Gene Kelly será sempre lembrado pela cena ao lado, de *Cantando na Chuva* (1952), do qual foi também co-diretor. Afinal, é uma cena que resume à perfeição as maiores qualidades de Gene: a espontaneidade e a invenção, aquele jeito todo especial de tirar dos momentos mais comuns do dia-a-dia um lance genial de inspiração. Gene morreu no último dia 2 de fevereiro, aos 83 anos, mas sua arte continua viva e inimitável.

O CINEMA BRASILEIRO ESTÁ EM ALTA!

Um Grande Elenco numa História que se Tornou Sucesso de Público e Crítica

JÁ NA SUA LOCADORA!

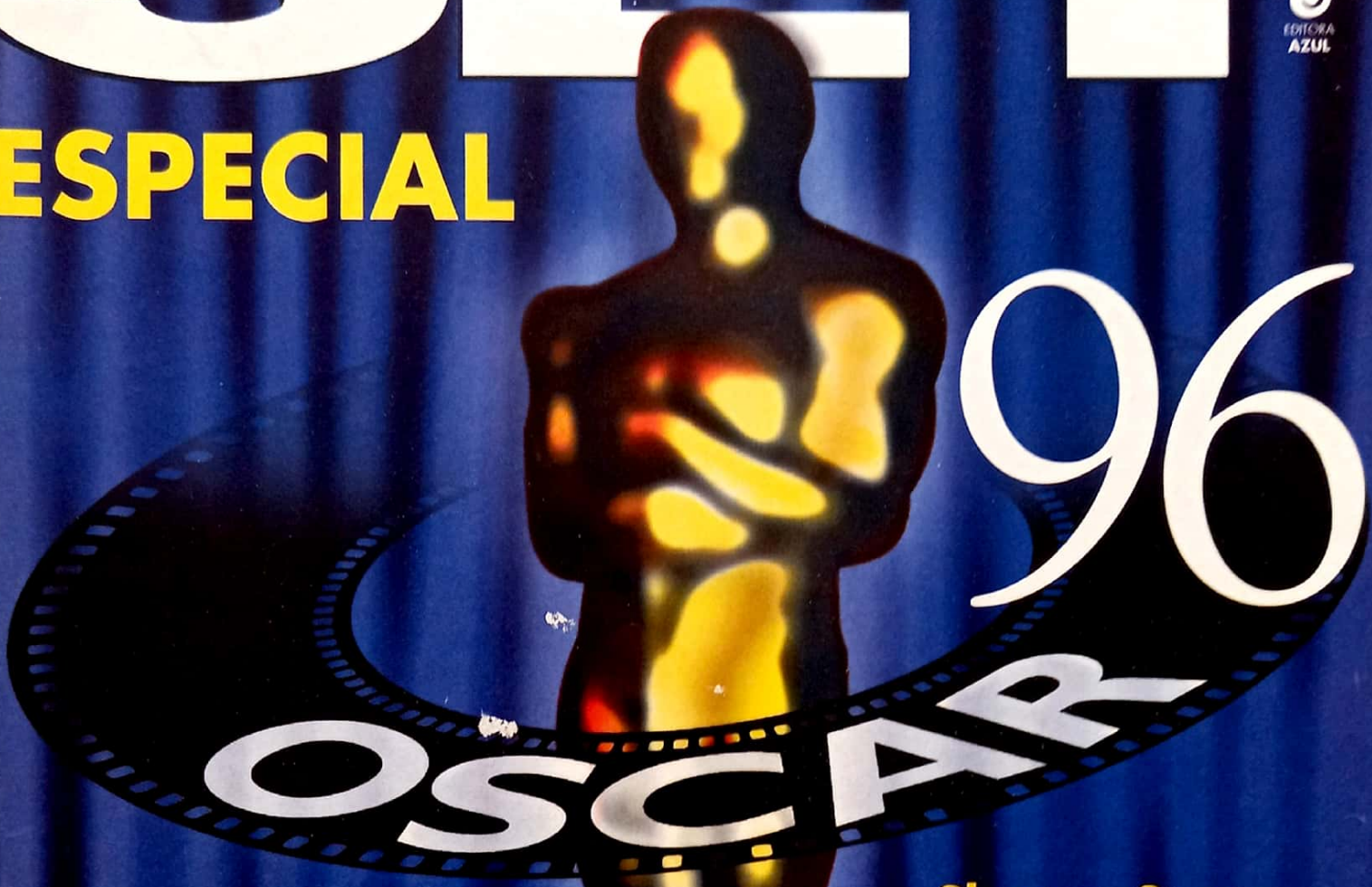
EUROPA
Cinat
HOME VIDEO

ANTONIO BANDERAS
Ele voltou
para acertar
contas com
alguém.
Quem quer
que seja...
e não importa
quantos sejam.
ABRIL
NAS LOCADORAS
A BALADA DO
PISTOLEIRO
COLUMBIA TRISTAR
HOME VIDEO
LK-TEL
VIDEO
COPYRIGHT © 1995 COLUMBIA PICTURES INDUSTRIES, INC.

SET

EDITORA AZUL

ESPECIAL



96

TUDO SOBRE

TODOS OS INDICADOS

Sharon Stone
Mel Gibson
Emma Thompson
Anthony Hopkins
Meryl Streep
Tim Robbins
Susan Sarandon
Nicolas Cage
Richard Dreyfuss
Brad Pitt ...

Este suplemento é parte integrante da revista SET edição 105 - Não pode ser vendido separadamente

Nova Parati.
Agora muito mais Parati.

- Todas as versões vêm com mecanismo de regulagem de altura para o banco do motorista.
- Novo porta-malas com maior capacidade volumétrica.

A Parati mudou. Mas, para os íntimos, ela continua com o mesmo espírito de aventura de sempre. Campeã de vendas da sua categoria há 12 anos consecutivos, a Parati evoluiu, sem perder suas características de robustez e versatilidade. Traduzindo em benefícios: a Parati evoluiu em design e tecnologia, para oferecer ao consumidor ainda mais conforto, segurança e esportividade. Ela chegou nas versões CLi com motores AP 1600 e AP 1800, GLi com motor AP 1800, e GLSi com motor AP 2000 multiponto, todas com injeção eletrônica digital. Opcionalmente, para as versões GLi e GLSi, a Nova Parati vem com sistema de alarme ativado via controle remoto, que reúne também controle eletrônico das portas e fechamento automático dos vidros.

- Na versão GLSi: motor AP 2000 multiponto.

Tudo isto é a Nova Parati. Um carro que superou todas as expectativas. Até porque a maior expectativa de quem já tinha uma Parati era que ela continuasse tão boa quanto sempre foi.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

OSCAR 96

Desde que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas se reuniu pela primeira vez para premiar seus membros mais ilustres, em 16 de maio de 1929, quase 2.200 estatuetas douradas já foram entregues a um número idêntico de felizardos. Mas, como é impossível que todo mundo saia ganhando, pode-se fazer uma conta rápida e concluir que cerca de 8.800 sujeitos já deixaram a cerimônia com alguma tristeza. Porque, para cada vencedor nas 24 categorias, há quatro indicados que vão deixar a festa de mãos abanando. Será que agora é a minha vez?, é a pergunta que gente do calibre de Sharon Stone, Anthony Hopkins, Emma Thompson, Mel Gibson, Meryl Streep, Richard Dreyfuss e Susan Sarandon estará se fazendo na véspera do dia 25 – um dia que promete ser de muita expectativa em Hollywood. E não só lá: para os brasileiros, a surpresa deste 68º Oscar é a chance de torcer por O *Qu4trilho*, que concorre à estatueta de filme estrangeiro. E já não era sem tempo! A outra surpresa, esta bem mais triste, é que a Academia resolveu deixar de fora dos festejos justamente aquele que vinha sendo apontado como o favorito da hora: John Travolta.

Afinal, qual é o charme daquele homenzinho dourado, de 33,75 centímetros de altura e robustos 3,75 quilos de peso? É o charme de ganhar um afago de dois bilhões de espectadores ao redor do planeta, todos sintonizados na cerimônia, comentando os discursos dos vencedores, as piadas do mestre-de-cerimônias, os vestidos das estrelas. É o charme de ser reconhecido por seus colegas, de se sentir tão por cima que até o veneninho dos invejosos ganha um sabor de mel. Porque, feitas todas as ressalvas, não há como negar: a cada 365 dias do ano, este é o único em que amigos e inimigos se reúnem sob o mesmo teto e se aplaudem mutuamente – sejam os aplausos sinceros ou não. E, para quem assiste a tudo de casa, a milhares de quilômetros de Hollywood, a sensação é mesmo a de final de Copa do Mundo. Com uma diferença: chova ou faça sol, este é um jogo que vai terminar com 24 gols.

Fotos: Divulgação

Nos bastidores da festa: feita de uma liga metálica conhecida por britânio e revestida de ouro e prata, a estatueta apelidada de Oscar é a estrela mais cobiçada da noite

SUMÁRIO

Melhor filme **4**

Melhor diretor **6**

Melhor ator **8**

Melhor atriz **10**

Melhores coadjuvantes ... **12**

Outras categorias **14**

melhor F

Com muita emoção e a presença de Tom Hanks, *Apollo 13* tem tudo para fazer bonito na noite de 25 de março

APOLLO 13

A saga espacial dirigida por Ron Howard e estrelada por Tom Hanks (o atual queridinho da Academia, vencedor do Oscar nos últimos dois anos) agradou em cheio ao público americano e é um dos candidatos mais quentes deste ano. Baseado em fatos reais, o filme narra a aventura de três astronautas que, a caminho da Lua, quase acabam perdidos em pleno espaço sideral. Entre os pontos a seu favor, este drama tem o ufanismo tipicamente americano, o sentimentalismo que tanto agrada aos membros da Academia e a qualidade impecável da produção. Segundo donos de casas de apostas, os produtores de *Apollo 13* já estão com uma das mãos no Oscar 96.

ILME

Columbia

RAZÃO E SENTIMENTO

A história de duas irmãs do século 19, seus conflitos e romances é um corpo estranho no Oscar 96. Único filme de época na disputa, *Razão e Sentimento* é a adaptação de Emma Thompson para o romance escrito há quase dois séculos por Jane Austen, autora que é a atual febre entre os roteiristas de Hollywood. Contando com Emma, Hugh Grant, Kate Winslet e o excelente Allan Arkin nos papéis principais, o filme também tem a seu favor a direção do chinês Ang Lee, que equilibra à perfeição os elementos de romance, drama e comédia.

O CARTEIRO E O POETA

Segundo o diretor inglês Michael Radford, seu filme acabou levando o generoso número de cinco indicações nesta corrida ao Oscar por evidenciar o complexo de culpa dos norte-americanos em não mais escrever histórias tão humanas e poéticas, na linha de *Cinema Paradiso* (e a presença do ator francês Philippe Noiret em ambos os filmes não é casual). Surpreendente sucesso de bilheteria – rendeu cerca de US$ 40 milhões no mundo todo, dez vezes o seu custo de produção –, *O Carteiro e o Poeta* foi o vencedor do prêmio de público na última Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

Columbia

UIP

BABE – O PORQUINHO ATRAPALHADO

O filme australiano estrelado por um porquinho falante levou o Globo de Ouro de melhor comédia e é um dos filmes com maior número de indicações ao Oscar – sete. *Babe* conta a história de um porquinho órfão inconformado com seu destino, que passa por inúmeras aventuras ao lado de outros bichinhos falantes para se tornar um exímio pastor de ovelhas. Impulsionado pelo impecável e árduo trabalho junto aos animais do "elenco", o filme do diretor Chris Noonan é um sucesso e merece fazer bonito.

BASTIDORES

Dizem que os membros da Academia não gostam de faroestes. De fato, até hoje, só foram premiados três filmes desse gênero: *Cimarron* (1930/31), *Dança com Lobos* (1990) e *Os Imperdoáveis* (1992).

Até hoje, apenas três filmes conseguiram levar os cinco Oscar principais: *Aconteceu Naquela Noite* (1934), *Um Estranho no Ninho* (1975) e *O Silêncio dos Inocentes* (1991).

Dois filmes já foram protagonistas de um feito inglório: receber o incrível número de onze indicações cada e terminar a noite sem levar um único Oscar: *Momento de Decisão* (1977) e *A Cor Púrpura* (1985).

Os quatro filmes que receberam o maior número de indicações na história foram *A Malvada* (com o impressionante número de 14 indicações), *A Um Passo da Eternidade*, *Julgamento em Nuremberg* e *Mary Poppins*, cada um destes últimos com 13.

CORAÇÃO VALENTE

O épico de três horas de duração dirigido por Mel Gibson foi um dos maiores sucessos de público do ano passado, graças à perfeita mistura de romance e aventura forjada pelo diretor e protagonista. A história do líder popular escocês William Wallace, que no século 13 enfrentava o poder e a fúria de seus vizinhos ingleses, apresenta batalhas dignas dos grandes filmes do gênero. Se depender das dez indicações recebidas por esta superprodução, o galã Mel Gibson deve ter motivos de sobra para comemorar na noite do dia 25.

melhor DIR

Muita determinação e um faro inegável para o gosto do público podem dar o prêmio a Mel Gibson, o galã que conquistou respeito atrás das câmeras

MEL GIBSON

Quem diria que o ator que começou sua carreira interpretando três vezes o herói pós-apocalíptico Mad Max (e que se consagrou como chamariz de bilheteria vivendo três vezes o policial da série *Máquina Mortífera*) alcançaria prestígio e respeito como diretor? Sem ter levado qualquer indicação para o prêmio de ator, nem quando foi *Hamlet*, Gibson recebe a primeira nomeação de sua vida pelo seu segundo trabalho atrás das câmeras, *Coração Valente*, um épico histórico majestoso. O fato de já ter levado o Globo de Ouro nesta mesma categoria é um sinal muito positivo. Bonito e talentoso, Mel está com a bola toda.

RETOR

BASTIDORES

John Ford era o mestre dos faroestes, mas os Oscar que levou não foram por esse gênero. Recordista da categoria, ele foi premiado por *O Delator*, *Vinhas da Ira*, *Como Era Verde o Meu Vale* e *Depois do Vendaval*.

Em 1934, o comediante Will Rogers abriu o envelope com o nome do melhor diretor e chamou, entusiasmado: "É meu amigo Frank!". Frank Capra estava quase no palco quando viu que o premiado era Frank Lloyd.

Expert em boas atuações femininas, George Cukor era o sonho das estrelas. Por isso Clark Gable pediu que ele fosse substituído na direção de *...E O Vento Levou*. Mas quem levou o Oscar foi Vivien Leigh, e não Gable.

Quatro diretoras já disputaram o Oscar, sem sucesso. Elas foram: Randa Haines (*Os Filhos do Silêncio*), Penny Marshall (*Tempo de Despertar*), Barbra Streisand (*O Príncipe das Marés*) e Jane Campion (*O Piano*).

Divulgação

MICHAEL RADFORD

O diretor e roteirista inglês Michael Radford nasceu em Nova Délhi, na Índia, há 46 anos e recebe agora a sua primeira indicação ao Oscar por *O Carteiro e o Poeta*, um sucesso inesperado entre os membros da Academia. Conhecido amistosamente como um diretor que mata seus atores, ele dirigiu o último filme de Richard Burton (*1984*, do mesmo ano) e o de Trevor Howard (*Incontrolável Paixão*, 1987). Repete esta triste "sina" com o amigo pessoal Massimo Troisi, o intérprete principal de *O Carteiro*, morto em 1994.

TIM ROBBINS

O diretor Robert Altman já afirmou que Tim Robbins tem qualidades que o capacitam para ser o próximo Orson Welles. Ator conhecido por filmes como *Erik, o Viking* e *Um Sonho de Liberdade*, Robbins já trabalhou duas vezes sob a batuta de Altman, como o protagonista de *O Jogador* e também em *Short Cuts – Cenas da Vida*. Ele estreou como diretor e roteirista com a sátira política *Bob Roberts* e permaneceu fiel às suas preocupações políticas com a história verídica do novo *Dead Man Walking*, no qual trabalha pela primeira vez com sua mulher, a atriz Susan Sarandon. É a consagração de um dos poucos artistas engajados de Hollywood.

Top Tape

Divulgação

MIKE FIGGIS

Maior responsável pelo sucesso de *Despedida em Las Vegas*, Mike Figgis foi um dos cineastas mais ousados de 1995. Deixou de lado um projeto em andamento, convenceu atores a trabalhar por cachês baixíssimos, rodou seu filme num formato de película quase amador... Com tanta personalidade, não chega a ser surpreendente ver seu nome incluído pela primeira vez na lista de indicados ao Oscar. "Sei que é um prêmio muito importante, mas não quero ficar criando expectativas", diz o realista Figgis, até aqui mais conhecido pelo thriller *Justiça Cega*. Mas, afinal de contas, sonhar não faz mal a ninguém.

CHRIS NOONAN

À época do lançamento de *Babe – O Porquinho Atrapalhado*, o australiano Chris Noonan definiu seu trabalho como uma verdadeira operação militar. Afinal, orquestrar a "interpretação" de centenas de animais não é trabalho para qualquer um, principalmente se eles são as estrelas de um ousado projeto protagonizado por um porquinho falante cujo sonho é ser cão pastor. E Noonan se saiu muito bem, como confirmaram os milhões de espectadores que fizeram de *Babe* um dos maiores sucessos do ano passado. Nada mal para um filme que custou apenas US$ 20 milhões, uma verdadeira ninharia para os atuais padrões financeiros de Hollywood.

UIP

melhor A

Nicolas Cage desponta como um nome forte graças a uma aliada poderosa: a garrafa, que o acompanha o tempo todo em *Despedida em Las Vegas*

NICOLAS CAGE

Se a votação do Oscar dependesse da opinião dos críticos norte-americanos, não haveria qualquer dúvida: Nicolas Cage seria o escolhido. Sua atuação como o bêbado em estado terminal que decide tomar seu último porre em *Despedida em Las Vegas* é considerada uma das melhores dos últimos anos. Também, pudera. Segundo as más línguas, o ator literalmente encarnou o personagem durante as filmagens, abusando do álcool para esquecer o final de um namoro que durou anos. De qualquer forma, Cage vai ter que contar com uma boa ajuda da sorte para levar a estatueta de melhor ator num ano em que a concorrência inclui nomes tão fortes quanto Anthony Hopkins.

ATOR

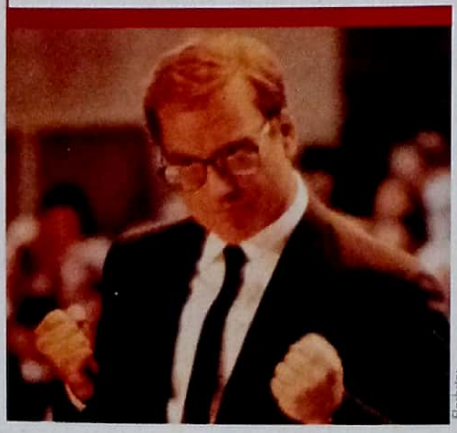
Columbia Buena Vista

MASSIMO TROISI

Esta indicação póstuma do italiano Massimo Troisi, por *O Carteiro e o Poeta*, é uma das grandes surpresas deste ano. Morto a 4 de junho de 1994, aos 41 anos, ele é ainda hoje muito querido na Itália por seu tipo de *clown* sensível, triste e terno. Ele é mais lembrado no Brasil por dois importantes filmes de Ettore Scola, *Splendor* e *A Viagem do Capitão Tornado*. Em *O Carteiro* ele interpreta o papel-título, um homem semi-alfabetizado que se torna amigo do poeta Pablo Neruda durante o exílio deste em uma ilha italiana.

RICHARD DREYFUSS

O sessentão Richard Dreyfuss entra na briga pelo Oscar com poucas chances, mas de forma marcante. O ator está na lista de indicados graças ao maestro e professor de música que interpreta em *Mr. Holland – Adorável Professor*, drama que deve chegar ao Brasil no mês que vem. O filme do diretor Stephen Herek é uma veemente crítica ao sistema educacional norte-americano, em franca decadência nos últimos quinze anos. Dreyfuss vem sendo elogiado pela carga dramática que imprimiu a seu personagem, um compositor frustrado que ainda carrega a culpa pela surdez do filho. **Prêmios anteriores**: melhor ator por *A Garota do Adeus* (1978).



Flashstar

Columbia

ANTHONY HOPKINS

A incrível transformação sofrida pelo ator para dar vida ao ex-presidente Richard Nixon no filme de Oliver Stone já é motivo de sobra para que ele seja um dos mais cotados nesta categoria. Como se não bastasse, ele dá um show de interpretação, naquele que considera o papel mais difícil de sua carreira. A briga deve ficar feia entre o ator britânico e o também cotadíssimo Nicolas Cage. **Prêmios anteriores**: melhor ator por *O Silêncio dos Inocentes* (1991). **Outras indicações**: melhor ator por *Vestígios do Dia* (1993).

BASTIDORES

O único que não abriu a boca para agradecer por seu Oscar foi Ray Milland, que em 1945 apanhou o prêmio, inclinou a cabeça e saiu calado.

O único empate desta categoria aconteceu em 1931/32, entre Fredric March e Wallace Berry. Sempre espirituoso, Fredric comentou: "É uma ironia, Wally e eu premiados pelo melhor desempenho masculino". Ambos eram estéreis e haviam acabado de adotar filhos.

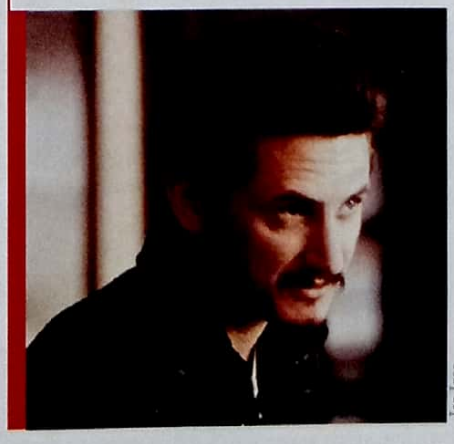
Chamaram de baixaria Bing Crosby ter ido de chapéu receber seu Oscar por *O Bom Pastor*, em 1944. Motivo: o careca Bing, que usava peruca nos filmes, deixara o aplique no estúdio – ele não sabia que seria premiado.

James Dean recebeu duas indicações depois de morto: em 1955 por *Vidas Amargas* e em 1956 por *Assim Caminha a Humanidade*. Mas Peter Finch foi o único premiado postumamente, por *Rede de Intrigas* (1976).

KODAK SAFETY FILM ••• 5071

SEAN PENN

Sean Penn vai muito bem, obrigado. Sua primeira indicação ao Oscar chegou em um ótimo ano para o ator e diretor. Depois de dirigir Anjelica Huston e Jack Nicholson em *Acerto Final*, Penn estrelou ao lado de Susan Sarandon o elogiado drama *Dead Man Walking*. Sob a direção de Tim Robbins, o ator se sai muito bem na pele de um condenado à morte que jura inocência até seus últimos momentos, para desespero da freira que tenta consolá-lo. Correndo por fora no páreo pelo prêmio, Sean Penn deve ter seu passe novamente valorizado em Hollywood caso leve para casa o Oscar de melhor ator. As apostas, contudo, não o favorecem.



Top Tape

OSCAR 96

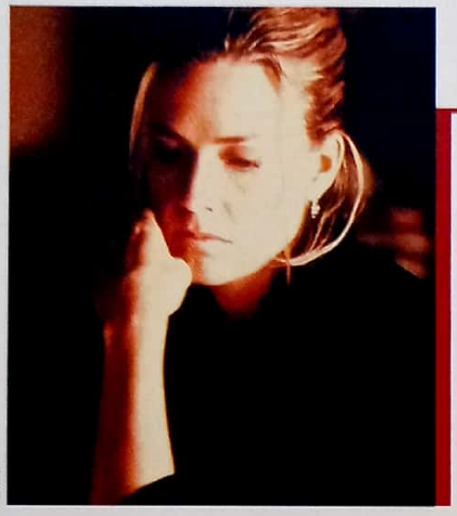
melhor A

Vencedora do Globo de Ouro de atriz dramática por *Cassino*, a loira Sharon Stone pode surpreender os mais céticos e levar também um Oscar para casa

SHARON STONE

Prostituta, mulher de malandro, cocainômana... Só mesmo uma personagem com esse perfil poderia render a Sharon Stone sua primeira indicação ao Oscar. A polêmica atriz deu a volta por cima guiada pelas mãos de Robert De Niro e Martin Scorsese, no amado e odiado *Cassino*. Agora, a estrela de *Instinto Selvagem* e *Invasão de Privacidade* anda rindo à toa com as previsões das casas de apostas, que a apontam como favorita na corrida de 1996. Num ano em que as mulheres acabaram ganhando os melhores papéis em Hollywood, não deixa de ser engraçado ver *la* Stone chegar tão perto de seu grande sonho – e sem ter que cruzar as pernas.

ATRIZ



Lumiere

ELIZABETH SHUE

Maior surpresa nesta categoria, Elizabeth Shue conquistou a preferência da crítica com sua surpreendente atuação em *Despedida em Las Vegas*, em que faz uma prostituta que resolve acompanhar um bêbado em sua derradeira maratona etílica. Como nem tudo são flores, a unanimidade da crítica não é sinônimo de vitória. Mas Elizabeth não tem do que reclamar. O sucesso de *Despedida em Las Vegas* deve proporcionar à atriz um futuro promissor, algo que parecia fora de questão para a namoradinha de Tom Cruise em *Cocktail*.

MERYL STREEP

Parece incrível, mas a indicação de Meryl Streep por *As Pontes de Madison* é a décima de sua carreira. No filme dirigido por Clint Eastwood, ela encarna uma frustrada dona de casa do interior dos Estados Unidos, e está firme na briga pela estatueta. **Prêmios anteriores:** melhor atriz coadjuvante por *Kramer Vs. Kramer* (1979); melhor atriz por *A Escolha de Sofia* (1982). **Outras indicações:** melhor atriz coadjuvante por *O Franco-Atirador* (1978); melhor atriz por *A Mulher do Tenente Francês* (1981), *O Retrato de uma Coragem* (1983), *Entre Dois Amores* (1985), *Ironweed* (1987), *Um Grito no Escuro* (1988) e *Lembranças de Hollywood* (1990).

Top Tape

SUSAN SARANDON

Indicada pela quinta vez ao Oscar, Susan volta ao centro das atenções graças a *Dead Man Walking*, filme dirigido pelo seu marido Tim Robbins que deve chegar aqui em breve. Verdade seja dita: o papel da freira misericordiosa que tenta consolar um condenado à morte muitas vezes descamba para o sentimentalismo. Mas Susan dá um show particular e justifica a inclusão de seu nome na disputa. **Outras indicações:** melhor atriz por *Atlantic City* (1980), *Thelma & Louise* (1991), *O Óleo de Lorenzo* (1992) e *O Cliente* (1994).

Warner

BASTIDORES

Joan Crawford não foi indicada para o Oscar de 1962 e Bette Davis sim, por *O Que Aconteceu com Baby Jane?*. Mas Joan plantou-se nos bastidores e, ao ouvir o nome de Anne Bancroft como melhor atriz, foi correndo receber o Oscar em nome da vencedora ausente – sem permissão.

Em 1941, duas irmãs que sempre se detestaram foram finalistas: Olivia de Havilland e Joan Fontaine. Joan venceu Olivia, que saiu emburrada e nem sequer cumprimentou a irmã.

Em 1930, Norma Shearer posou com o Oscar dois dias antes da entrega. Isso provocou a idéia de lacrar os envelopes até a cerimônia. A propósito: Norma foi premiada.

Greer Garson fez nascer uma regra obedecida até hoje: os premiados não devem agradecer por mais de 60 segundos. É que, em 1943, ela fez um discurso de quase meia hora, embora jure que foram só 5 minutos.

KODAK SAFETY FILM ••• 5071

EMMA THOMPSON

A ex-mulher de Kenneth Branagh não deve deixar a cerimônia deste ano de mãos vazias. Ou leva o prêmio de melhor atriz pela equilibrada Elinor, de *Razão e Sentimento*, ou fica com a estatueta pelo roteiro do filme, que adaptou a partir do romance de Jane Austen. E é possível ainda que consiga um feito inédito para uma mulher em Hollywood: papar dois Oscar numa só noite. Isso é que é eficiência. **Prêmios anteriores:** melhor atriz por *Retorno a Howards End* (1992). **Outras indicações:** melhor atriz por *Vestígios do Dia* (1993); melhor atriz coadjuvante por *Em Nome do Pai* (1993).

Columbia

melhor ATOR COADJUVANTE

A bela Mira Sorvino e o eficiente Kevin Spacey são os favoritos nesta categoria que sempre rende as maiores zebras da premiação

Paris

KEVIN SPACEY

Eis um dos homens mais fortes deste ano. O motivo para o alarde em torno de Kevin Spacey é *The Usual Suspects*, thriller independente que causou furor nos EUA em 1995. Spacey é o narrador do filme, o único sobrevivente de uma gangue arrasada durante um assalto. Logo depois Spacey voltou a se destacar como o assustador *serial killer* de *Seven*.

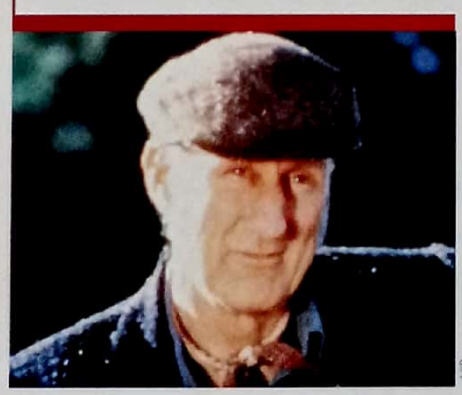
BRAD PITT

Brad Pitt, quem diria, foi acabar na lista de candidatos ao Oscar. A indicação chega após um ano de muito trabalho, em que o astro tentou deixar de lado a fama de símbolo sexual e encarou papéis como o detetive de *Seven* e o ativista ecológico amalucado de *Doze Macacos*. Pitt entra na briga para defender este último papel, e tem cacife para enfrentar os outros favoritos.

UIP

JAMES CROMWELL

Um corpo estranho entre os animais falantes de *Babe*, este australiano entra na disputa com poucas chances, mas exigindo muito respeito. Afinal, se não fosse o afeto que o fazendeiro Hogget sente por Babe, o porquinho não realizaria o sonho de virar o mais simpático pastor de ovelhas da Austrália.



UIP

UIP

ED HARRIS

Segundo especialistas, 1996 pode ser o ano da vitória para Ed Harris. Consagrado como o chefe de vôo em *Apollo 13*, ele é um dos mais cotados para levar a estatueta, concorrendo diretamente com Kevin Spacey e Tim Roth. E não há como negar: o personagem de Harris, um homem atormentado pela situação de seus colegas, é uma das coisas que fazem do filme uma boa diversão.

TIM ROTH

Após consolidar seu nome no cenário independente, o inglês Tim Roth recebe sua primeira indicação pelo épico *Rob Roy*. Na pele de um espadachim puxa-saco e mau-caráter, Roth rouba a cena. Sua inclusão no seleto grupo de finalistas compensa em termos o fiasco de *Grande Hotel*, comédia estrelada pelo ator e dirigida por quatro dos mais importantes cineastas da nova geração.

melhor ATRIZ COADJUVANTE

MIRA SORVINO

Favorita na disputa pelo Oscar de coadjuvante, Mira Sorvino já recebeu alguns prêmios da crítica americana por sua atuação em *Poderosa Afrodite*, comédia de Woody Allen que chega aqui em abril. Dona de curvas privilegiadas, a filha do ator Paul Sorvino vive uma prostituta muito meiga que entrega seu filho para a adoção e acaba sendo resgatada do pecado pelo novo pai da criança.

Lumiere

BASTIDORES

Ao receber o Oscar de coadjuvante de 1953, o mulherengo Frank Sinatra sumiu das festividades. Depois confessou que passara a noite sozinho com sua estatueta, caminhando pelas ruas de Los Angeles.

As mais jovens vencedoras do Oscar de coadjuvante foram Tatum O'Neal e Anna Paquin. Ambas foram premiadas aos onze anos: Tatum por *Lua de Papel*, e Anna por *O Piano*.

Hattie McDaniel foi a primeira atriz negra premiada pela Academia, pela criada Mummy de *...E o Vento Levou*. A façanha foi repetida por Whoopi Goldberg em 1990, por *Ghost*.

Em 1938, Alice Brady quebrou o pé e não compareceu à festa. Mas uma mulher subiu ao palco e recebeu por ela o Oscar de coadjuvante. Só que a desconhecida sumiu com o Oscar... que jamais foi encontrado.

JOAN ALLEN

Nixon mexeu com os brios dos americanos. Um dos motivos para tanto falatório é a forma como a intimidade da família presidencial é retratada. Ao contrário do esperado, Oliver Stone tentou dar um ar mais humano à mitológica figura da primeira-dama Pat Nixon. Joan Allen tirou de letra e ganhou sua primeira indicação ao Oscar.

UIP

KATHLEEN QUINLAN

Apollo 13 perderia muito de sua carga dramática se Kathleen Quinlan não tivesse topado viver a esposa aflita do astronauta Jim Lovell. Fazendo par com o desorientado espacial Tom Hanks, Quinlan está firme e forte na briga. Indicada pela primeira vez, a atriz deve dar trabalho à favorita Mira Sorvino.

UIP

Look

MARE WINNINGHAM

Distante anos-luz da favorita Mira Sorvino na briga pelo Oscar, Mare também faz sua estréia na competição por seu ótimo desempenho no drama *Georgia*. A jovem atriz interpreta uma moça careta e bem-comportada, vítima constante dos ataques de sua desorientada irmã (Jennifer Jason Leigh).

KATE WINSLET

Mais uma novata na briga, Kate Winslet chegou à reta final graças a *Razão e Sentimento*. Na pele da impulsiva irmã mais nova de Emma Thompson, a jovem atriz arrancou suspiros da ala masculina do público – e, ao que parece, repetiu a dose com os membros da Academia. Concorrendo com atrizes bem mais experientes, ela deve fazer sua indicação render ótimos lucros no futuro.

Columbia

outras CATEGORIAS

Lumiere

Columbia

Consórcio Europa Severiano

FILME ESTRANGEIRO
• ***All Things Fair***, Suécia • ***A Excêntrica Família de Antonia***, Holanda • ***Dust of Life***, Argélia • ***O Qu4trilho***, Brasil • ***The Star Maker***, Itália

ROTEIRO ORIGINAL
• ***Coração Valente***, por Randall Wallace • ***Poderosa Afrodite***, por Woody Allen • ***Nixon***, por Stephen J. Rivele, Christopher Wilkinson e Oliver Stone • ***Toy Story***, por Joss Whedon, Andrew Stanton, Joel Cohen e Alec Sokolow; história de John Lasseter, Peter Docter, Andrew Stanton e Joe Ranft • ***The Usual Suspects***, por Christopher McQuarrie

ROTEIRO ADAPTADO
• ***Apollo 13***, por William Broyles Jr. e Al Reinert • ***Babe***, por George Miller e Chris Noonan • ***Despedida em Las Vegas***, por Mike Figgis • ***O Carteiro e o Poeta***, por Anna Pavignano, Michael Radford, Massimo Troisi, Furio e Giacomo Scarpelli • ***Razão e Sentimento***, por Emma Thompson

DIREÇÃO DE ARTE & CENÁRIOS
• ***Apollo 13***, por Michael Corenblith e Merideth Boswell • ***Babe***, por Roger Ford e Kerrie Brown • ***A Princezinha***, por Bo Welch e Cheryl Carasik • ***Restoration***, por Eugenio Zanetti • ***Richard III***, por Tony Burrough

FOTOGRAFIA
• ***Batman Eternamente***, por Stephen Goldblatt • ***Coração Valente***, por John Toll • ***A Princezinha***, por Emmanuel Lubezki • ***Razão e Sentimento***, por Michael Coulter • ***Shanghai Triad***, por Lu Yue

FIGURINOS
• ***Coração Valente***, por Charles Knode • ***Restoration***, por James Acheson • ***Richard III***, por Shuna Harwood • ***Razão e Sentimento***, por Jenny Beavan e John Bright • ***Doze Macacos***, por Julie Weiss

DOCUMENTÁRIO
• ***Anne Frank Remembered***, de Jon Blair • ***The Battle Over Citizen Kane***, de Thomas Lennon e Michael Epstein • ***Fiddlefest***, de Allan Miller e Walter Scheuer • ***Hank Aaron: Chasing the Dream***, de Mike Tollin • ***Troublesome Creek: A Midwestern***, de Jeanne Jordan e Steven Ascher

DOCUMENTÁRIO – CURTA
• ***Jim Dine: A Self-Portrait on the Walls***, de Nancy Dine e Richard Stilwell • ***The Living Sea***, de Greg MacGillivray e Alec Lorimore • ***Never Give Up***, de Terry Sanders e Freida Lee Mock • ***Our Survivor Remembers***, de Kary Antholis • ***The Shadow of Hate***, de Charles Guggenheim

MONTAGEM
• ***Apollo 13***, por Mike Hill e Dan Hanley • ***Babe***, por Marcus D'Arcy • ***Coração Valente***, por Steven Rosemblum • ***Maré Vermelha***, por Chris Lebenson • ***Seven***, por William Hoy

MAQUIAGEM
• ***Coração Valente***, por Peter Frampton, Paul Pattison e Lois Burwell • ***My Family, Mi Familia***, por Ken Diaz e Mark Sanchez • ***Dupla Sem Par***, por Greg Cannom, Bob Laden e Colleen Callaghan

TRILHA SONORA – DRAMA
• ***Apollo 13***, por James Horner • ***Coração Valente***, por James Horner • ***Nixon***, por John Williams • ***O Carteiro e o Poeta***, por Luis Bacalov • ***Razão e Sentimento***, por Patrick Doyle

TRILHA – MUSICAL OU COMÉDIA
• ***Meu Querido Presidente***, por Marc Shaiman • ***Pocahontas***, por Alan Menken e Stephen Schwartz • ***Sabrina***, por John Williams • ***Toy Story***, por Randy Newman • ***Unstrung Heroes***, por Thomas Newman

CANÇÃO
• **"Colors of the Wind"** (*Pocahontas*), de Alan Menken e Stephen Schwartz • **"Dead Man Walking"** (*Dead Man Walking*), de Bruce Springsteen • **"Have You Ever Really Loved a Woman"** (*Don Juan DeMarco*), de Michael Kamen, Bryan Adams e Robert John Lange • **"Moonlight"** (*Sabrina*), de John Williams, Alan e Marilyn Bergman • **"You've Got a Friend"** (*Toy Story*), de Randy Newman

EFEITOS SONOROS
• ***Batman Eternamente***, por John Leveque e Bruce Stambler • ***Coração Valente***, por Lon Bender e Per Hallberg • ***Maré Vermelha***, por George Watters II

EFEITOS ESPECIAIS
• ***Apollo 13***, por Robert Legato, Michael Kanfer, Leslie Ekker e Matt Sweeney • ***Babe***, por Scott E. Anderson, Charles Gibson, Neal Scanlan e John Cox

CURTA DE ANIMAÇÃO
• ***The Chicken from Outerspace***, de John R. Dilworth • ***A Close Shave***, de Nick Park • ***The End***, de Chris Landreth e Robin Bargar • ***Gagarin***, de Alexij Kharitidi • ***Runaway Brain***, de Chris Bailey

CURTA-METRAGEM
• ***Brooms***, de Luke Cresswell e Steve McNicholas • ***Duke of Groove***, de Griffin Dune e Thom Colwell • ***Lieberman in Love***, de Christine Lahti e Jana Sue Memel • ***Little Surprises***, de Jeff Goldblum e Tikki Goldberg • ***Tuesday Morning Ride***, de Dianne Houston e Joy Ryan

SOM
• ***Apollo 13***, por Rick Dior, Steve Pederson, Scott Millan e David MacMillan • ***Batman Eternamente***, por Donald O. Mitchell, Frank A. Montano, Michael Herbick e Petur Hliddal • ***Coração Valente***, por Andy Nelson, Scott Millan, Anna Behlmer e Brian Simmons • ***Maré Vermelha***, por Kevin O'Connell, Rick Kline, Gregory H. Watkins e William B. Kaplan • ***Waterworld***, por Steve Maslow, Gregg Landaker e Keith A. Wester

O único diet com sabor de refrigerante.

Uh! Guaraná! Antarctica!

Este é o sabor diet.

W/Brasil

Accept nothing
but Gold.

Ballantine's®
GOLD SEAL
AGED 12 YEARS
SCOTCH WHISKY